



FURG

Relatório Gerencial 2025

ARTES VISUAIS LICENCIATURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Relatório Gerencial

ARTES VISUAIS - LICENCIATURA

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Letras e Artes - Marcelo Roberto Gobatto

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes - Rossana de Felipe Bohlke

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Branca Vargas Lamas	Kelli Machado da Rosa
Elisabete Andrade Longaray	Mairim Linck Piva
Erick Ferreira Duarte	Telmo Saraiva Júnior
Guilherme Mello dos Santos	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de Artes Visuais - Licenciatura.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	28
3.5. Coordenação de curso.....	28
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	29
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	34
6 Histórico da Evasão.....	38
7 Acompanhamento do Egresso.....	40
8 Resultados das avaliações do INEP.....	42
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021.....	42
8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	64
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	89
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	92
9.1.1. Quantitativa.....	92
9.1.2. Qualitativa.....	97
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	98
9.2.1. Quantitativa.....	98
9.2.2. Qualitativa.....	105
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	106
9.3.1. Quantitativa.....	106
9.3.2. Qualitativa.....	112
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	113
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – ARTES VISUAIS LICENCIATURA.....	115
11 Considerações Finais.....	120
12 Referências.....	127
13 Anexos.....	128

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Artes Visuais Licenciatura, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Artes Visuais Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Artes Visuais Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

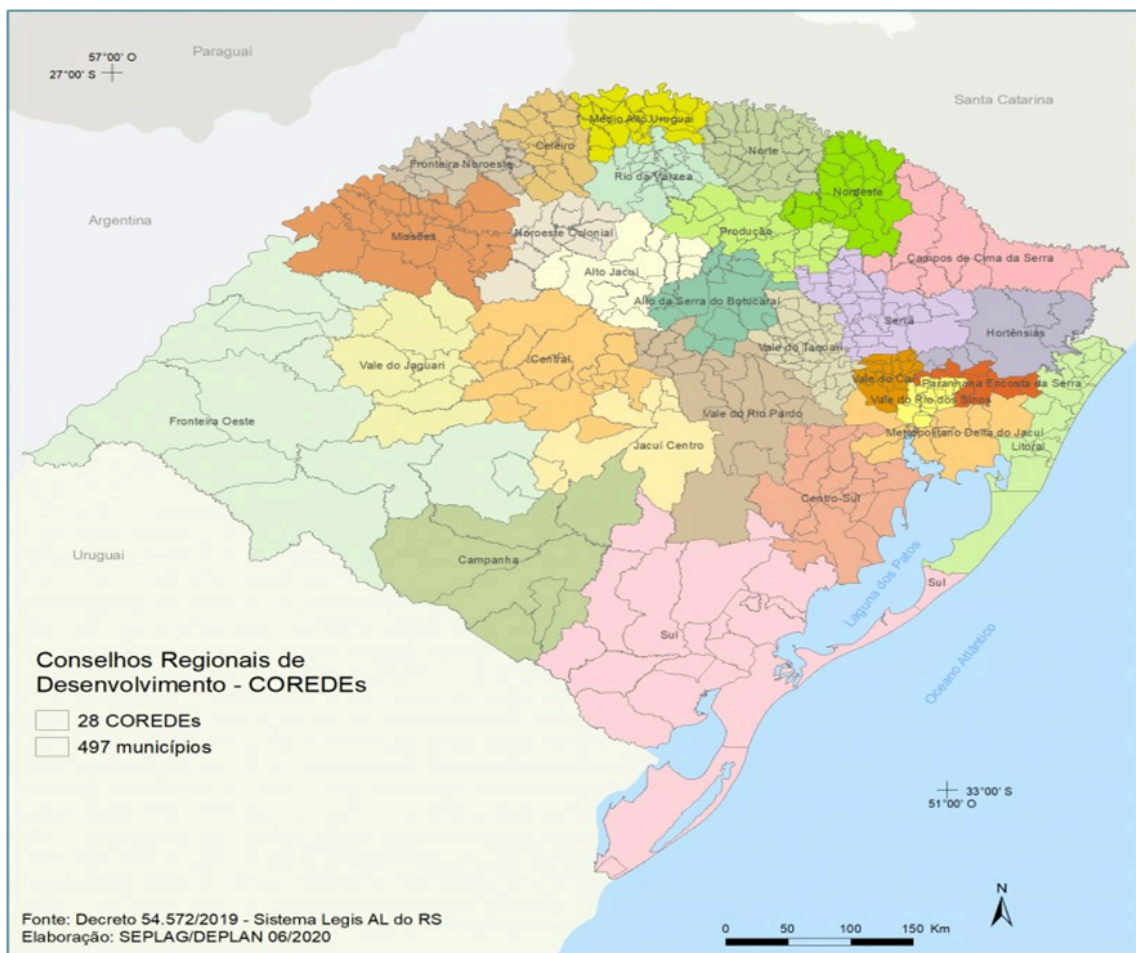


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ , município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do

arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguarí (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184

de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito

inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atrair novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua

criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à

agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Artes Visuais - Licenciatura

3.1. Nome do curso

ARTES VISUAIS - LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Criado pela Deliberação nº 084/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração COEPEA – FURG, de em 23 de agosto de 2013.

Reconhecimento de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

3.3. Perfil do egresso

O Curso de Artes Visuais Licenciatura visa uma formação acadêmica que constitua no perfil do egresso uma formação profissional habilitada para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais. Nesse sentido, o curso objetiva o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, em articulação com a especificidade do pensamento visual, de modo a propiciar ao egresso o pensamento reflexivo, a sensibilidade artística, a utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais, bem como a sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, tendências, obras, revelando habilidades e aptidões pertinentes à atuação profissional na sociedade, nas instâncias artísticas, culturais, científicas e tecnológicas, inerentes à área de Artes Visuais.

Alinhado com o Art. 4º da mesma Resolução, o Curso de Artes Visuais Bacharelado da FURG possibilita uma formação profissional que expresse, pelo menos, as seguintes competências e habilidades para:

O Curso de Artes Visuais Licenciatura possibilita uma formação profissional que expresse, no mínimo, as seguintes competências e habilidades:

I - Interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;

II – Desenvolver pesquisa científica e tecnológica em artes visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;

III - Atuar, de forma significativa, nas manifestações visuais, instituídas ou emergentes;

IV - Atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino específico de artes visuais;

V - Estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

Para a Licenciatura, devem ser acrescidas as competências e habilidades definidas na Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, a saber:

I - As competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - As competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - As competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - As competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V - As competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - As competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)

Máximo 7 anos (14 semestres)

Carga Horária Total: 2.825 h

Turno: Vespertino

Vagas: 25 (anualmente pelo SISU)

3.5. Coordenação de curso

Coordenadora do Curso de Artes Visuais – Prof.^a Dr.^a Vivian da Silva Paulitsch

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 992/2025 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Vivian da Silva Paulitsch (Presidente)

Prof. Dr. Cláudio Tarouco

Prof.^a Dr.^a Daniela Cruz Schneider

Prof. Dr. Felipe Bernardes Caldas

Prof.^a Dr.^a Maria Odete da Rosa Pereira

Prof.^a Dr.^a Viviani Rios Kwecko

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Artes Visuais Licenciatura em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - **Artes Visuais Licenciatura**

	Artes Vis. Lic.								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	834	115	9224	887	114	8911	849	115
Votantes	2778	289	32	2667	293	33	2122	228	28
% Participação	30,0%	34,7%	27,8%	28,9%	33,0%	28,9%	23,8%	26,9%	24,3%

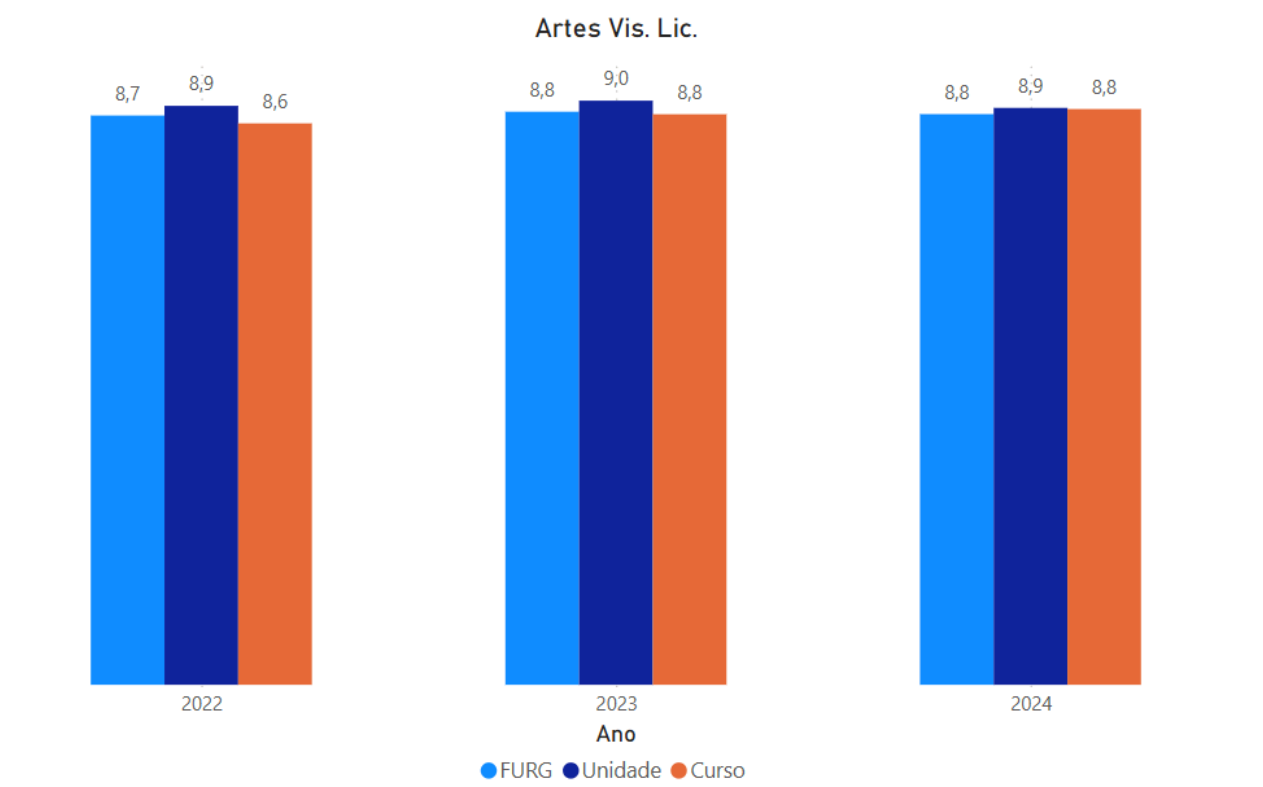
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Artes Visuais Licenciatura**

Artes Vis. Lic.									
Tema	FURG	2022 Unid.	Curso	FURG	2023 Unid.	Curso	FURG	2024 Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	8,5	9,1	9,3	8,9	9,1	9,1	8,9
T02 - Organização das aulas	8,3	8,5	8,2	8,4	8,7	8,4	8,4	8,5	8,4
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,3	9,0	9,1	9,3	9,0	9,1	9,1	8,9
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,9	8,9	8,8	9,0	8,9	8,8	9,0	9,0
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,8	8,7	8,8	8,9	8,7	8,8	8,7	8,7
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,3	7,9	8,3	8,5	8,4	8,2	8,4	8,5
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,3	9,2	9,2	9,2	8,8	9,2	9,2	9,1
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,9	8,5	8,8	8,9	8,5	8,7	8,8	8,9
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,1	9,1	9,0	9,1	9,1	9,0	9,1	9,1
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,8	8,9	8,7	8,9	9,0	8,7	8,7	8,9
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,6	8,1	8,5	8,7	8,6	8,5	8,7	8,9

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Artes Visuais Licenciatura



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 – Artes Visuais Licenciatura

Artes Vis. Lic.

Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
semestre indef.					2	2	0	0,0%	2	2	2	100,0%
1º	10	10	9	90,0%	11	11	8	72,7%	8	8	7	87,5%
2º	4	4	1	25,0%	10	10	8	80,0%	11	11	9	81,8%
3º	5	5	5	100,0%	5	5	5	100,0%	8	8	7	87,5%
4º					1	1	1	100,0%	8	5	5	100,0%
5º	5	5	4	80,0%	2	2	2	100,0%	3	3	2	66,7%
6º	1	1	0	0,0%	1	1	1	100,0%	1	1	0	0,0%
7º	2	2	1	50,0%	2	2	1	50,0%	2	1	1	0,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de Artes Visuais Licenciatura

Artes Vis. Lic.																														
Semestre do QSL	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
semestre indef.																					4,5	5,0	4,0	4,0		4,5	5,0	3,0	5,0	4,5
1º	3,9	4,2	4,2	3,8	3,8	3,9	3,7	4,1	4,4	4,3	3,4	4,1	4,3	4,0	4,2	3,4	3,5	4,3	4,4	4,4	3,7	4,6	4,6	4,6	4,4	4,3	4,3	4,3	4,9	4,7
2º	5,0	5,0	5,0	5,0		5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	3,5	4,0	4,3	3,6	3,7	3,6	3,4	4,0	4,5	4,1	4,1	4,4	4,3	4,3	4,5	4,0	4,0	3,9	4,7	4,4
3º	4,2	4,6	4,4	4,2	4,0	4,4	4,2	4,4	4,8	4,8	3,2	4,2	4,0	3,8	3,8	4,2	3,8	3,2	4,0	4,6	4,3	4,4	4,7	3,9	4,2	4,6	4,0	3,9	4,7	4,9
4º											5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	3,8	4,2	4,2	4,0	3,5	3,6	3,4	3,8	4,8	4,4
5º	4,3	4,3	4,3	3,8	3,0	4,5	4,3	2,7	4,8	4,3	3,5	4,5	4,5	4,0	4,5	4,5	4,0	4,0	4,5	4,5	3,0	4,5	4,0	3,5	3,0	4,5	4,5	4,0	5,0	5,0
6º											5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0										
7º	4,0	4,0	3,0	3,0	2,0	3,0	4,0	2,0	4,0	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,0	3,0	4,0	4,0	4,0	3,0										

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

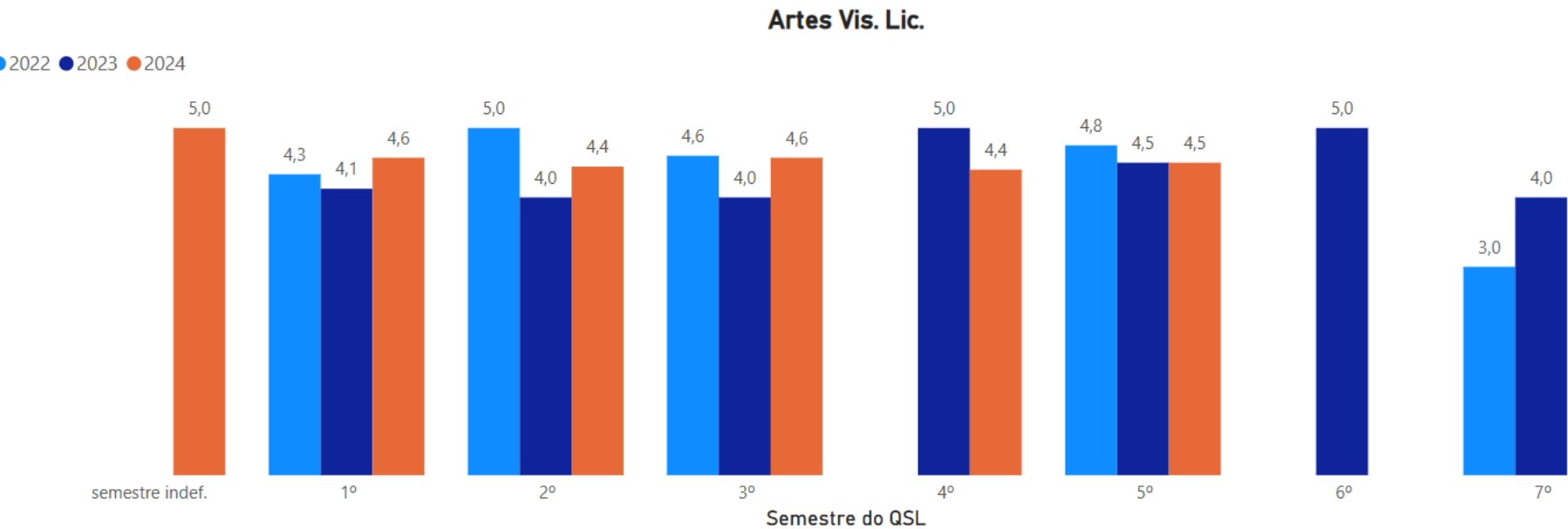
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Artes Visuais Licenciatura**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

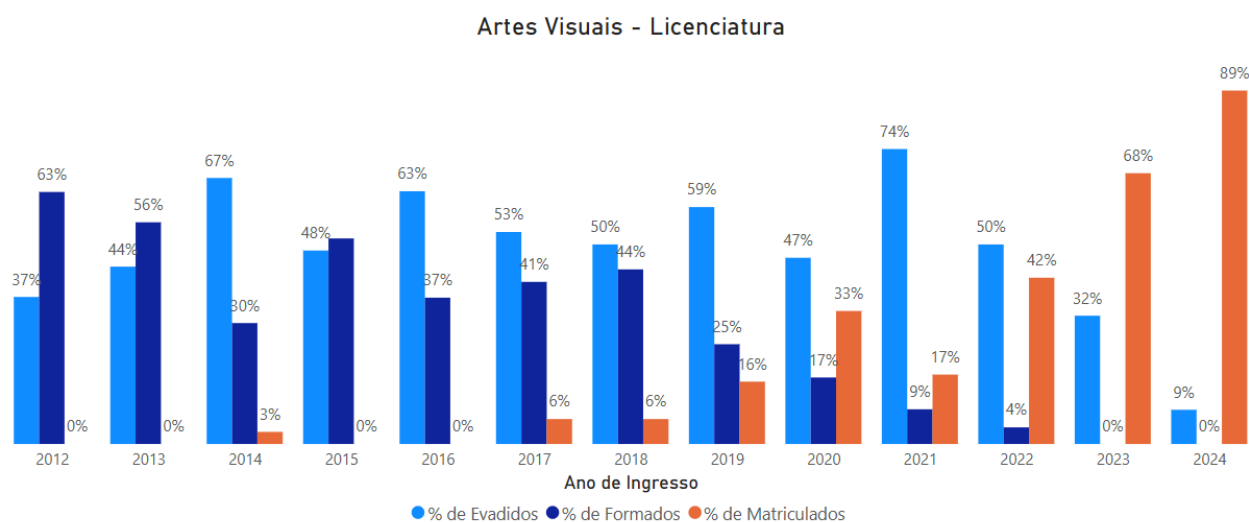


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

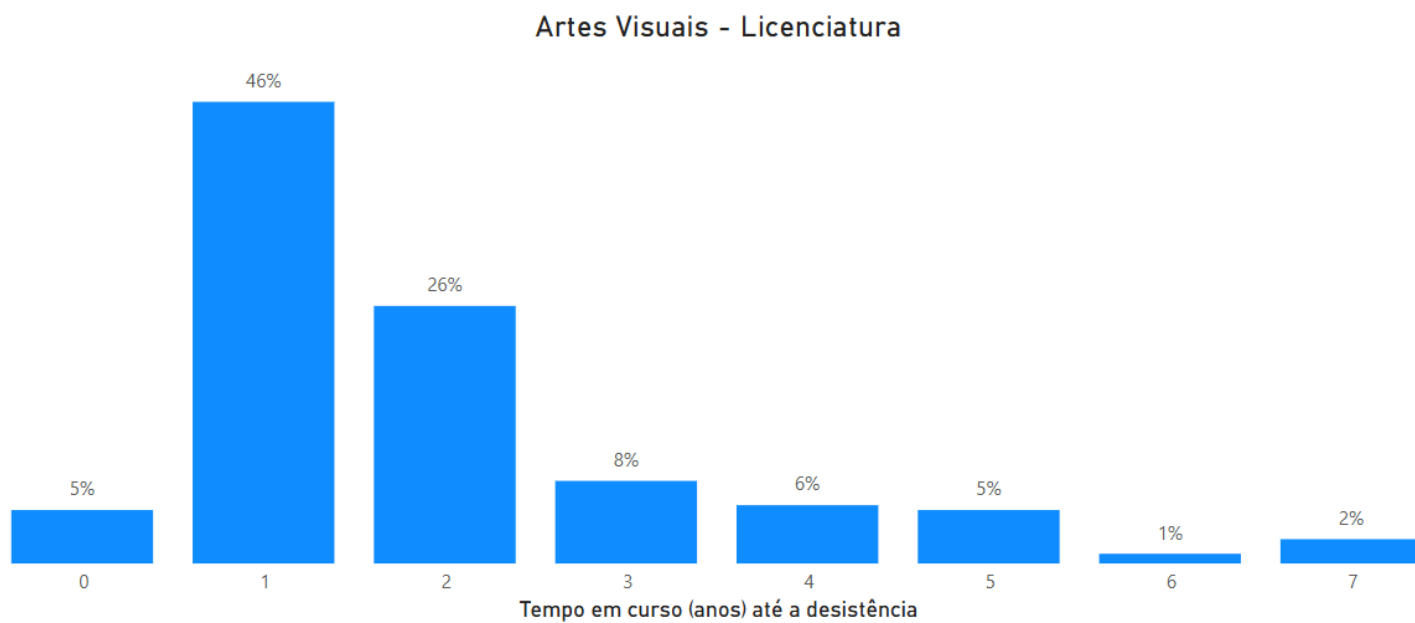


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

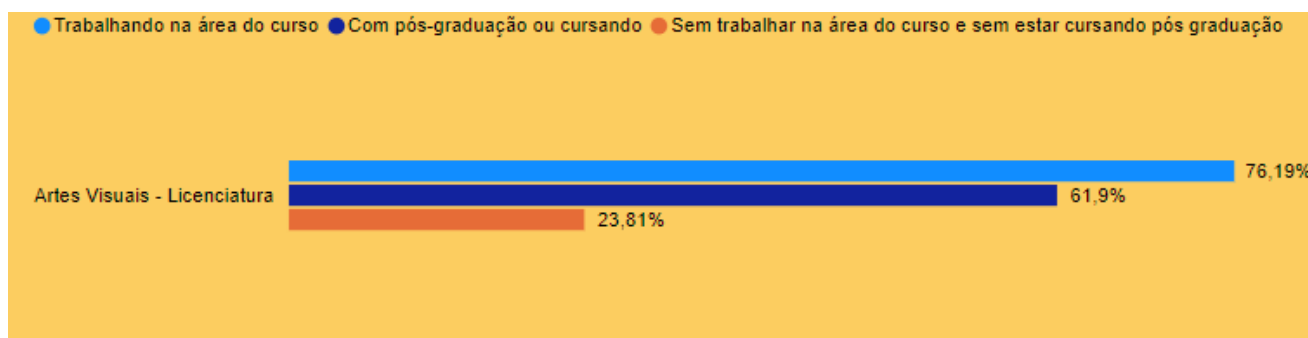
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Artes Visuais Licenciatura referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Artes Visuais - Licenciatura	72	21	29,17%	18,09%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Artes Visuais - Licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1044	Presencial	Licenciatura	ARTES VISUAIS	Rio Grande	2025	-	-	-	5
					2024	aguarda divulgação			-
					2021	4	3	2	-
					2017	3	3	3	-
					2014	4	4	-	-
					2011	4	4	-	-

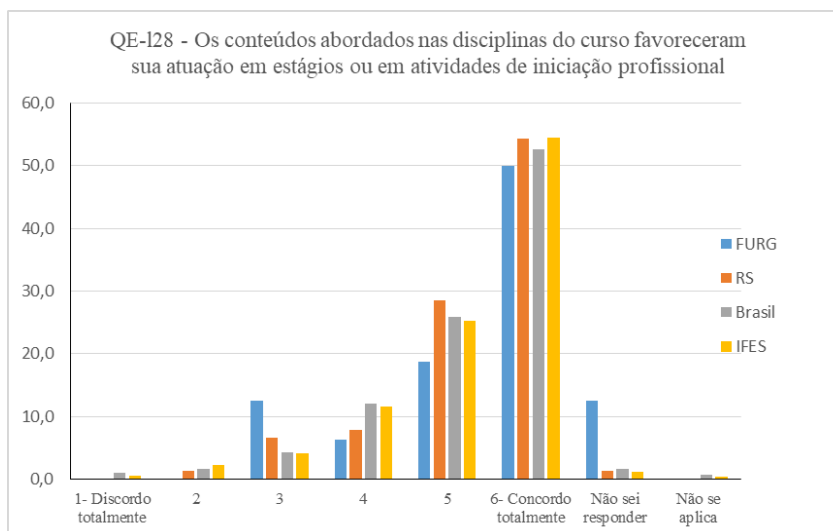
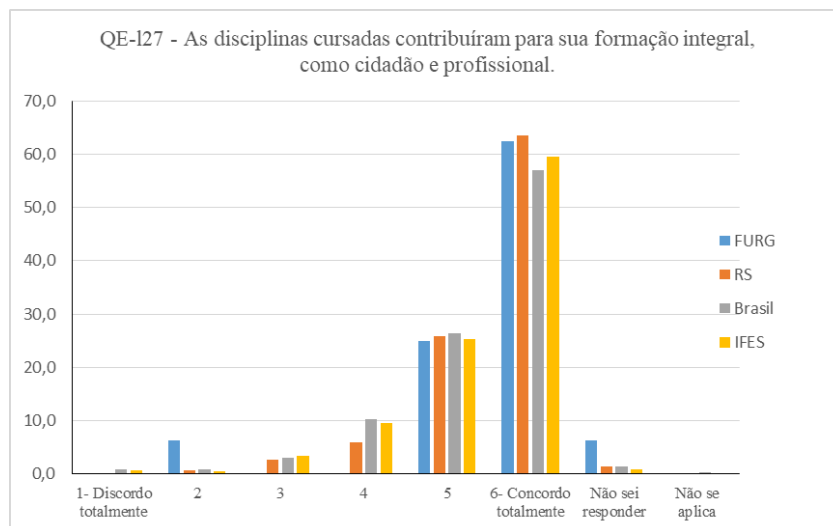
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2021. Os concluintes do curso de Artes Visuais Licenciatura participaram do ENADE em 2024 e 2025, mas os relatórios ainda não foram disponibilizados pelo INEP/MEC. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2025.

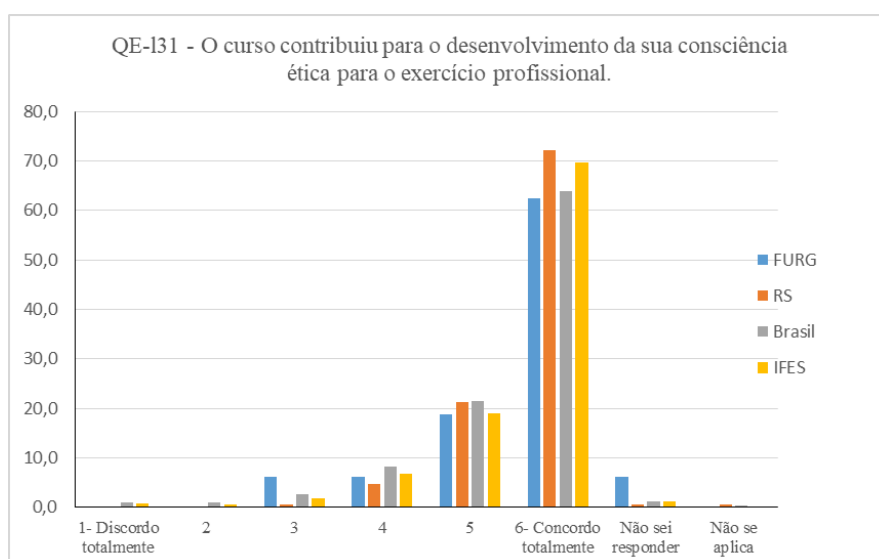
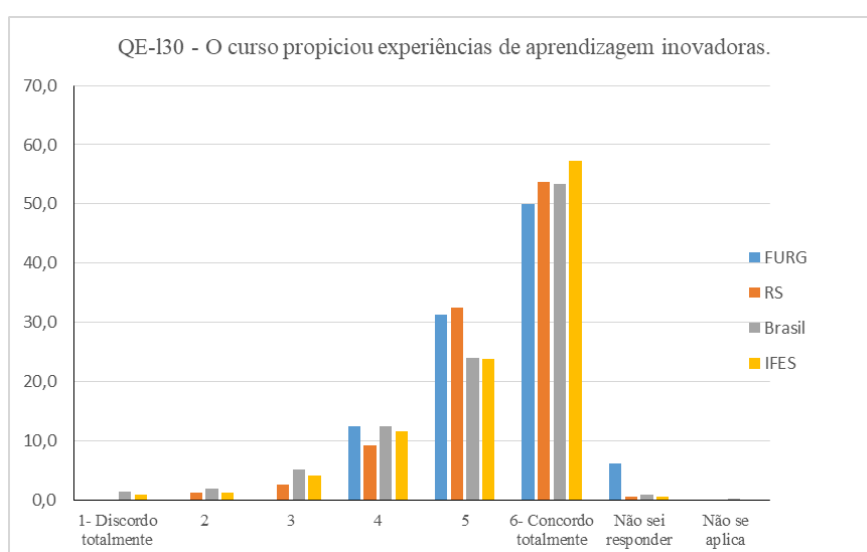
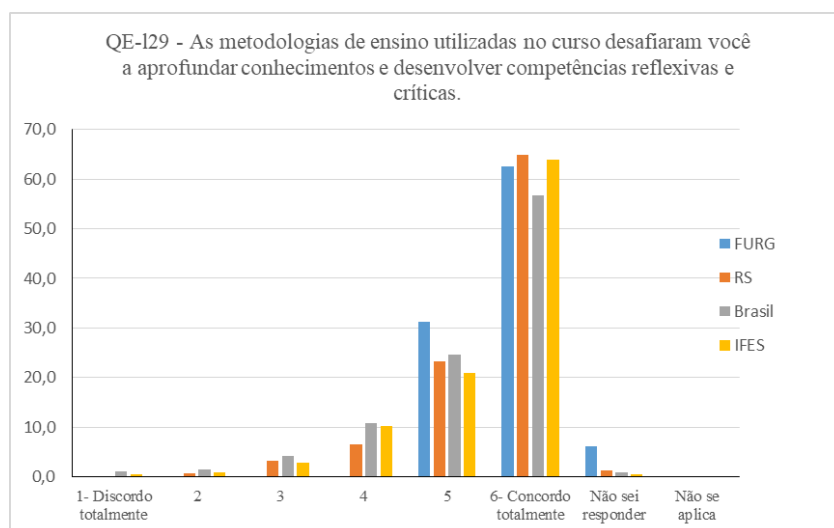
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021

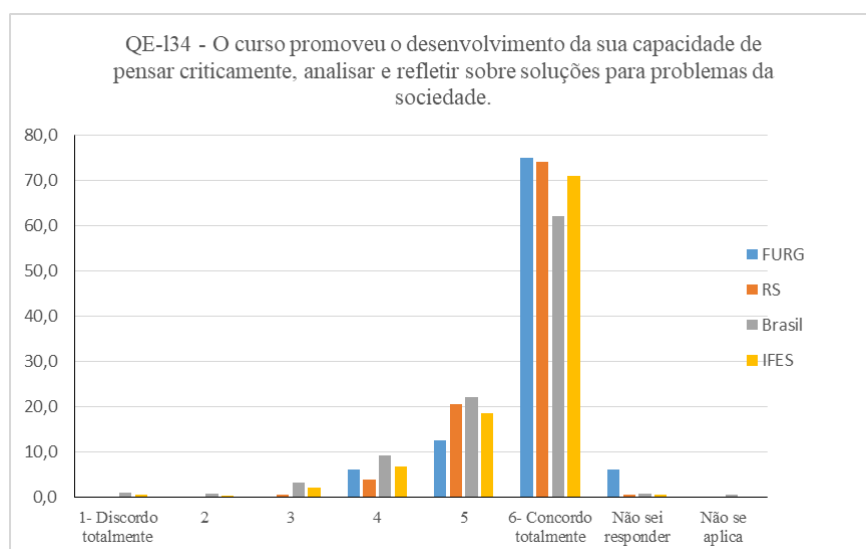
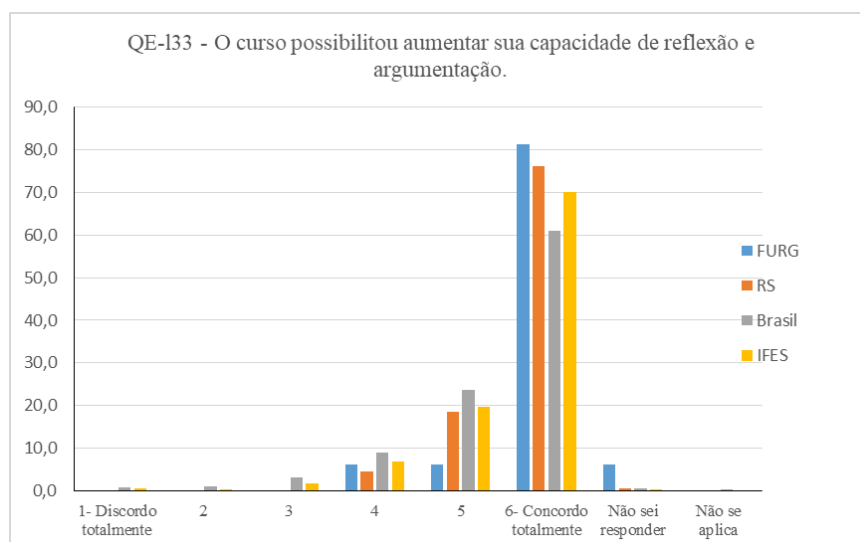
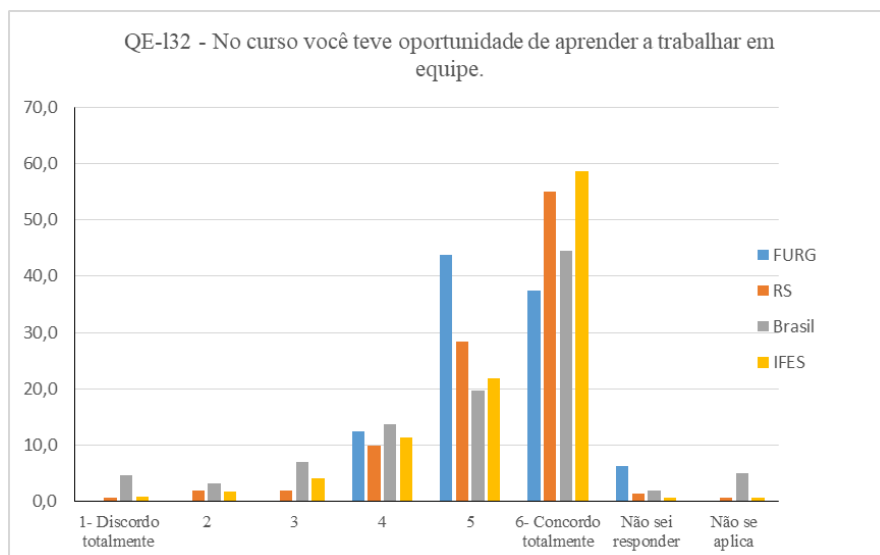
Os estudantes concluintes do curso de Artes Visuais - Licenciatura ao participarem do ENADE, em 2021, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Artes Visuais - Licenciatura da FURG, legenda FURG, que responderam cada

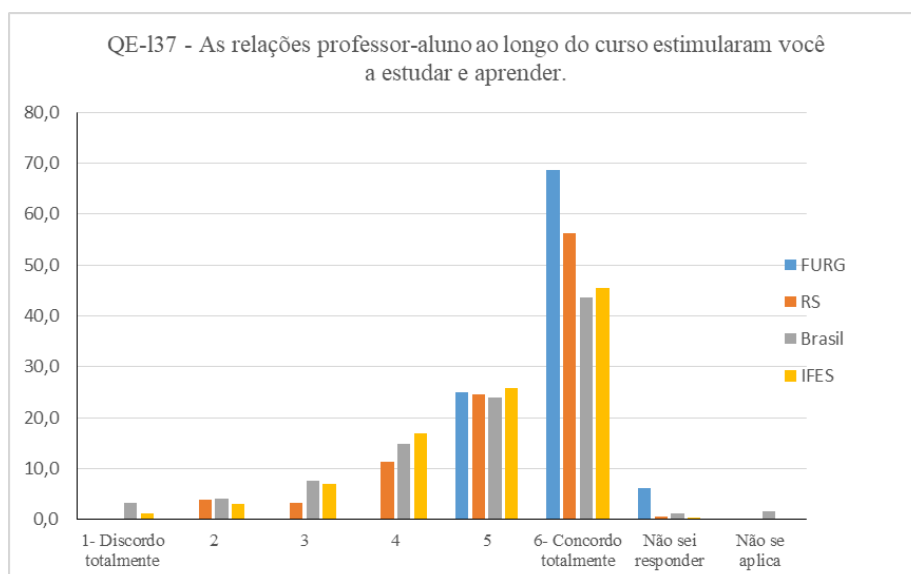
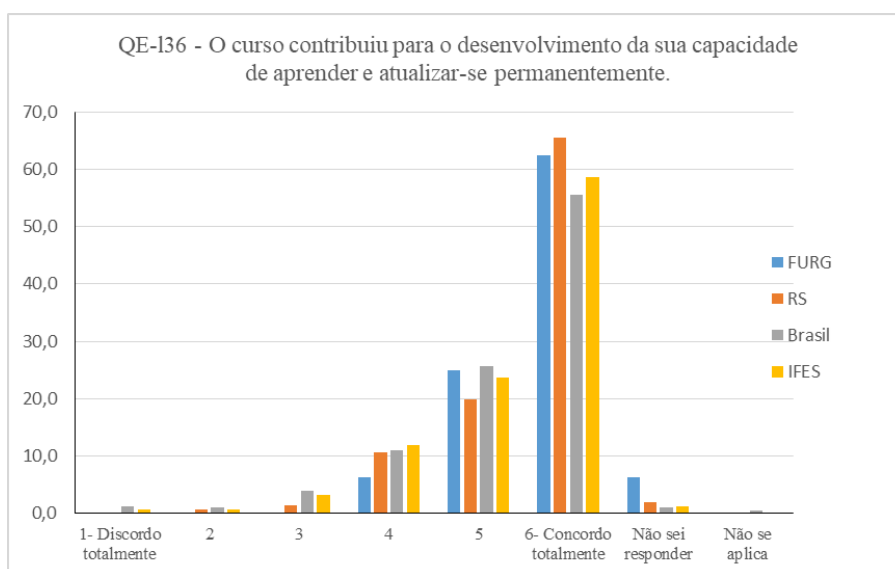
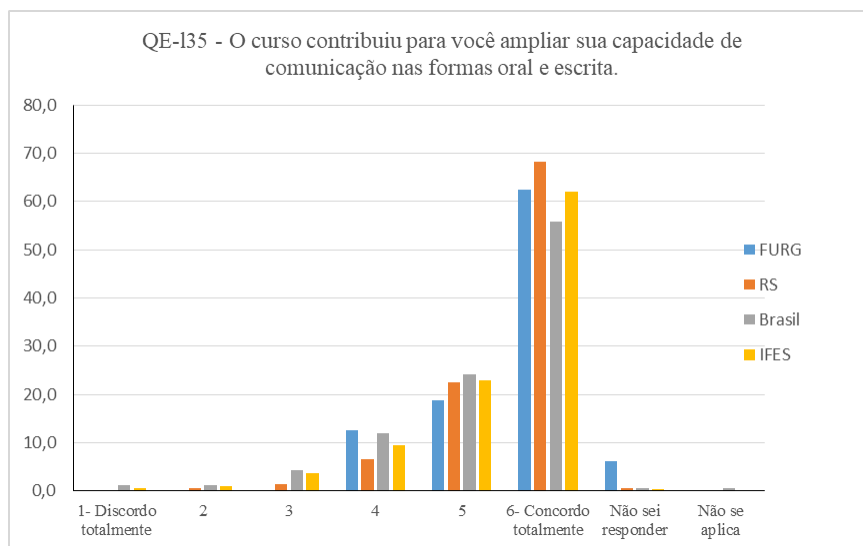
um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Artes Visuais - Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

Gráfico 4 – Percepção dos estudantes de Artes Visuais - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2021

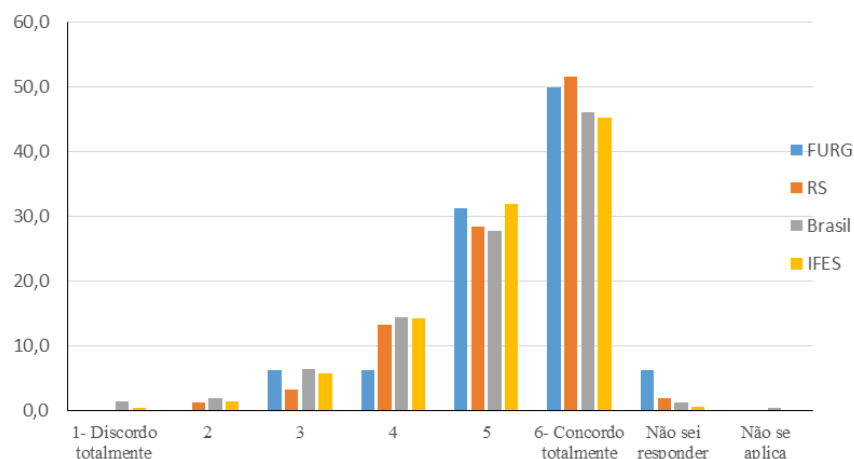




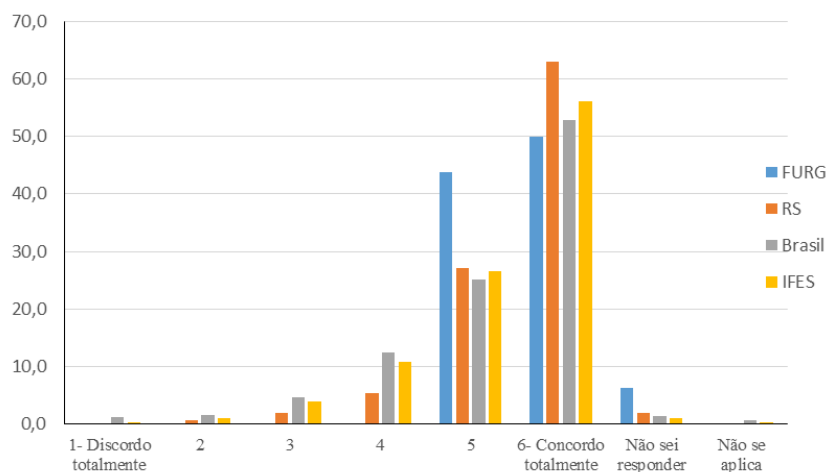




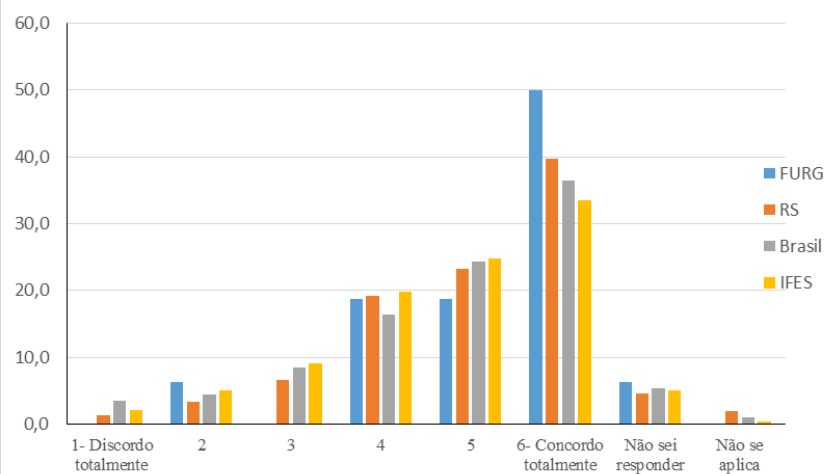
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

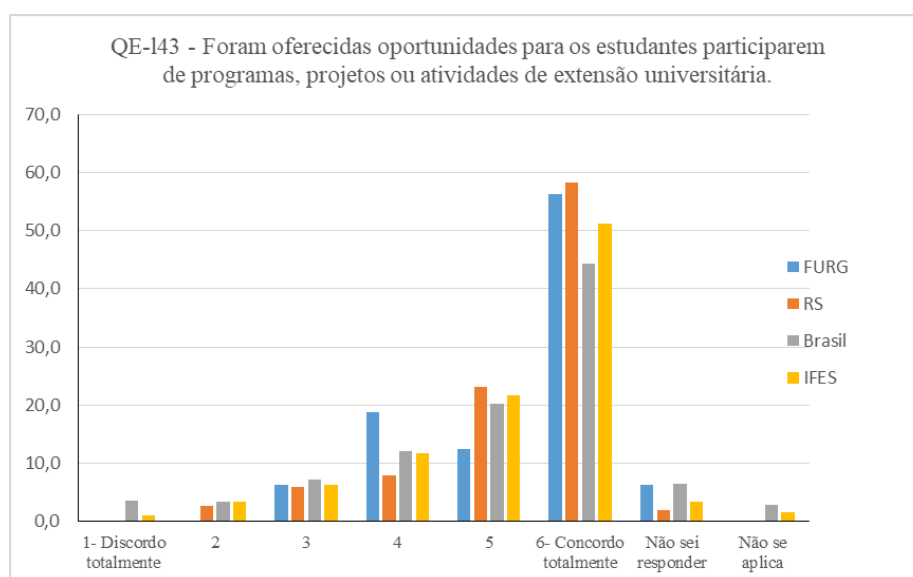
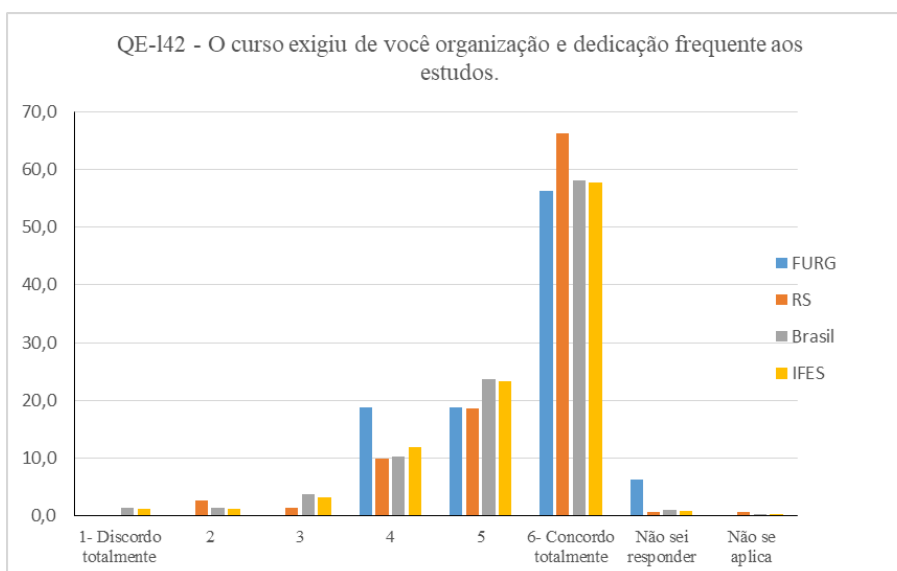
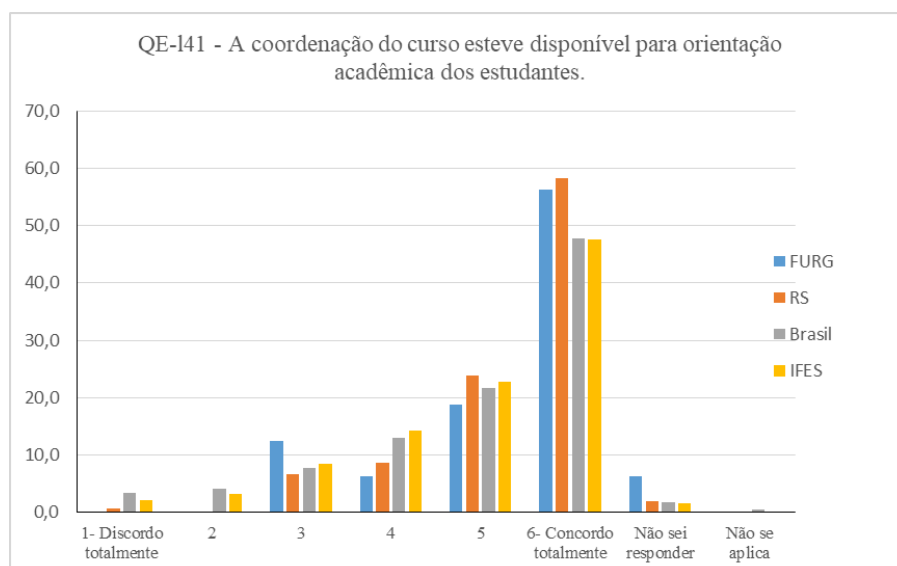


QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.

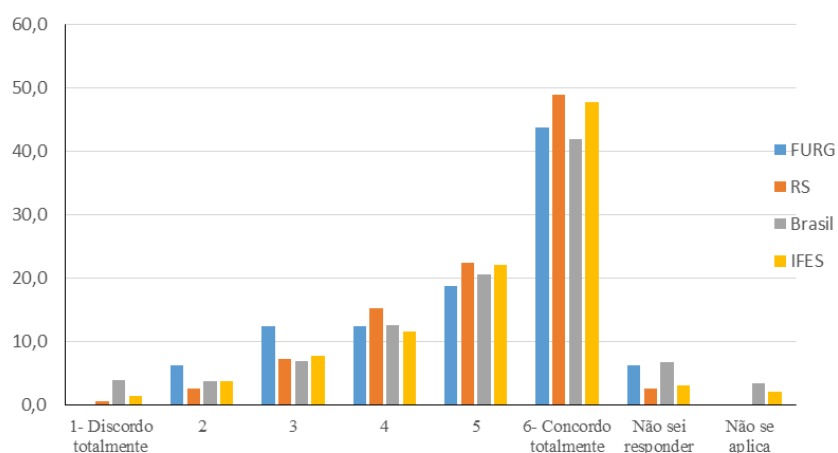


QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

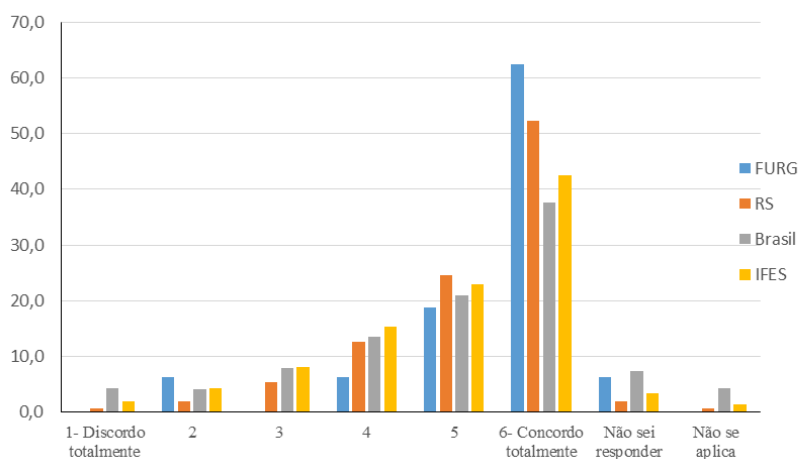




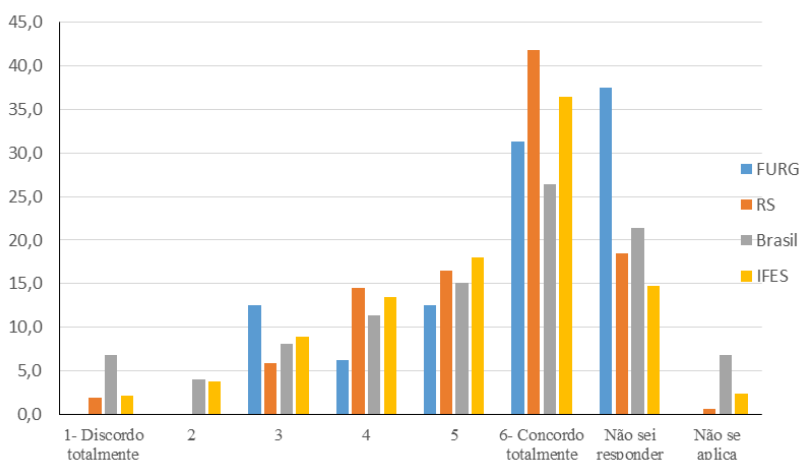
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

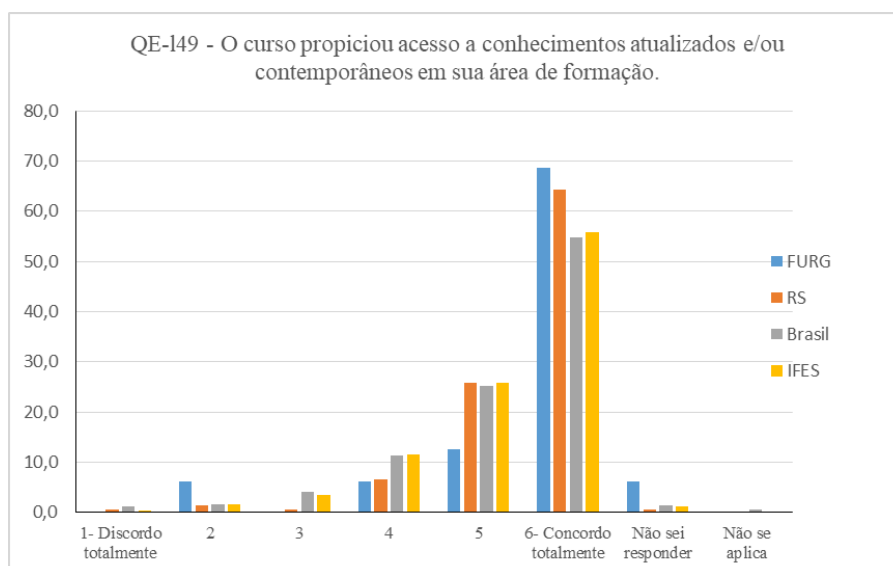
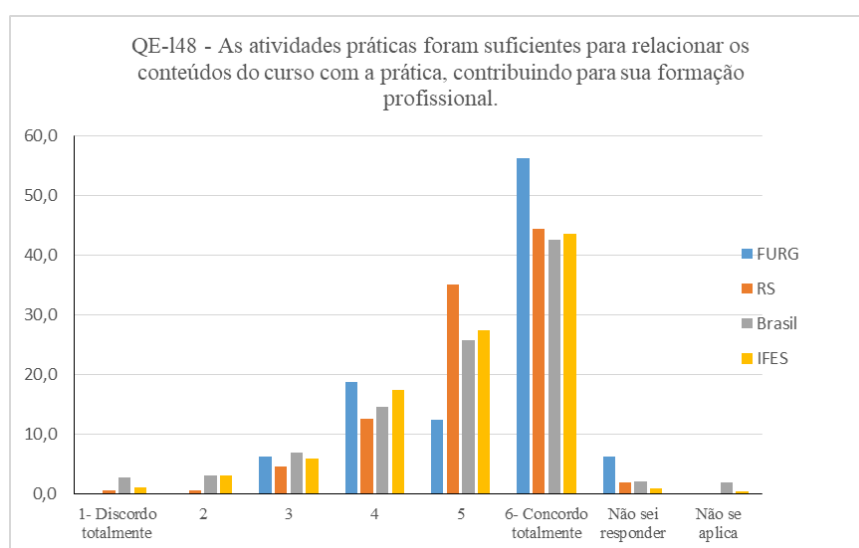
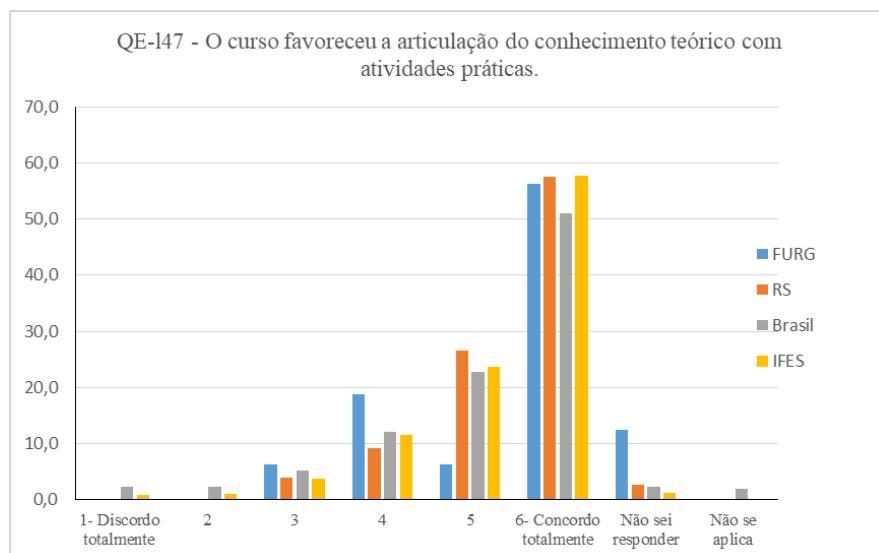


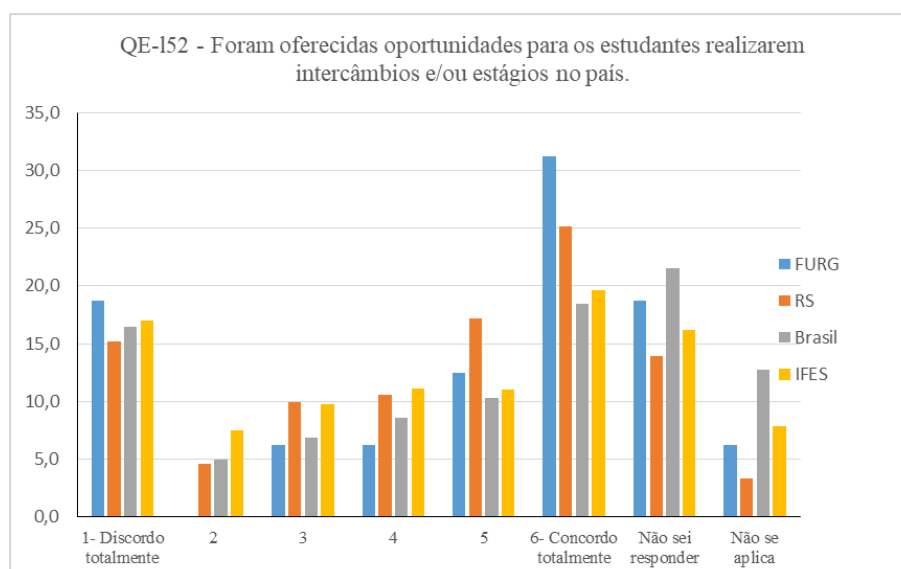
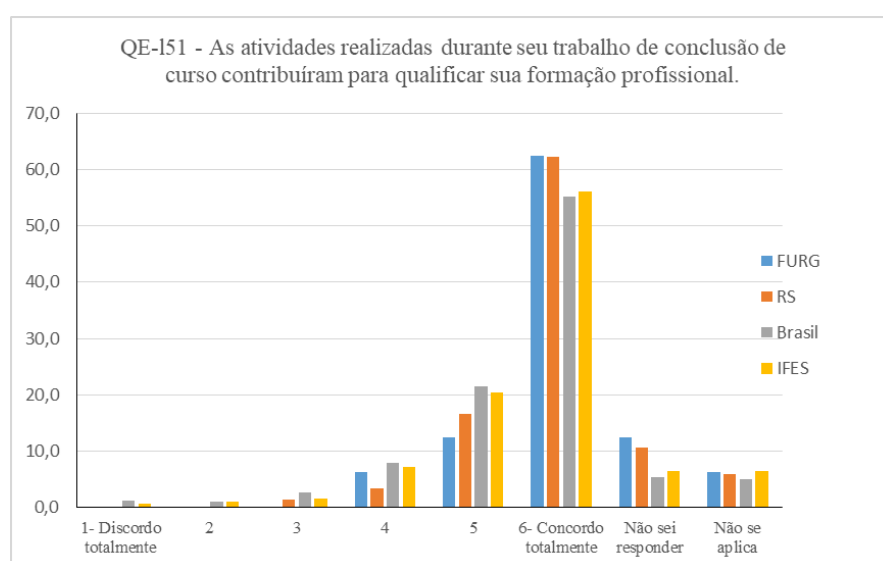
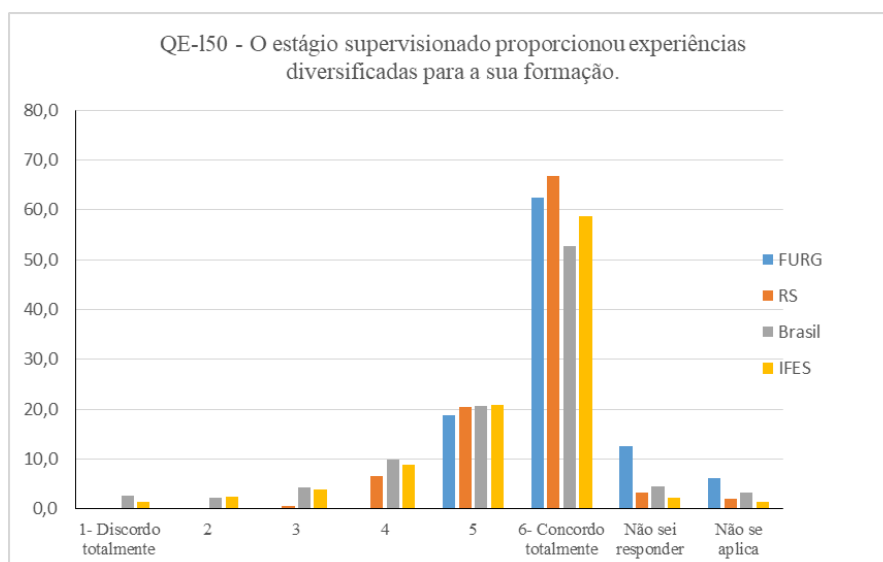
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

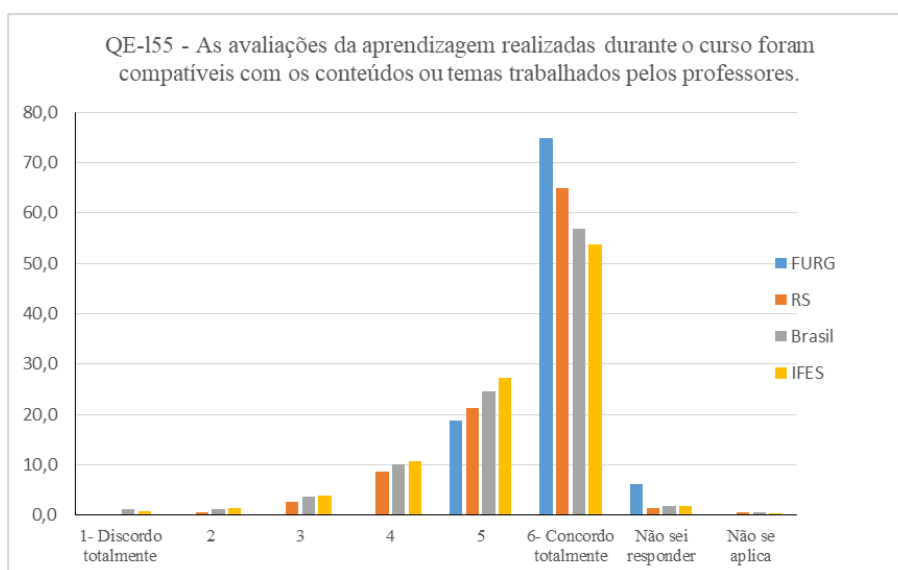
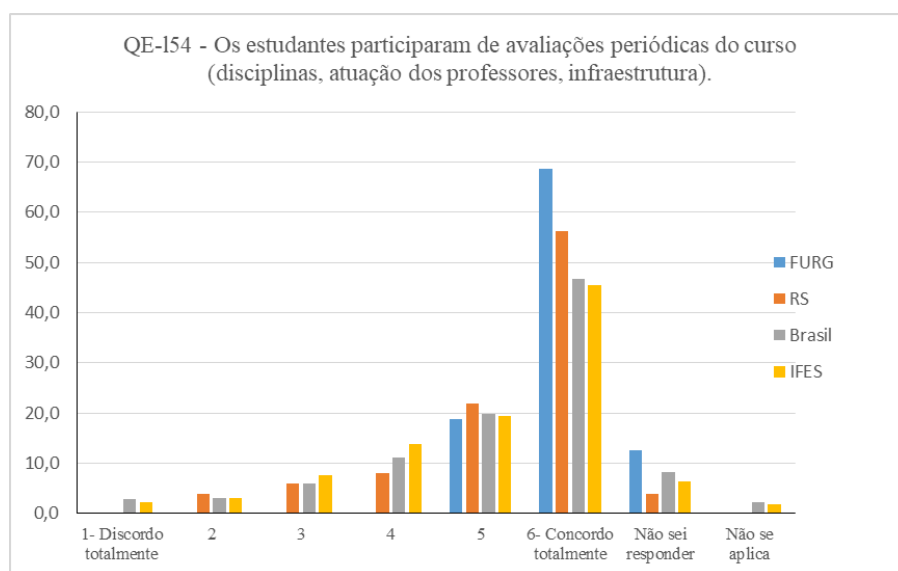
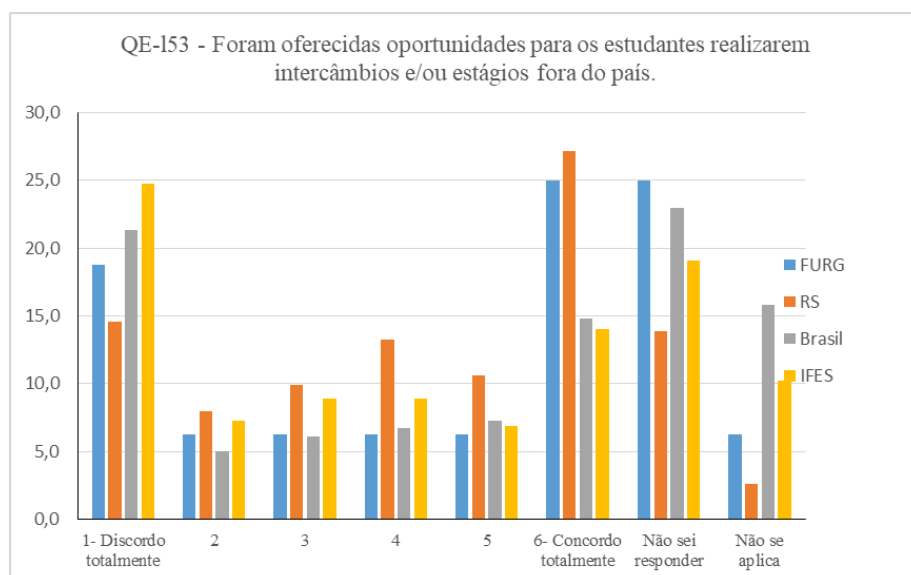


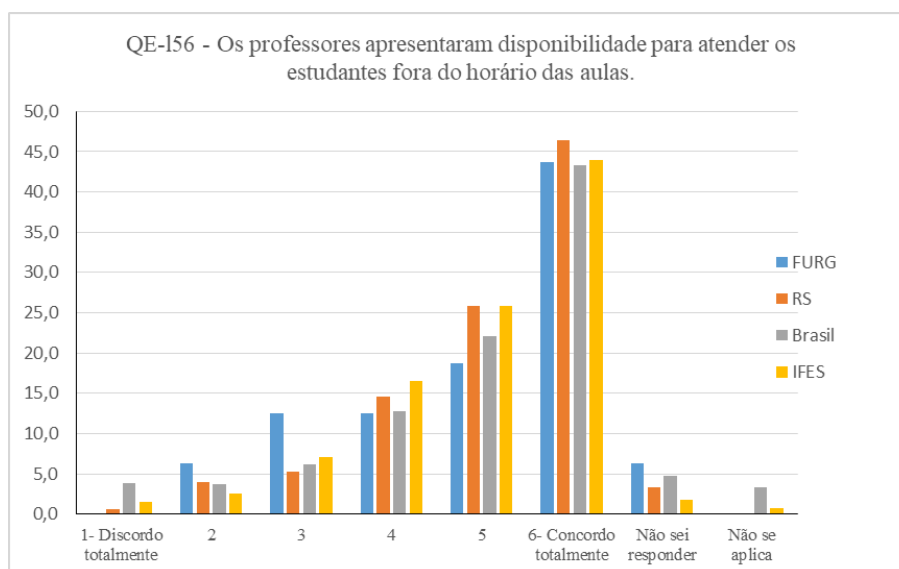
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

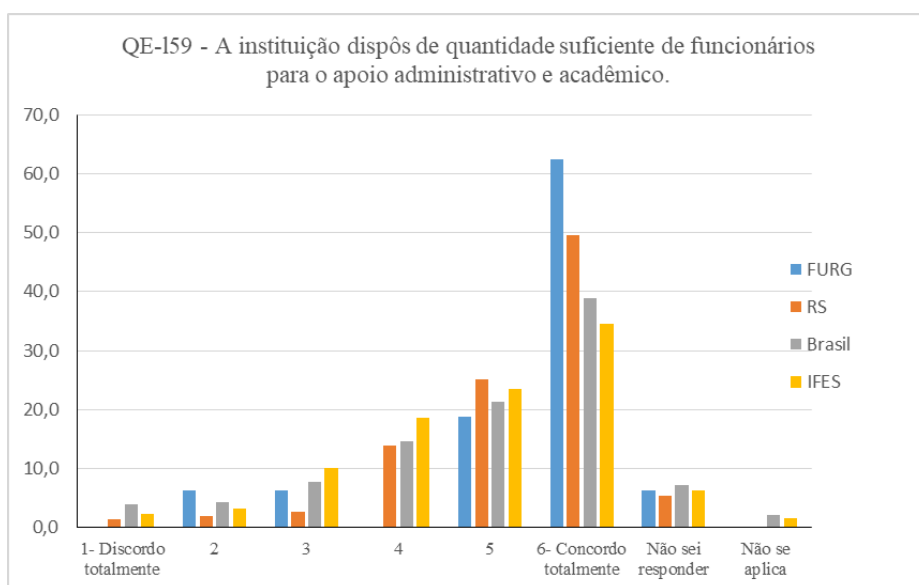
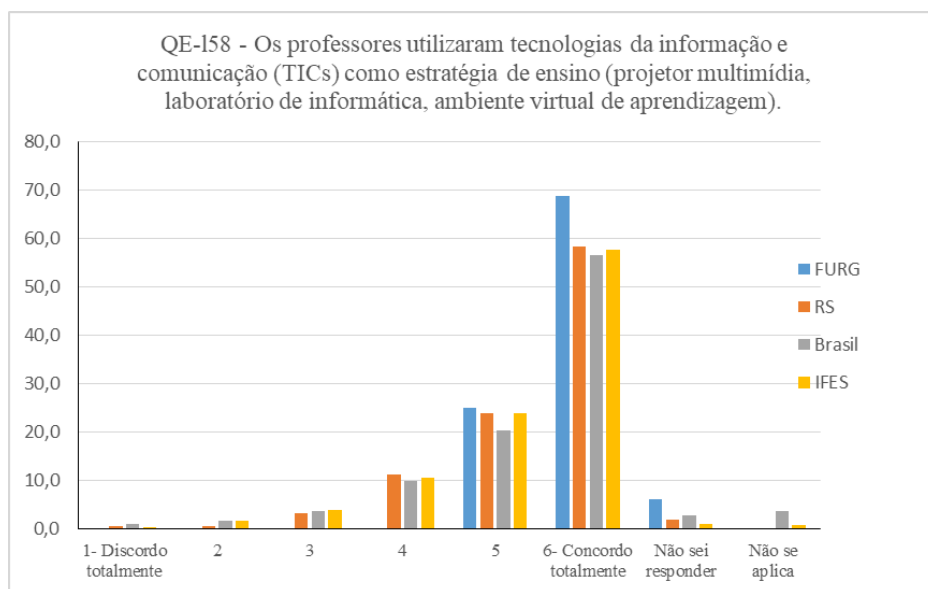
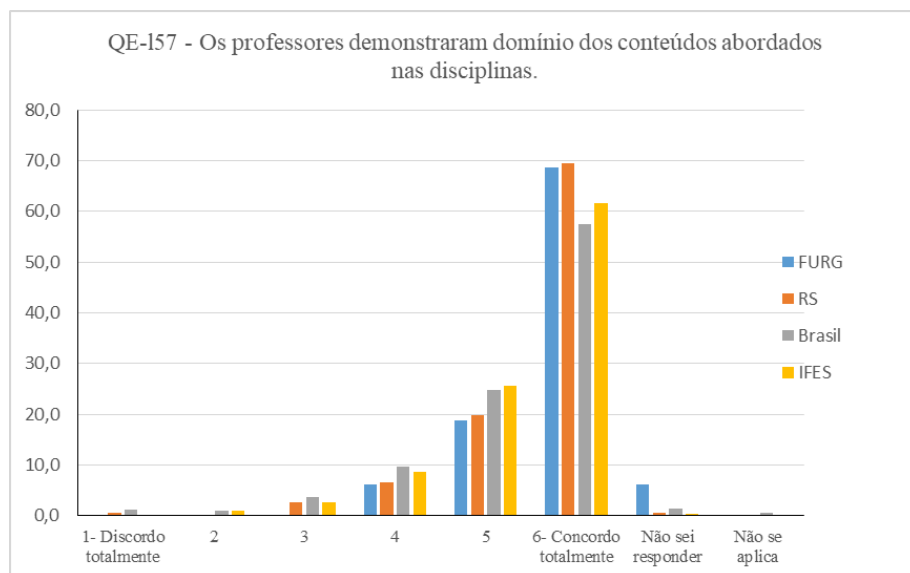


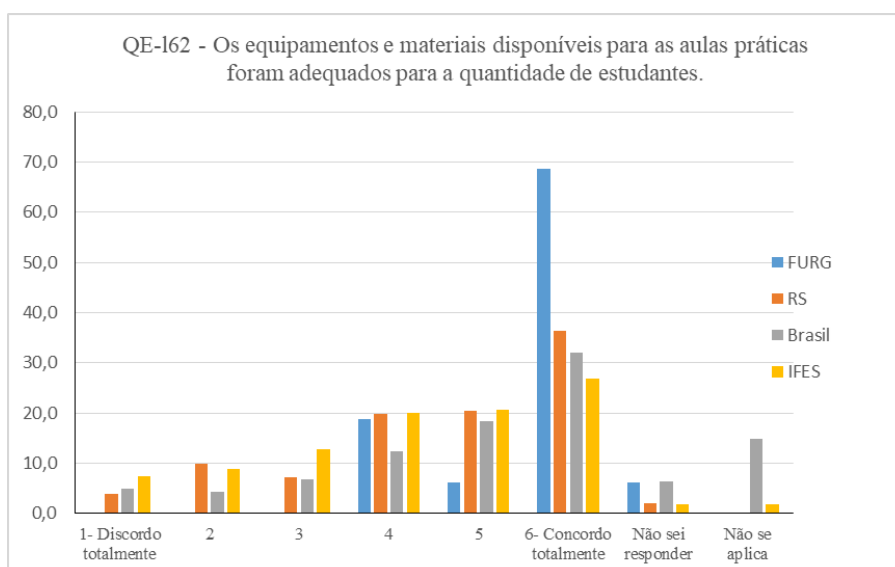
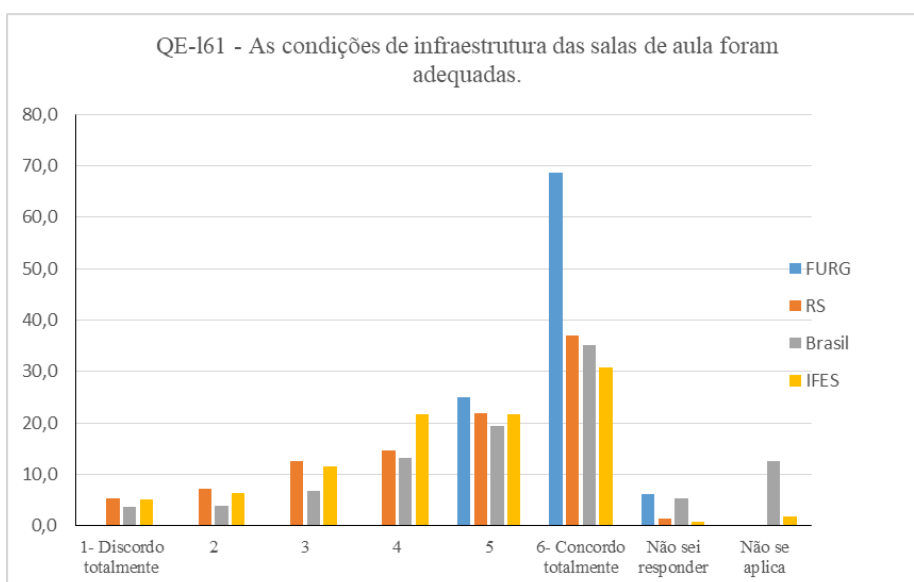
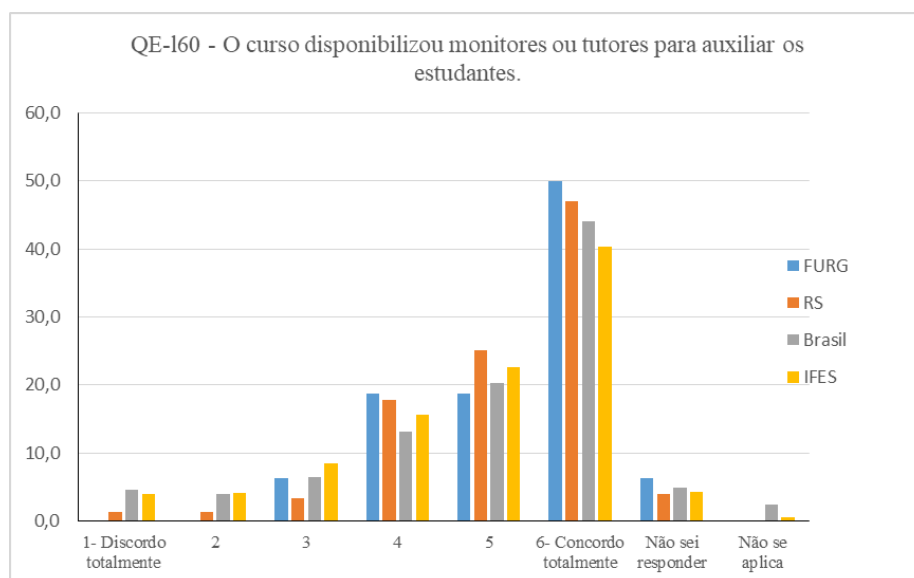


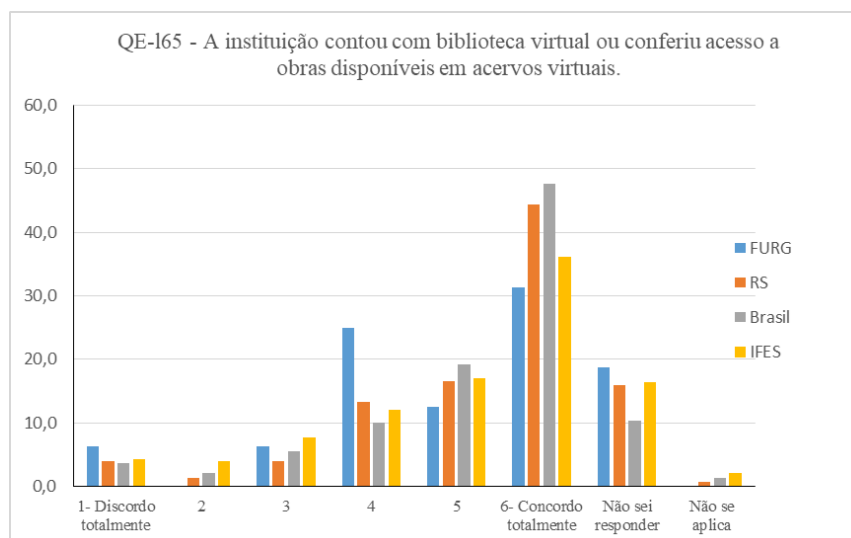
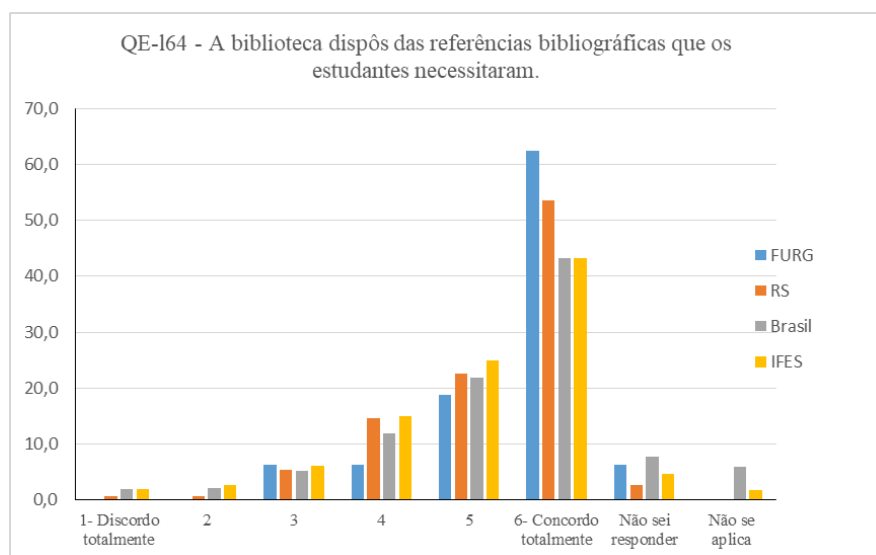
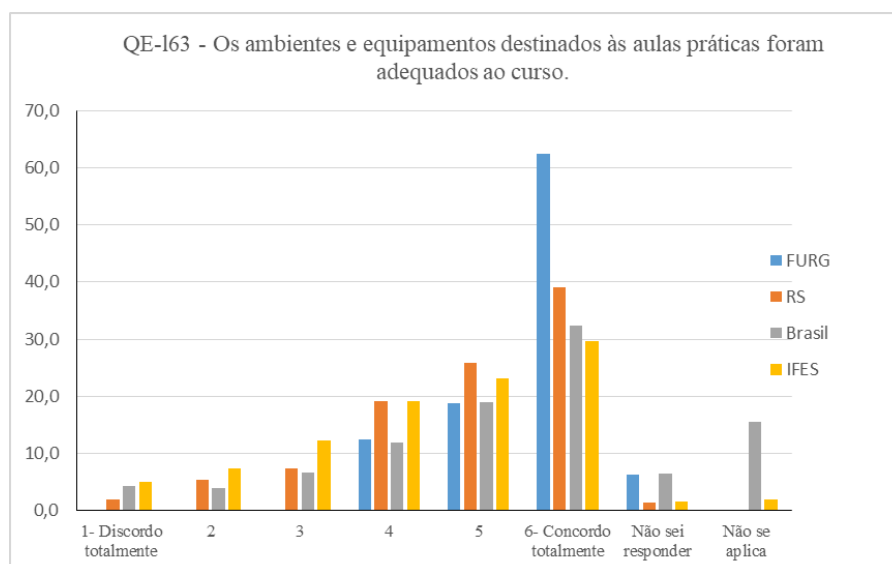


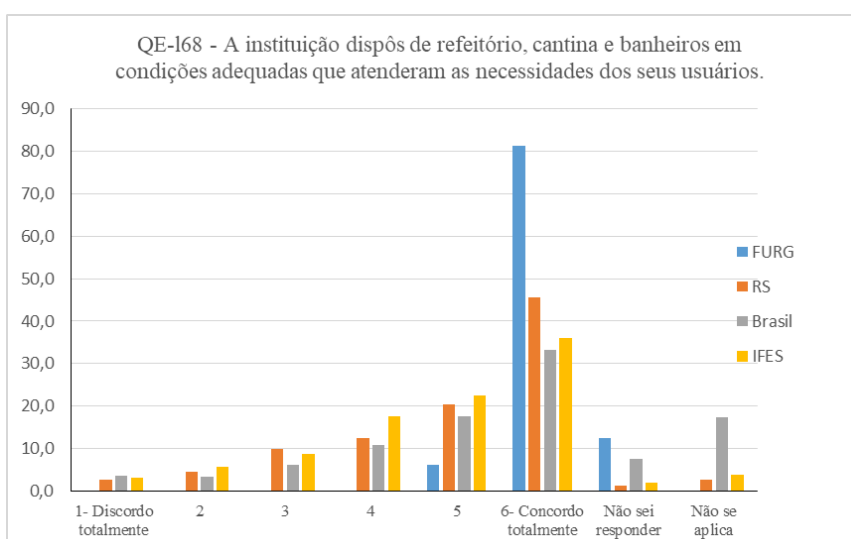
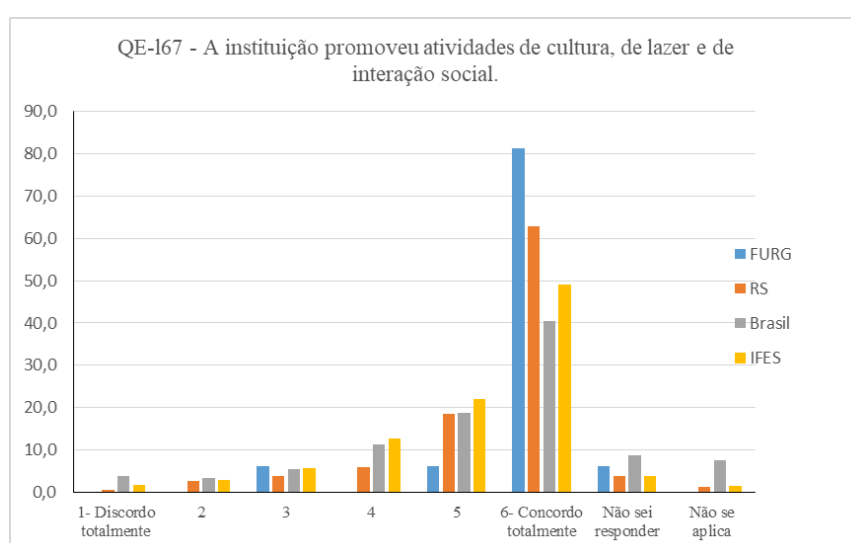
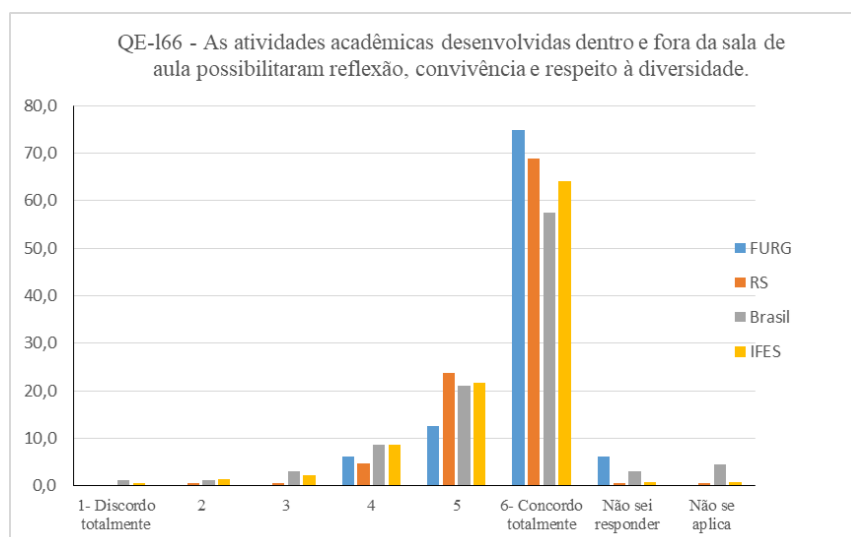




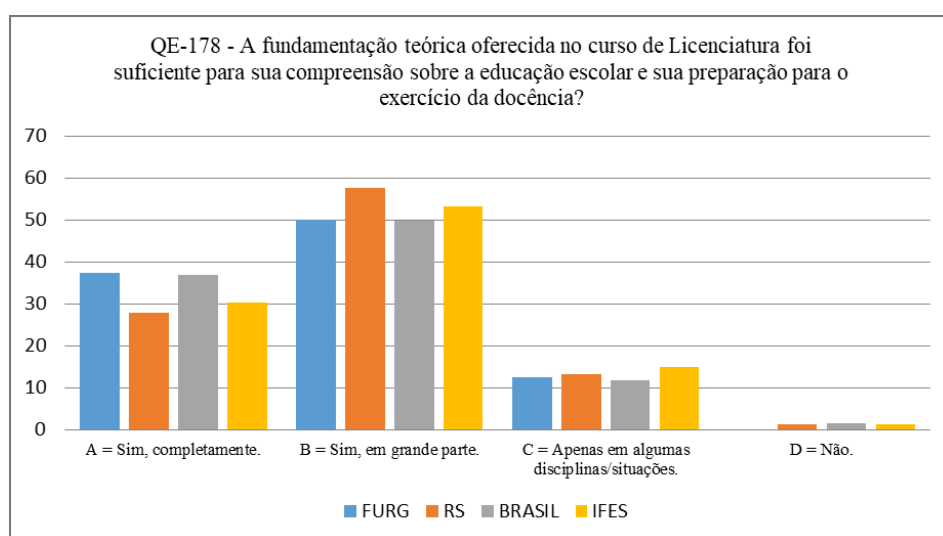
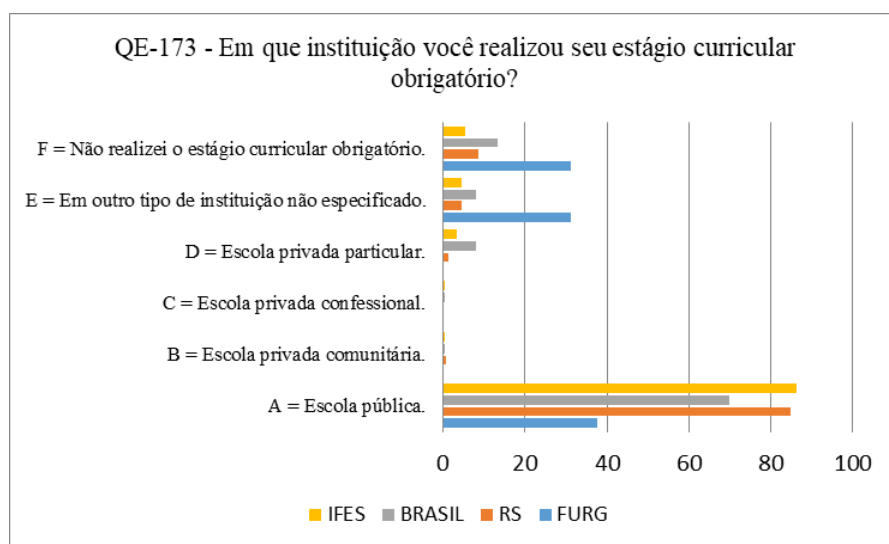
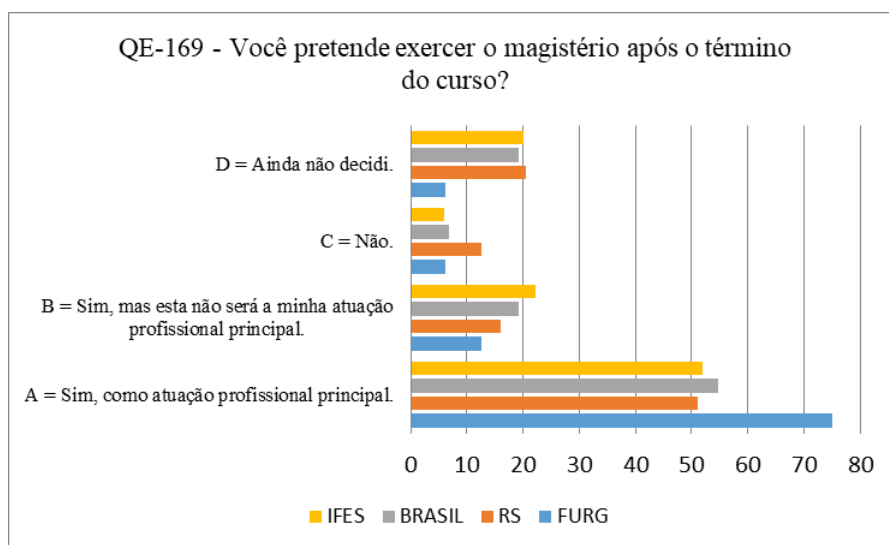


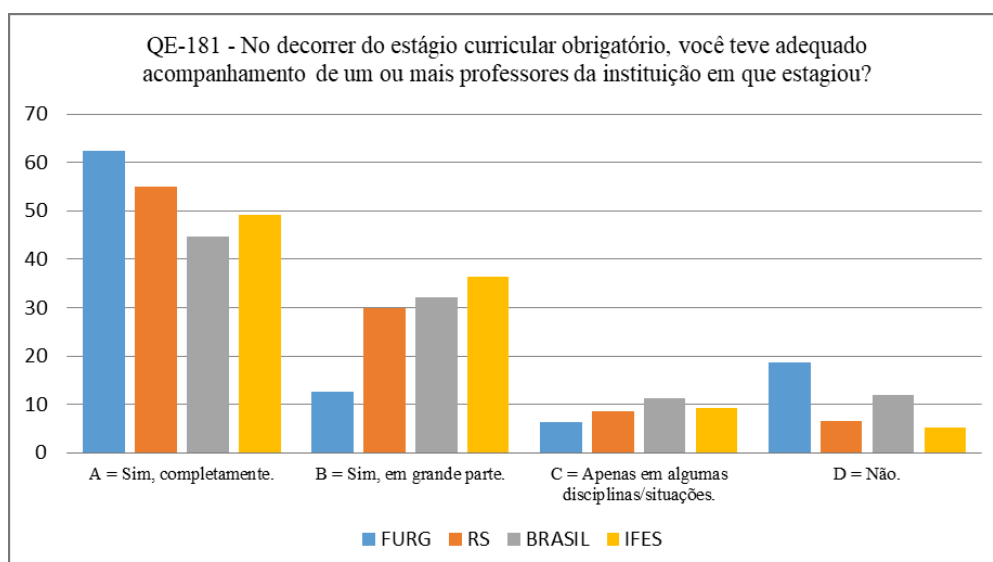
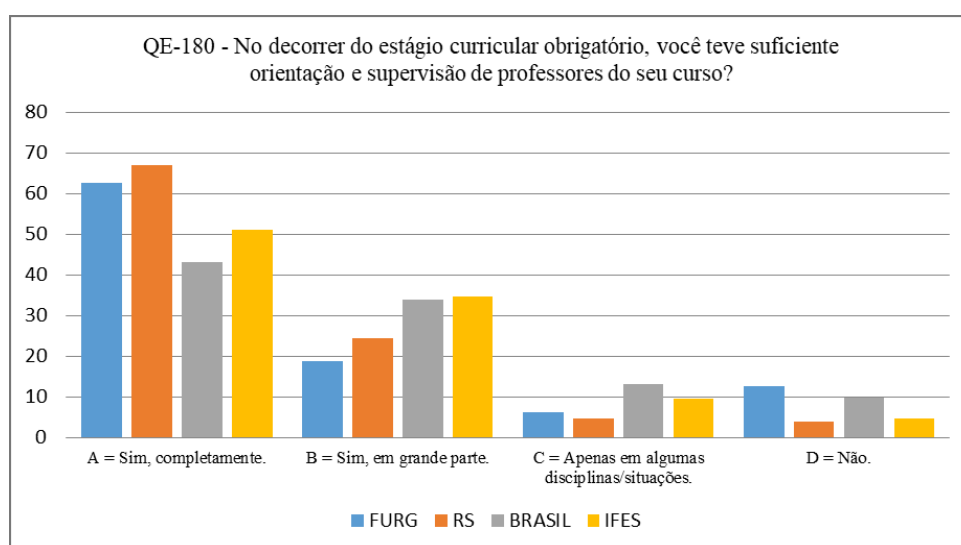
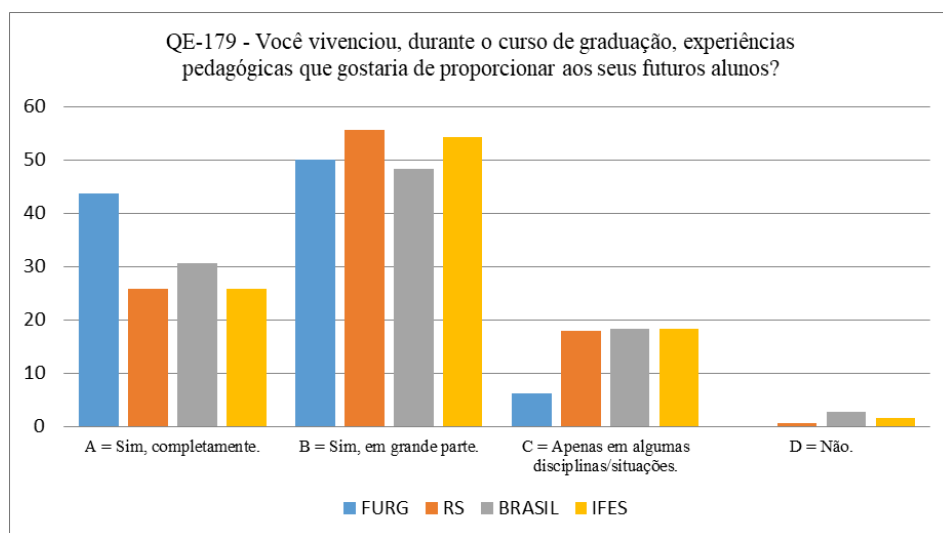




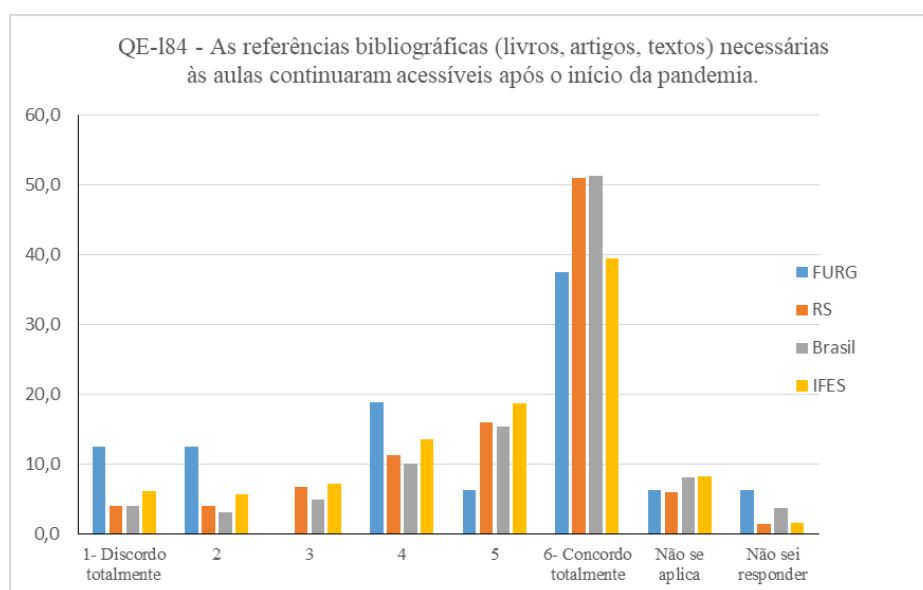
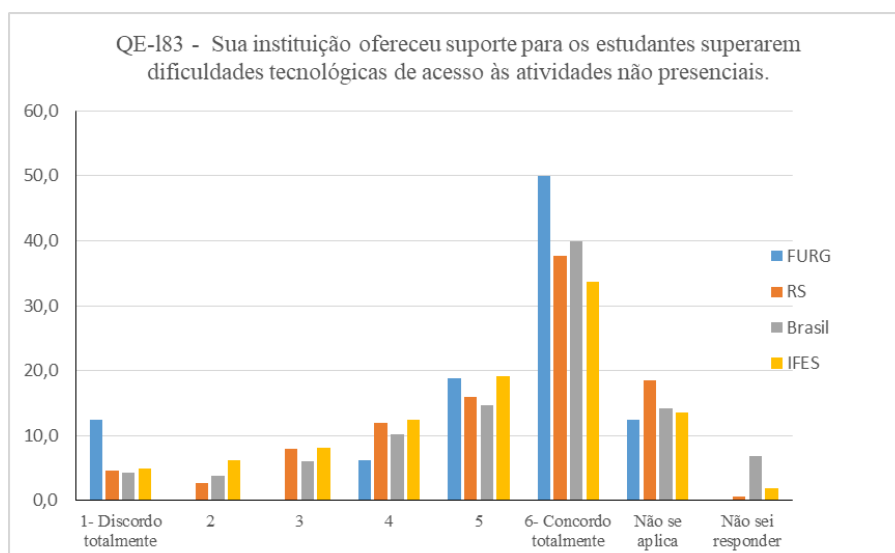
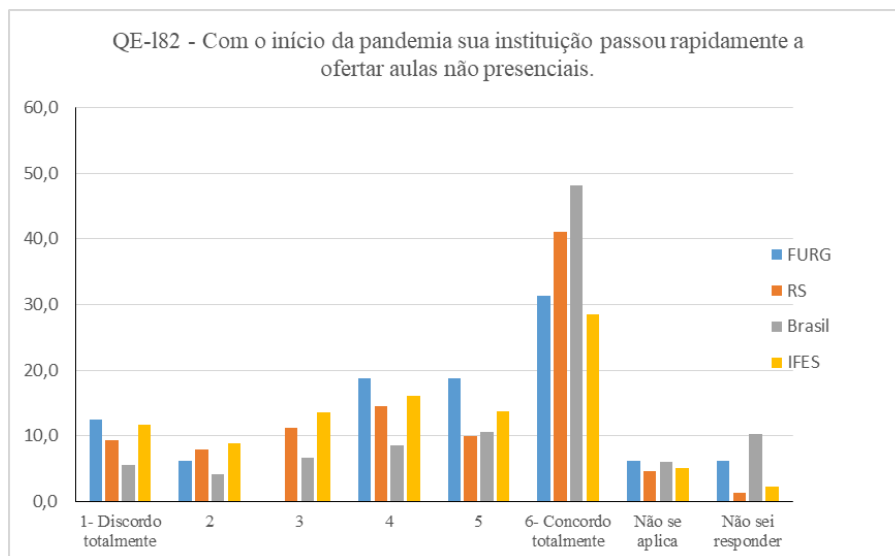


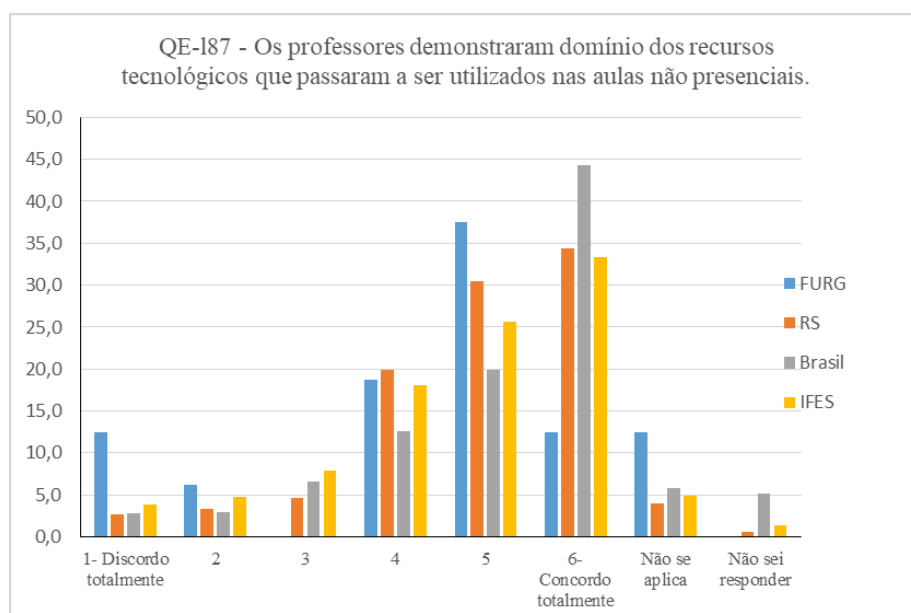
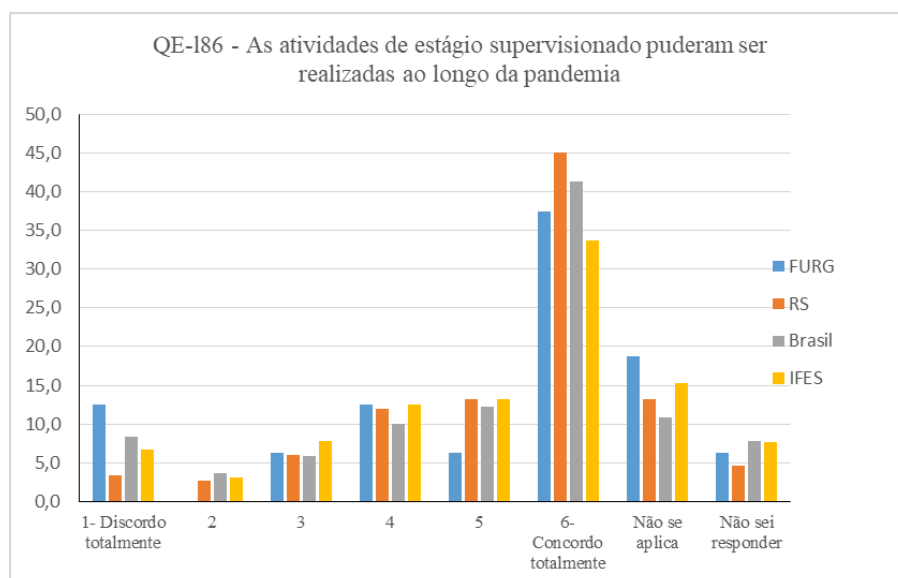
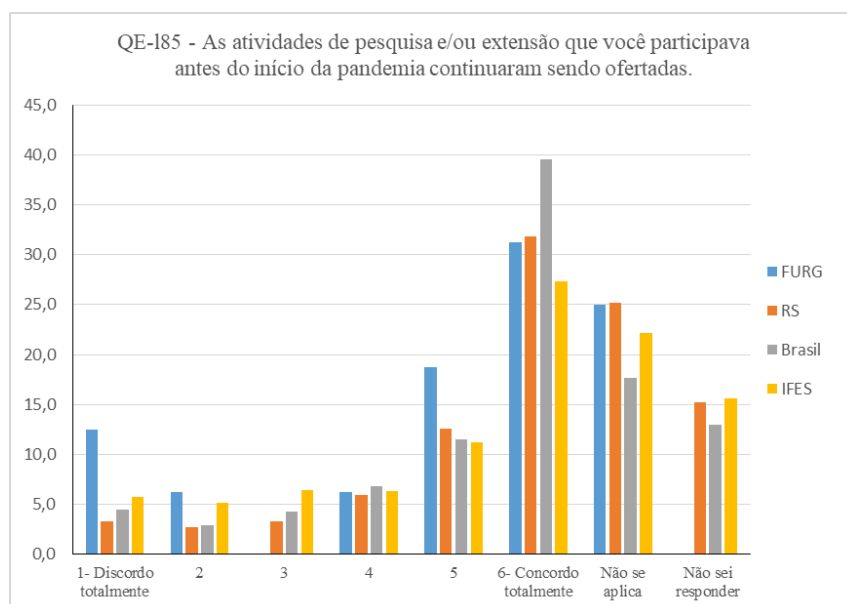
Licenciatura

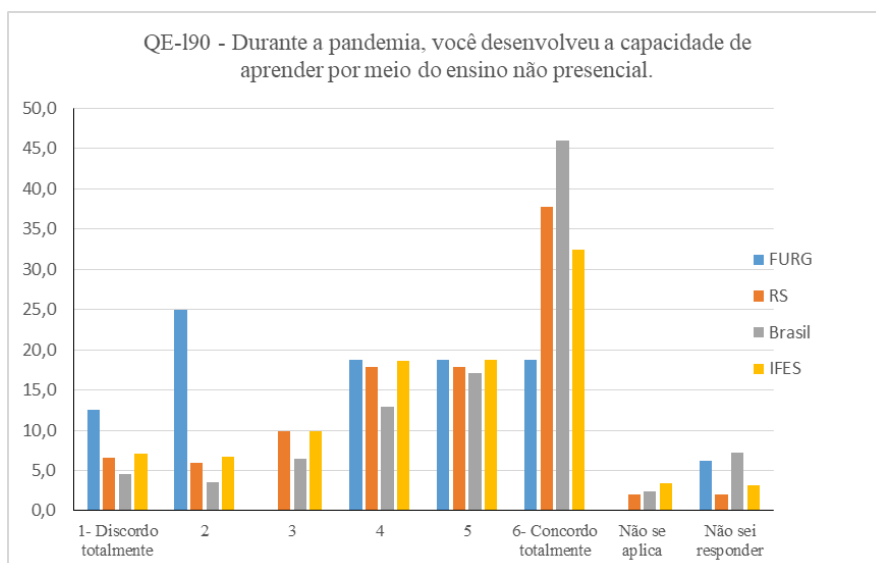
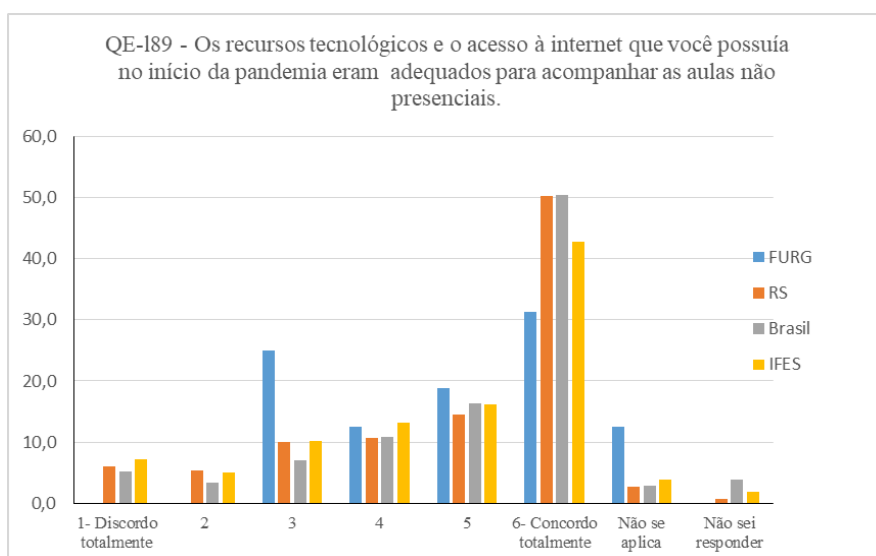
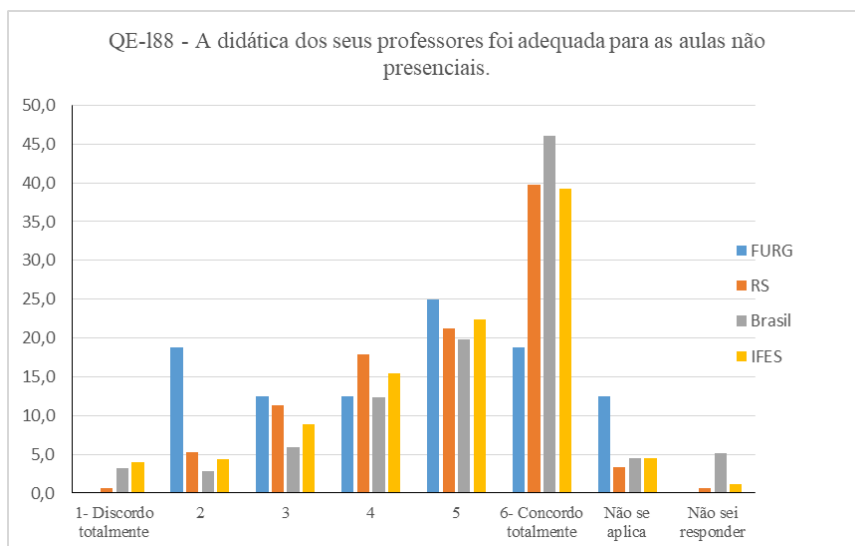


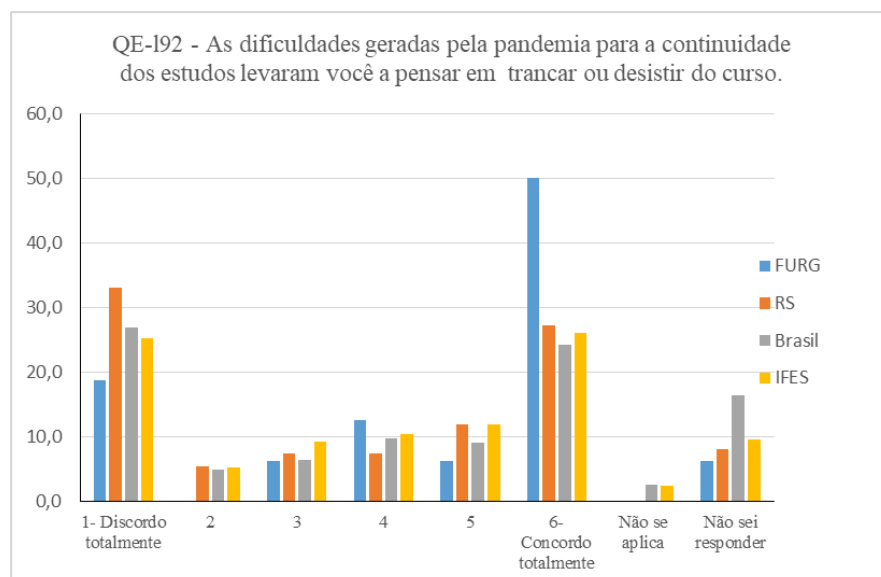
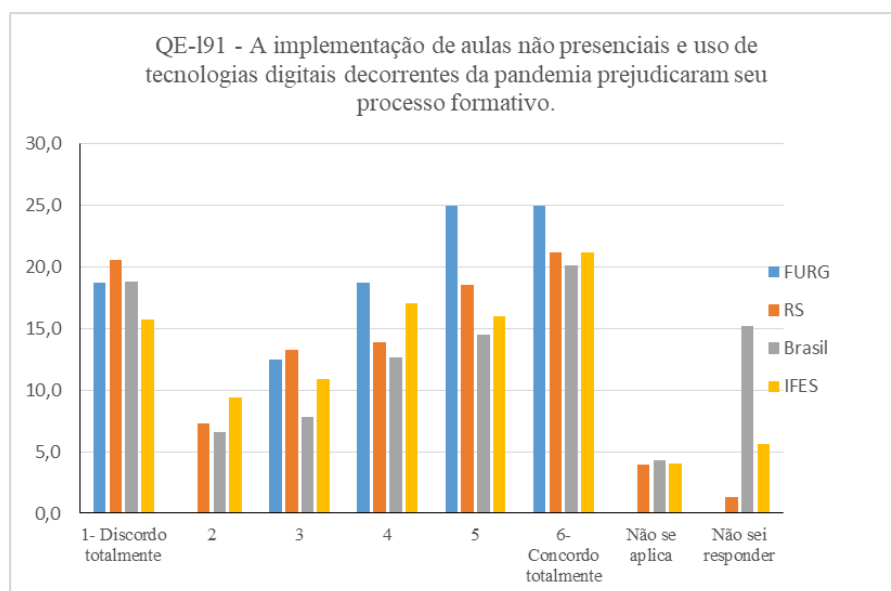


Pandemia









8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A análise global do curso de Artes Visuais - Licenciatura da FURG, a partir das três dimensões avaliadas — Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial, e Infraestrutura, evidencia a solidez e a maturidade institucional da gestão do curso, dos docentes e das ações realizadas. A proposta pedagógica é coerente com as Diretrizes Nacionais e com o perfil do egresso, articulando teoria, prática, pesquisa, curricularização da extensão, TCC e projetos artísticos culturais, promovendo reflexões expressivas e significativas. A estrutura curricular é bem definida e voltada para a formação docente em Artes Visuais, apresenta mecanismos consistentes de avaliação e gestão. O corpo docente demonstra excelência acadêmica e profissional, com elevada titulação, dedicação exclusiva e expressiva produção científica, artística e cultural, além de participação ativa no curso e nas instâncias institucionais. As coordenadoras do curso são eficazes, comprometidas e reconhecidas pela comunidade acadêmica, refletindo o compromisso com a formação dos estudantes. A infraestrutura disponível atende amplamente às necessidades acadêmicas, com salas de aula adequadas, laboratórios específicos bem equipados, bibliografia atualizada e sistemas de informação eficientes. O conjunto de evidências revela um curso consolidado, com gestão qualificada, compromisso com a excelência formativa e contínuo aprimoramento, reafirmando sua relevância acadêmica e social no contexto das Artes Visuais na região do Rio Grande.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,73

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,81

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa estão descritas do PDI e PPC do curso de Licenciatura em Artes Visuais. Estas políticas estão implantadas no âmbito do curso conforme a matriz curricular e efetiva participação dos alunos em projetos de extensão, pesquisa e ensino. Durante a reunião com o NDE, a equipe destacou o incentivo aos alunos desde o primeiro ano de ingresso no curso para que participem de pesquisas científico-tecnológicas, ampliando sua formação e contribuindo para o avanço do conhecimento na área. O curso, conta com seis grupos de pesquisa vinculados a diferentes subáreas de Artes, tais como: ArteEcos: núcleo de estudos e práticas artísticas ecosófica; Laboratório de Tecnologia Social, Arte e Economia Criativa; Observatório de arte pública, entorno e novos gêneros; Cirandeiras Poéticas – CIPÓ; Grupo de Estudos e Pesquisa Arte, Formação e Experimentações Estéticas; AVE - Artes Visuais em Estudo. Somam-se a estes a matriz curricular do curso com oferta de componentes curriculares voltados para a construção de uma base formativa consistente em Arte e Educação. A maioria dos alunos participam dos programas institucionais de bolsas para Iniciação Científica, atuam como monitores nos laboratórios, participam do PIBID, contribuindo

para sua permanência e êxito no curso. Conforme evidências coletadas nas falas dos alunos e professores, estas políticas estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, contribuindo para a aquisição da autonomia e busca pela educação continuada em cursos de especialização e de programas de mestrado e doutorado na IES e instituições no entorno. Ficou evidente que a IES possui políticas que valorizam os egressos do curso por meio da sua participação em concursos públicos para atuar como docente no próprio curso que se formou, bem como, adota ações em projetos específicos com efetiva participação de egressos, as quais se alinham ao perfil do egresso e sua atuação profissional, repercutindo em práticas comprovadamente exitosas no processo formativo.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso de Artes Visuais – Licenciatura, está previsto e retomado constantemente no PPC, apresenta coerência entre a estrutura curricular, o contexto educacional da região onde a Furg está inserida. O curso desenvolve projetos específicos que consideram as características e necessidades regionais e o perfil profissional do egresso. Está alinhado as legislações para a formação de professores e diretrizes curriculares de forma a garantir aos estudantes aprendizagens essenciais e o desenvolvimento pleno na perspectiva de uma Educação Integral. Durante a reunião com as coordenadoras do curso, NDE, docentes e alunos, ficaram evidentes o desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e pesquisa no campo da arte, pautados em metodologias exitosas e inovadoras sintonizadas com os recentes debates que buscam entender a arte de forma integrada, valorizando o patrimônio histórico cultural, os artistas e produtores locais e regionais, considerando os saberes e contribuições dos povos originários, africanos, europeus e os saberes populares advindos das comunidades tradicionais que habitam a região, sem excluir as percepções artísticas no âmbito nacional e internacional.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso do curso de Artes Visuais – Licenciatura, consta no PPC p. 24, destaca as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes, envolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão. De acordo com seu PPC, o profissional será capacitado para atuar no ensino formal, nos circuitos da arte, da cultura e áreas correlacionadas em que se requer o potencial criador como educador, mediador, artista, produtor, pesquisador, crítico, curador, gestor, ativista cultural e divulgador das artes visuais, consciente da arte como instrumento político de transformação social, cultural e econômico do país. A formação de acordo com PPC deve buscar a transversalidade e incluir as diferentes práticas artísticas em sintonia com a produção artística local, regional, nacional e internacional. O curso prima pela participação dos egressos em distintas ações/projetos realizados pelo curso, a exemplo a participação na visita in loco, os quais proferiram suas percepções sobre a trajetória no processo formativo, suas conquistas e avanços. O curso também oferta capacitação continuada por meio do projeto institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica e têm como um dos princípios a valorização da extensão, incluído como componente curricular a partir da sua reformulação. Evidenciou-se também que o curso promove estímulos para ingresso em programas *Stricto Sensu* ofertados pela IES ou por instituições regionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular do curso de Artes Visuais – Licenciatura da FURG, conforme PPC, p. 38, está em conformidade com as políticas atuais para a formação docente, possui carga-horária total de 3.240 horas, distribuídas ao longo de oito semestres, sendo: Disciplinas Obrigatórias = 3000 h; Disciplinas Optativas 210 h; Extensão Curricular 360 h; Atividades Complementares 60 h; EaD 105 h (optativas) Práticas Pedagógicas 405 h. A estrutura curricular está organizada em três núcleos: básico, relativo aos conhecimentos teóricos e práticos da arte; específico, voltado à formação docente em artes visuais e o núcleo de práticas pedagógicas. A oferta do curso é anual, a organização das disciplinas é semestral com adoção de pré-requisitos para algumas disciplinas. A curricularização da extensão está prevista no PPC por meio da oferta de disciplinas que preveem atividades de extensão em sua ementa e carga horária, totalizando 360 horas. A matriz curricular contempla temas como o meio-ambiente, racismo, direitos humanos e diversidade, incluindo a inserção nestes repertórios visuais e audiovisuais a produção de artistas indígenas e afro-brasileiros ou afrodiaspóricos, atualizando as narrativas sobre a arte e história da arte brasileira e mundial. A disciplina de LIBRAS I e LIBRAS II é obrigatória no curso, totalizando 120 horas, são ofertadas no primeiro e segundo semestres do Curso. Somam-se a esta, as seguintes: Psicologia da Educação Especial (60h); Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais (30h); Conforme PPC e evidências coletadas durante as reuniões, as atividades desenvolvidas promovem vivências nos ambientes educacionais e nas comunidades do entorno da FURG na perspectiva intercultural, buscando valorizar saberes tradicionais e populares, incluindo o conhecimento das populações indígenas e afrodescendentes do município do Rio Grande, bem como o patrimônio histórico cultural local. O curso oferta duas disciplinas optativas com c/h em EAD: Fotografia e Imagem Digital e Arte Sonora, respectivamente com carga horária total de 60h e 15h de atividades EAD a serem ofertadas no ano de 2026. Conforme PPC (p.42) a oferta em EAD busca inovar ao ofertar conteúdos para o aprendizado e prática com softwares, atividades que podem ser feitas sem a necessidade de uso dos laboratórios ou aulas presenciais, dinamizando o aprendizado, considerando que a FURG possui estrutura adequada para a oferta de disciplinas em EAD. A integração e o reconhecimento realizado por meio de ações concretas junto a população local e regional, proporcionam inovações ao curso por meio de distintas formas de manifestações artísticas que de acordo com os docentes, estes promovem a interação e aproximam as populações, valorizam os artistas locais, inclusive oriundas dos povos originários e da cultura afrobrasileira.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares descritos no PPC do curso (implantado em 2023) estão em hora relógio, pautam-se nas Diretrizes Curriculares para a área de Arte, nas políticas e Diretrizes Curriculares para a oferta de cursos de Licenciatura. Os conteúdos estão organizados em disciplinas distribuídas em três núcleos: básico, relativo aos conhecimentos teóricos e práticos da arte; específico, voltado à formação docente em artes visuais e de práticas pedagógicas. As disciplinas apresentam uma gama de conteúdos abrangendo aspectos científicoculturais, práticas artísticas em laboratório, curricularização da extensão, estágio supervisionado, disciplinas optativas e atividades acadêmico-científico-culturais. Conforme PPC, o eixo de práticas extensionistas e culturais integra os conhecimentos da arte/educação e da educação, fundamentando-se em bases teóricas, metodológicas e epistemológicas para o ensino das Artes Visuais. Os conteúdos se articulam em Eixos: História da Arte; Práticas Artísticas; Educação -

composto por disciplinas do Núcleo Comum de disciplinas e Eixo Pesquisa e TCC. No Eixo Ensino de Artes Visuais, os conteúdos buscam construir as bases teóricas, metodológicas e epistemológicas no ensino das artes visuais, desdobrando-se na especificidade da didática do ensino da arte e nos conteúdos provenientes do campo educacional. A acessibilidade metodológica está descrita no PPC e respaldada na estrutura física, tecnológica e nos espaços pedagógicos (evidenciados durante a visita in loco) para acesso dos alunos com necessidades específicas. O curso conta com o apoio do NEAI – Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas e do PAENE – Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas. Os Temas Transversais, conforme PPC, abrangem o meio-ambiente, racismo, direitos humanos e diversidade, incluindo nos repertórios visuais e audiovisuais a produção de artistas indígenas e afrobrasileiros ou afrodiaspóricos. A História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, estão contempladas nas disciplinas “Diversidade cultural e identidade(s) brasileira” (optativa e ofertada pelo ICHI), “Cultura brasileira I” (optativa e ofertada ILA - curso de Artes) e “História, teoria e crítica da arte brasileira” (obrigatória e ofertada pelo ILA - curso de Artes). A organização dos conteúdos diferencia o curso dentro da área de formação profissional do/a professor/a de Arte, permitindo o contato com conhecimentos contemporâneos diversificados e articulados.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A metodologia do curso de Bacharelado em Artes Visuais – Licenciatura da FURG, conforme descrita no PPC e corroborada por informações obtidas durante as reuniões com docentes, alunos, coordenação do curso e NDE. A metodologia adotada de acordo com o PPC, apresenta pressupostos da arte/educação contemporânea, visando formar profissionais para atuar como mediadores culturais nos diferentes âmbitos educativos, assumindo a arte como área específica de conhecimento, sendo habilitados para favorecer e qualificar as experiências de fruição estética, do reflexionar e conhecer o campo da teoria e da história da arte, bem como propiciar a experiência artística, envolvendo todas as etapas dos processos de criação. Durante a reunião com os professores, ficou evidente que as práticas pedagógicas articulam teoria e prática por meio de aulas diferenciadas, visitas técnicas na cidade, região e bienais; experiências artísticas; vivências colaborativas nos ateliês, realização de exposições coletivas, inclusive com participação de docentes; atividades realizadas em contextos não formais de ensino, como museus, galerias e espaços culturais e participação efetiva em projetos de pesquisa e extensão. Os alunos, evidenciaram que a metodologia adotada pelos professores favorece a experimentação artística e a construção de poéticas visuais, possibilitam a acessibilidade metodológica e o desenvolvimento da autonomia. A presença de conteúdos atualizados e o uso de recursos que estimulam aprendizagens diferenciadas indicam a existência de práticas pedagógicas inovadoras que permitem a construção de conhecimentos de forma crítica e reflexiva.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado é obrigatório, está institucionalizado no curso e contempla carga horária de 405 horas. Conforme PPC, os Estágios Obrigatórios em Artes Visuais visam promover o debate sobre o Ensino de Arte como estratégia para promoção de valores ético-estéticos relacionados aos direitos humanos, as demais espécies e as diversidades. Conforme a matriz curricular, tem-se a seguinte organização: Estágio I - 75 horas,

ofertada no 5º período do curso e está voltado para aspectos teórico/práticos da docência em Artes Visuais, busca refletir práticas educativas voltadas ao ensino de Arte a partir de imersões e experimentações propositivas. O Estágio II – possui 90 horas, está localizada no 6º período e tem por finalidade explorar planejamento, pesquisa e prática pedagógica em Artes Visuais em ambientes escolares da educação básica, englobando a educação infantil, ensino fundamental e médio, e espaço não escolares, por meio de práticas formativas em Artes Visuais. Destina-se ao estudo de documentos, políticas e diretrizes curriculares nacionais, regionais e locais para o ensino em Artes Visuais. O Estágio III - 240 horas - disciplina anual - localizada nos 7º e 8º períodos - destina-se a inserção do/a estagiário/a na realidade escolar: ambientalização e análise crítica sobre os espaços escolares como âmbitos de diálogo com o ensino de artes visuais. O Estágio III é supervisionado, com orientação de conteúdo e acompanhamento de professores que atuam no curso. A distribuição de carga horária efetiva de prática docente é definida da seguinte forma: 20h no Ensino Fundamental; 20h no Ensino Médio. Fica facultada a possibilidade que uma parte deste estágio seja desenvolvida numa instituição de educação não formal, isto é, outras modalidades de ensino que não são escolares, desde que não ultrapasse o máximo de 20h. Com base na organização e processos adotados para a gestão do Estágio, evidenciam a integração entre ensino e mundo do trabalho do professor de Arte nas Escolas de Educação Básica, as quais alinham-se as competências previstas no perfil do egresso, conforme o PPC. O fluxo para realização possui etapas a serem seguidas: inicia-se com preenchimento de um formulário pelo aluno, que submete a coordenação do curso e direção da unidade para definição do professor orientador e posteriormente do professor orientador. O processo de realização do Estágio Obrigatório encontra-se institucionalizado, a FURG possui convênios com escolas da Educação Básica; apresentou Manual do aluno, do coordenador e do orientador; disponibilizou modelos/formulários sobre fluxos, planos de ensino e relatórios.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Artes Visuais – Licenciatura, segue as normas institucionais – FURG, atende à Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Seu funcionamento e especificidade, segue o Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório disponibilizado no drive institucional. A IES possui convênios com as escolas de Educação Básica conforme documento apensado. Destaca-se entre outros, o convênio entre a FURG e Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente/CAIC-FURG para o desenvolvimento de ações educativas, administrativa e socioculturais no contexto da Escola Municipal Cidade do Rio Grande, sendo de competência da FURG o provimento de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento da oferta em Educação, sendo, portanto, de acordo com as coordenadoras e NDE, um espaço significativo para a realização de atividades voltadas para a formação do Professor de Artes Visuais. Às 405 horas destinadas ao Estágio Supervisionado Obrigatório são realizadas em sua maioria em Escolas de Educação Básica conforme PPC, favorecendo a aproximação e vivências didático pedagógicas, em situações que envolve a comunidade escolar em geral, as quais se dão pelas observações e investigações com a intencionalidade pedagógica até a prática Pedagógica (intervenções) em sala de aula. Ficou evidente nas falas da equipe do NDE, os programas como Residência Pedagógica e o PIBID como forma aproximação das escolas de Educação Básica. A equipe do NDE, destacou que o curso de Artes Visuais desenvolve subprojeto de Artes Visuais, no Projeto Institucional do PIBID/FURG, contando com 24 bolsistas licenciandos/as e três professores supervisores, que para estes “quando os alunos

vão para o campo de estágio já possuem relações com professores de Arte das escolas, facilitando sua atuação no processo”. Os registros acadêmicos do Estágio Supervisionado são realizados ao final de cada etapa dos três momentos do Estágio, possuindo orientações de um professor que atua no curso. No Estágio III, além das orientações, o aluno é acompanhado por docente do Instituto de Educação (IE/FURG), com o objetivo de orientar, monitorar o andamento do Estágio e realizar as visitas in loco. Ao final do período de estágio, o estudante elabora um documento sobre as ações realizadas. De acordo com as evidências (documentos apensados), cada professor orientador define o tipo de registro a ser elaborado, tais como: relatório, portfólio, vídeo, registros fotográficos, entre outros. Com base em suas experiências de ensino-aprendizagem em Artes Visuais, o aluno deve refletir acerca da sua constituição docente a partir de referencial teórico da área (documento apensado). Conforme evidências, o Estágio Supervisionado proporciona práticas inovadoras e estreita as relações entre a FURG e as escolas de Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme PPC, análise dos Relatórios dos Estágios realizados e evidências coletadas junto aos alunos do curso, O Estágio Curricular Supervisionado no curso, promovem a relação teoria e prática por meio de distintas ações realizadas nas três etapas do Estágio, as quais contemplam a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica em específico na área de Artes Visuais. A participação do aluno no Programa PIBID proporciona aproximações com o docente que atua nas Escolas de Educação Básica, inclusive nas atividades de planejamento e prática pedagógica. Conforme análise dos relatórios dos alunos (drive institucional), a relação teoria e prática ficam evidentes nos registros que permeiam desde a elaboração do plano de aula à prática pedagógica em sala de aula. De acordo com a IES, os estudantes são incentivados à publicização de seus relatos de experiência nos Estágios Supervisionados em eventos como a Mostra de Produção Universitária da FURG e outros eventos acadêmicos da instituição e fora dela. Para além dos relatórios e demais documentos comprobatórios disponíveis no drive institucional, a IES destaca como resultados importantes que ocorrem durante a realização dos Estágios, são as visitas das turmas da rede escolar à FURG sendo guiado pelo estudante estagiário/a, que para as escolas de periferia é um grande feito conhecer as estruturas da FURG, seus laboratórios e possibilitar a realização conjunta de exposições entre escolas e estudantes universitários/as por meio de projetos conjugados de extensão e estágios, os quais favorecem a aproximação entre teoria e prática, entre a IES e a comunidade e proporciona inovações significativas.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares estão institucionalizadas no Curso de Artes Visuais – Licenciatura com carga horária de 60 horas a serem realizadas durante o período de formação. Estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Artes Visuais. O aluno tem acesso aos documentos sobre as atividades complementares no portal da IES e no site do Curso de Artes Visuais <https://artes.furg.br/>. Conforme PPC do curso, nas Atividades Complementares estão previstas: Visitação a exposições, mostras e eventos de arte e cultura; visitas a acervos museológicos; atividades de campo para realização de práticas artísticas ou visita a

aldeias indígenas, comunidades quilombolas ou comunidades locais. Produção Artística: participação em exposições coletivas e/ ou individuais, publicação em revistas, zines, livro de ilustrações, ou livro de artista; desenvolvimentos de projetos artísticos em mídias locativas, sites, blogs ou aplicativos; curadoria de exposições e participação em residência artística. Produção Acadêmica: publicação de artigos ou textos em periódicos; apresentação de pesquisa em congressos, seminários, simpósios, conferências e mostras universitárias. Participação em Projetos de Ensino: como bolsista, monitor/a ou colaborador/a. Participação em projetos de extensão e pesquisa - como bolsista ou colaborador/a. A solicitação de validação das atividades é realizada pelo estudante de forma online por meio do Sistema FURG (www.sistemas.furg.br) consistindo na descrição das atividades e documentos de comprovação. A análise e concessão das horas fica a cargo da coordenação de curso que avalia a solicitação e concede as horas de acordo com a normatização prevista. O Regulamento das Atividades Complementares consta no PPC do curso, inclusive detalha as formas de aproveitamento e restrições para o cumprimento das atividades complementares e respectivas pontuações. Conforme documentos analisados, as Atividades Complementares no curso possuem aderência a formação geral e específica em Artes Visuais. Conforme análise dos documentos anexados, da organização das ações e dos registros das atividades realizadas por meio de vídeos, catálogos digitais, eventos realizados, comprova-se a existência de mecanismos comprovadamente exitosos advindos do processo de regulação e aproveitamento, pautados na gestão realizada pela coordenação do curso, NDE e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5 Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso de Artes Visuais - Licenciatura da FURG é desenvolvido no âmbito das disciplinas semestrais: TCC em Artes Visuais I com 150 h e TCC em Artes Visuais II com 120h. Conforme PPC (p.47/48) a disciplina TCC em Ensino de Artes Visuais I tem como pré-requisito a disciplina de Pesquisa em Educação em Artes Visuais, é pré-requisito para a Disciplina de TCC em Ensino de Artes Visuais II e é assim caracterizada: semestral, 7º período com carga horária total de 150 h. A disciplina TCC em Artes Visuais II possui carga horária total 120h. Ambas as disciplinas possuem sistema de avaliação 2 com média final 5. De acordo com as normas e Regulamento para o TCC, o orientador de TCC deve integrar a Área de Artes Visuais do ILA ou ser docente em atividade das disciplinas do Curso. O documento prevê a normatização, a forma de apresentação, orientação e coordenação. A formalização da orientação ocorre em reunião com docentes do Curso, respeitando as indicações e o limite de 5 (cinco) estudantes por docente. A organização pedagógica para o TCC no curso, está em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais. A finalização do TCC ocorre por meio da defesa em banca composta por três membros juntamente com o orientador(a) e o resultado deve ser apresentado no Seminário de Apresentação dos TCCs promovido pela FURG. Conforme verificado, os TCCs são disponibilizados em repositórios próprios da FURG e acessíveis pela internet e as cópias definitivas, impressa (opcional) e digital (obrigatória), são destinadas ao acervo do Centro de Documentação e Pesquisa do Curso de Artes Visuais, ligado ao LABEST (Laboratório de Estética) e ficam à disposição para consulta.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A FURG possui o Programa Institucional de Desenvolvimento do

Estudante (PDE) que visa promover o desenvolvimento pleno do estudante universitário regularmente matriculado na Universidade em cursos de graduação ou de pós-graduação, contemplando o apoio pedagógico, a formação ampliada e a assistência básica. A IES oferece suporte aos alunos, como aproveitamento dos estudos, redução da evasão, passe escolar, moradia estudantil, apoio pedagógico, psicológico, social e econômico. Por meio de editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. O NEAI (Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas, promove práticas inclusivas no desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e multiprofissional. O Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante, promove ações pedagógicas e afirmativas em três frentes de atuação: afirmativa, mediadora e formação ampliada. O Programa de Apoio aos estudantes com necessidades específicas (Paene), é coordenado por uma equipe multiprofissional composta por pedagogos, intérpretes de libras, assistente social, técnico em assuntos educacionais e psicólogo. O Subprograma de Assistência Básica, objetiva os estudantes em condição de vulnerabilidade social, contemplando auxílios à alimentação, transporte e moradia. Soma-se a estas, a oferta de serviço interno de transporte em microônibus, com horários frequentes estipulados para os estudantes que fazem uso de linhas urbanas ou interurbanas que não entram no Campus Carreiros. Além disso, para deslocamento interno no Campus, a FURG dispõe de ciclovia. O curso de Artes Visuais, conta também com o projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC) no ILA com o objetivo de desenvolver e apoiar ações que visem a diminuir o problema da evasão e da retenção dos estudantes. O curso de Artes dispõe de núcleos de estudos e de laboratórios para a permanência dos bolsistas dos respectivos projetos. A FURG oferece aos estudantes ações como: Incentivo à cultura / Ações: Pró-Música, que integra o Movimento Coral da FURG, a Big Band da FURG e oficinas de formação; Mostra Cultural, realizada durante a Mostra da Produção Universitária – MPU; Galeria Espaço Incomum, Programa de qualificação acadêmica – PQA, Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G, Programa de Mobilidade Acadêmica nacional e internacional (REINTER-FURG), Mostra da Produção Universitária e o Seja FURG. Conforme evidenciado nos documentos disponibilizados no drive institucional e nas falas dos alunos durante a visita in loco, a FURG promove outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras, como ações formativas voltadas para o apoio aos discentes realizado pelo Comitê de Graduação, reunindo os coordenadores/as de cursos de graduação da universidade para discutir e refletir sobre o tema: Compartilhando experiências sobre o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Fórum MIRADAS - Conscientização do Transtorno do Espectro Autista; Capacitação para professores e professoras dos cursos do ILA sobre o tema dos estudantes cegos. Ademais, os estudantes do Curso de Artes Visuais Licenciatura participam de mobilidade nacional e internacional mediante editais, Ciências sem fronteiras e Bolsas Luso Brasileiras com acompanhamento e suporte da Coordenação de Mobilidade Acadêmica e a Secretaria de Relações Internacionais. Somam-se estes o Diretório Acadêmico das Artes Visuais que tem um papel essencial na representação e organização estudantil, funcionando como um espaço democrático de participação.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso de Artes Visuais – Licenciatura tem as professoras Vivian da Silva Paulitsch e Viviani Rios Kwecko, respectivamente, coordenadora e coordenadora adjunta. Conforme reunião com NDE, análise das Atas e informações da equipe da CPA, o processo de avaliação no curso é realizado semestralmente por meio de um formulário

online, disponível nos Sistemas FURG. A CPA, ressaltou que os dados coletados são computados e enviados para compor o relatório gerencial de cada curso e enviado para as coordenações para análise e planejamento. Para além das avaliações das disciplinas, os docentes do curso avaliam semestralmente cada turma sob sua responsabilidade por meio de um formulário com questões fechadas e abertas via Sistemas FURG. Os resultados são disponibilizados no sistema (www.sistemas.furg.br) no menu “Avaliação do Docente/ Turmas – Resultados” nos quais os dados coletados servem de base para programas de capacitação docente. A avaliação do curso é realizada nos últimos anos por meio de relatórios gerenciais elaborados pela DAI, que reúne documentos de pesquisas como a Avaliação Docente pelo Discente, entre outras, e a partir de seu recebimento, a Coordenação de Curso e NDE promovem ao menos uma reunião anualmente para discutir e analisar os dados e apresentar propostas para o ano seguinte. Os relatórios são disponibilizados na página da IES/DAI: <https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>. Os dados da avaliação subsidiam a elaboração do plano de ação do curso em seminários realizados anualmente com a presença das coordenações do curso e às representações estudantis do ILA para avaliação das metas e planejamento do ano seguinte. De acordo com o NDE, as avaliações realizadas, subsidiam tomadas de decisões no curso, inclusive da revisão e adequação do PPC, promove ações relacionadas ao acolhimento e encaminhamento de estudantes a distintos setores, visando o processo inclusivo.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3

Justificativa para conceito 3: O Curso possui as disciplinas optativas de Fotografia e Imagem Digital com 60h e 15h EAD e a disciplina Arte Sonora (60h e 15h EAD) a serem ofertadas no ano de 2026. As disciplinas elencadas possuem carga horária parcial EaD e, portanto, envolve a modalidade a distância para a interação entre coordenadores, professores, professores-tutores e estudantes matriculados. A FURG possui regulamento e de acordo com a Deliberação nº 111/2019 (documento apensado no drive institucional) a oferta de disciplinas na modalidade a Distância (EaD) nos cursos presenciais de graduação na Universidade é estabelecido que o professor da disciplina exerça também as atividades de tutoria e de acompanhamento do estudante, que seja o responsável pela produção do conteúdo que será ministrado na disciplina oferecida na modalidade EAD. Conforme evidências coletas nos documentos e nas falas da equipe Multidisciplinar, a FURG possui uma excelente estrutura física e pedagógica para a oferta de EAD, por meio da Secretaria de Educação a Distância da FURG - SEaD/FURG. A equipe é formada por especialistas em áreas diversas, incluem desenho instrucional, revisão linguística, intertextual, design e diagramação, com abrangência para o audiovisual, materiais sonoros, tecnologia da informação e comunicação na educação, oferece apoio pedagógico e formação aos professores tutores. Desta forma, favorece aos cursos de graduação inovarem seus currículos, realizar mediação pedagógica, produzir materiais didáticos, utilizar plataformas bem estruturadas para acompanhar os estudantes com avaliação contínua. Conforme evidenciado pelas coordenadoras do curso e equipe do NDE, a proposta curricular vigente ao incluir disciplinas optativas, busca realizar experiências inovadoras ao curso. No entanto, não foi possível coletar evidências quanto a avaliação específica pelos estudantes do curso de Artes Visuais e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras, ou seja, a disciplina ainda será ofertada no próximo ano.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo

para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a 3 distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito 3: Conforme normatização da IES, as habilidades e atitudes para o exercício da tutoria no curso de Artes Visuais, atendem à Deliberação COEPEA Nº 111/2019, ao estabelece que a tutoria deve ser exercida pelo docente ministrante da disciplina e para isso, a instituição oferece um curso de formação de tutores baseado na constituição de uma comunidade colaborativa dialógica. Esse curso tem como finalidade capacitar os tutores para lidar com questões tecnológicas e pedagógicas, promovendo uma comunicação interativa, dialógica e afetiva. Tais ações estão alinhadas ao PPC do curso de Artes Visuais, as quais contam com o apoio e políticas da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. Conforme evidenciado pelas coordenadoras do curso e equipe do NDE, a proposta curricular vigente ao incluir disciplinas optativas, busca realizar experiências inovadoras ao curso, os docentes que atuarão nas disciplinas possuem formação e capacitação para atender os processos que envolvem a EAD. Conforme evidências, a FURG apoia os cursos de graduação para a oferta de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos alunos. No entanto, não foi possível coletar evidências quanto as avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos professores/tutores que exercerão a disciplina, pois está prevista para a oferta no ano de 2026.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do curso (p.44) as tecnologias de informação e comunicação adotadas estão implantadas nos processos de ensino e de aprendizagem no âmbito do Curso de Artes Visuais - Licenciatura da FURG e permitem executar com excelência seu PPC. O documento cita como referência a experiência do uso de TICs na educação nos projetos de Cinema, vídeo e tridimensionalidade, integrando o ensino presencial e a distância (edital aprovado pela CAPES) que permitiu a implementação e oferta das disciplinas de Introdução às Imagens em Movimento, Cinema e Vídeo I e II, Introdução à Tridimensionalidade, e Tridimensionalidade I e II, e Oficina de Cerâmica, com vistas a favorecer práticas inovadoras de ensino que integrassem as modalidades de ensino e assegurassem a melhoria da qualidade educacional de aproximadamente 200 estudantes de Artes Visuais. O curso utiliza o AVA-FURG como ferramenta principal para mediação e interação assíncrona entre professores e estudantes, é baseada no Moodle, um software livre e customizável para gestão da aprendizagem, que oferece recursos adicionais e potencialidades pedagógicas que enriquecem a experiência educacional, ampliando o alcance das atividades acadêmicas e superando as limitações físicas da universidade. O AVA-FURG serve como repositório e disponibiliza interfaces interativas para a exploração pedagógica pelos docentes e tem se consolidado como um importante aliado das estratégias pedagógicas inovadoras, especialmente após os aprendizados adquiridos durante a Pandemia da Covid-19, permitindo flexibilidade nos tempos e espaços de aprendizagem. O Instituto de Letras e Artes (ILA), unidade acadêmica responsável pelo curso, disponibiliza dois laboratórios de informática para seus estudantes para desenvolvimento de atividades que exigem o uso de ferramentas digitais específicas. O ILA/ curso, possuem redes sociais para divulgação de informações e atividades relevantes para a comunidade acadêmica. O curso também conta com plataformas para conferências Web. O SISPROJ-FURG é um sistema para gerenciamento de projetos de ensino, extensão, cultura e pesquisa que permite o acompanhamento e validação da execução dos projetos, armazenando informações sobre bolsas, professores responsáveis e recursos financeiros. Diante dos documentos analisados e das evidências coletadas junto as coordenadoras, NDE e Equipe multidisciplinar, as TICs são utilizadas pelo curso

de Artes Visuais – Licenciatura, permitem a acessibilidade comunicacional, busca promover a inclusão da comunidade acadêmica, assegurando o acesso as informações a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-FURG) consta no PPC (p.46) é uma plataforma online, considerada essencial para os processos educacionais da instituição, sendo compatível com dispositivos móveis e integrada a outras ferramentas de acessibilidade. O AVA disponibiliza 15 tipos diferentes de atividades, proporcionando recursos colaborativos, interativos e de produção individual, incluindo: - Base de dados: permite a criação, manutenção e busca em bancos de registros; - Chat: possibilita conversas síncronas em tempo real; - Escolha: permite a elaboração de perguntas com opções de resposta múltipla; - Ferramenta externa: possibilita a interação com recursos e atividades em outros sites; - Fórum: propicia debates assíncronos entre os participantes; - Glossário: permite a criação de um dicionário colaborativo de definições; - H5P: recurso multimídia interativo, incluindo vídeos, questionários e jogos; - Laboratório de avaliação: possibilita revisão e avaliação por pares; - Lição: entrega conteúdo de maneira adaptável e personalizada; - Pesquisa: permite a coleta de feedback personalizado dos participantes; - Questionário: possibilita a criação e correção automática de testes; - Tarefa: viabiliza a avaliação de atividades online e offline; - Wiki: ferramenta colaborativa para edição de conteúdo em hipertexto. Além das atividades, o AVAFURG oferece sete recursos adicionais: Arquivo, Conteúdo do pacote IMS, Livro, Pasta, Página, Rótulo e URL. A plataforma também conta com espaços específicos para suporte e formação, tais como: AVA Formação: o espaço "Conheça o AVA-FURG" que oferece materiais de consulta e dicas pedagógicas em diferentes formatos para docentes, tutores e estudantes; Disciplinas: ambientes interativos voltados à investigação e reflexão sobre fenômenos estudados; Fórum: estimula o pensamento crítico e o respeito às diversas opiniões; Wiki: ferramenta colaborativa para edição de textos, inserção de imagens, vídeos e tabelas, permitindo o acompanhamento do histórico de edições; Videoconferência: possibilita comunicação síncrona, compartilhamento de documentos e interação via lousa digital. O uso do AVA-FURG é obrigatório em disciplinas com carga horária total ou parcial na modalidade a distância, conforme estabelecido pela IES e sua adoção deve às seguintes características: - Interface amigável e intuitiva; - Suporte à comunicação assíncrona e síncrona; - Recursos para avaliação e acompanhamento do progresso dos estudantes; - Interatividade para construção do conhecimento individual e coletivo; - Oportunidades para reflexão e resolução de problemas; - Integração entre estudantes, professores e tutores. A manutenção, atualização, segurança e armazenamento de dados do AVA-FURG são realizados pela SEaD em conjunto com o Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) da FURG, sendo avaliado periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A FURG conta com o Comitê de Governança Digital e o Comitê do AVAFURG, ligados à Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI). Conforme documentos disponibilizados, esses órgãos são responsáveis por acompanhar, avaliar e implementar melhorias contínuas na plataforma, visando atender às necessidades da comunidade acadêmica.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensinoaprendizagem. 5 Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC (p.41) os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso de Artes Visuais – Licenciatura da FURG, possuem dois sistemas de avaliação: o sistema I para as disciplinas eminentemente teóricas, e o sistema II para as disciplinas teórico-práticas. No curso, cerca de 90% das disciplinas são teórico-práticas, utilizando o sistema II. No sistema I a média é a nota 7,0 e no sistema II a média é a nota 5,0. Nas disciplinas observamos que em geral, a maioria dos professores/as opta por realizar provas, trabalhos escritos, seminários e ainda considerar a participação nas aulas como modo de avaliação. Já em outros casos há a avaliação a partir da produção artística (visual, audiovisual ou plástica) de cada estudante. Há, ainda, algumas disciplinas que utilizam a autoavaliação. Na IES, para obter aprovação numa disciplina e receber os créditos a ela consignados, o estudante deve satisfazer, simultaneamente, as seguintes condições: Média igual ou superior a cinco, consideradas as provas e os exames realizados; Frequência igual ou superior a 75% nas atividades desenvolvidas na disciplina. No curso de Artes Visuais, devido às especificidades das disciplinas, dispõe de dois sistemas de avaliação, ou seja, pelo Sistema I, são atribuídas duas notas parciais e um exame final e pelo Sistema II, é atribuída apenas uma nota final. No curso, devido a sua especificidade, também se adota a avaliação a partir da produção artística (visual, audiovisual ou plástica) de cada estudante, principalmente nas disciplinas do terceiro ano. A FURG possui como norma para o fechamento das notas de uma disciplina, que cada professor/a responda um questionário de avaliação da turma. Os resultados dos processos avaliativos são disponibilizados aos alunos de forma sistematizadas no portal do aluno. Além disso, a coordenação, juntamente com o NDE vêm realizando reuniões a cada final de semestre com o grupo de professores para conversar e identificar dificuldades de aprendizagem das turmas, com ênfase nas turmas do primeiro e segundo ano do curso. O NDE durante as reuniões de área, tem buscado a melhor forma de avaliação, inclusive dos TCCs, evidenciando que os processos adotados permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. A IES, dispõe do Programa Espaços de Aprendizagem Colaborativa – EAC que possibilita o apoio de monitores/as com ações e atendimento em horários extra-aula focados para estudantes do primeiro e segundo ano do curso. Conforme visita in loco, observamos a presença de monitores nos espaços dos ateliês, os quais dão suportes para o desenvolvimento de práticas artísticas. Conforme evidências coletadas, o curso de Artes Visuais possui mecanismos que promovem e garantem um processo avaliativo/formativo e eficaz ao adotar ações concretas para a melhoria da aprendizagem de seus alunos.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Artes Visuais – Licenciatura possui antecedentes históricos que remonta a década de 1970 até chegar na nomenclatura atual. A atual estrutura curricular do Curso de Artes Visuais - Licenciatura, oriunda de uma reforma que proporcionou alterações buscando atender à atuação da FURG e às necessidades sociais e demandas relacionadas à formação de professores de Artes Visuais. O acesso ao curso ocorre através da oferta anual de 25 vagas. Todas as suas vagas são preenchidas atualmente pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU, que utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. O número de vagas

ofertadas é justificado (documento apensado no drive institucional) por meio da oferta de disciplinas teórico-práticas em linguagens específicas (desenho, pintura, fotografia, cinema e vídeo, entre outras), nas quais o estudante vivencia a prática das oficinas que buscam diferentes linguagens em arte, e estabelece conexões entre a teoria e a prática em Artes Visuais. No entanto, os espaços dos laboratórios possuem uma limitação de número de estudantes para as referidas atividades além de atender os dois Cursos de Artes Visuais (Licenciatura e Bacharelado). A estrutura física e tecnológica para atendimento do ensino, pesquisa e extensão e adequação à dimensão do corpo docente que atua no curso, conforme visita in loco para a oferta de 25 vagas. As vagas ofertadas no SiSU são de 25 vagas no 1º semestre e 0 vagas no 2º semestre. O percentual de vagas reservadas da Lei nº 12.711/2012 é de 50% , sendo adotado pelo curso de Artes Visuais - Licenciatura a seguinte distribuição para o total de 25 vagas: AC : Ampla concorrência LB_PPI = 02 vagas - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). LB_Q : 0 vaga -Candidatos autodeclarados quilombolas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). LB_PCD: 01 vaga - Candidatos com deficiência, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012) LB_EP: 3 vagas - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). LI_PPI: 02 vagas - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, independentemente da renda, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). LI_Q: 0 vaga - Candidatos autodeclarados quilombolas, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). LI_PCD: 02 vagas - Candidatos com deficiência, independentemente da renda, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). LI_EP: 03 vagas Candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). V : 01 vaga - Candidatos com deficiência. Não houve ainda vagas disponibilizadas pelo curso de Artes Visuais Licenciatura na modalidade para estudantes indígenas e quilombolas, visto que a demanda vem por parte das comunidades. No Processo Seletivo Específico para Estudantes Transgêneros, teve-se em 2023-1 a entrada de uma (01) estudante e para o ingresso em 2024-1 novamente houve a indicação de uma (01) vaga para o curso de Artes Visuais - Licenciatura. Outra modalidade contemplada é o PECC Programa Estudante-Convênio que visa internacionalizar a educação superior brasileira e facilitar o acesso de alunos estrangeiros à graduação. Conforme evidenciado, a oferta do Curso é uma ação relevante para o desenvolvimento sociocultural da região sul do RS, em especial do município do Rio Grande, onde se encontra o campus sede da FURG e é oferecido o Curso em questão.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Artes Visuais Licenciatura possui convênios e parcerias firmadas com as escolas da rede municipal e estadual de Rio Grande conforme análise dos documentos apensados no drive institucional para a realização de Estágios Curriculares Obrigatórios e o desenvolvimento de programas institucionais, projetos de extensão e pesquisa, além de parcerias estratégicas com as Secretarias de Educação. Os estágios supervisionados,

componentes obrigatórios da formação docente, permitem aos licenciandos vivenciar a realidade escolar, observar práticas pedagógicas e desenvolver atividades de ensino sob supervisão de docentes da universidade e professores da Educação Básica. O curso possui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionando aos estudantes a oportunidade de atuar em escolas públicas desde os primeiros anos do curso, participando de atividades que envolvem observação, planejamento e execução de práticas inovadoras (análise realizada nos relatórios de Estágios Obrigatórios Supervisionados). Para o PIBID o curso conta com 24 bolsistas de graduação e três professoras supervisoras (uma por escola parceira). O curso teve em seu processo pedagógico o Programa de Residência Pedagógica – (agora extinto) voltado para licenciandos em fase final do curso. Outra parceria estreita é a relação com o Centro Integrado de Atenção à Criança (CAIC), que reúne serviços que abrangem o Ensino Fundamental, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Atenção Básica em Saúde. A Escola atende aproximadamente 750 estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), mantendo aulas regulares nos turnos da manhã, tarde e noite. O Curso de Licenciatura em Artes Visuais vem desenvolvendo junto à escola atividades de pesquisa, ensino e extensão - incluindo-se em sua forma de curricularização. De acordo com as coordenadoras do curso de Artes Visuais, a universidade fomenta projetos de extensão e pesquisa que fortalecem a formação continuada de professores da rede pública, promovendo ações culturais e pedagógicas que envolvem estudantes da Educação Básica. O Projeto de Extensão Artes na Educação Básica em parceria com a Federação dos Arte/Educadores do Brasil, promoveu formação continuada de professores da educação básica de escolas da rede pública municipal e estadual. O Grupo de Pesquisa AFEE! Arte, Formação e Experimentações Estéticas, realizou a formação promovida pela SMEd de todos os docentes atuantes no componente curricular Arte. O grupo também realizou ações de formação no Fórum Municipal de Educação Infantil, promovido também pela SMED, voltado para professoras pedagogas, atuantes nos anos iniciais. O uso de tecnologias educacionais também desempenha um papel essencial nesse processo, com a adoção de plataformas digitais para trocas pedagógicas e implementação de metodologias híbridas no ensino de Artes Visuais. Dessa forma, essa integração fortalece a formação inicial dos professores, promovendo experiências significativas e preparando-os para atuar de maneira reflexiva e inovadora na rede pública de ensino com resultados relevantes e comprovadamente exitosas para os alunos e para as escolas de Educação Básica, conforme evidências coletadas durante as reuniões com alunos, docentes, coordenadoras e NDE.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas de ensino estão em concordância com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais e com Política de Formação de Professores da Educação Básica na FURG e da área de conhecimento da licenciatura. As atividades práticas estão em constantes articulações no PPC na perspectiva de articular teoria e prática de forma gradual, crítica, analítica e reflexiva durante todo o curso. O PPC do curso, destina-se 405 horas de práticas pedagógicas distribuídas em: Experiência estética na arte e na educação; Ação Educativa, Práticas Extensionistas e Culturais, Arte, Tecnologia e Formação Docente e Práticas vivenciais em arte e educação. De acordo com o PPC (p.38) é próprio ao campo de atuação e formação, as aulas propor atividades práticas (mesmo em disciplinas teórico-práticas) com o desenvolvimento de obras, ações e proposições artísticas e audiovisuais, assim como a produção de eventos (mostras e exposições), produções gráficas, edições de zines, cadernos e catálogos. Assim, as atividades práticas de ensino se fazem presentes no PPC, relacionado teoria e prática de forma reflexiva durante todo o percurso formativo.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,47

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE possui 05 docentes do curso a citar: Vivian da Silva, Daniela Cruz Schneider, Cláudio Tarouco, Maria Odete da Rosa Pereira, Felipe Bernardes Caldas, Viviani Rios Kwecko.. Seus membros atuam em regime de tempo integral (40h DE) sendo a totalidade de seus membros doutores. Além disso, tem-se a coordenadora de curso como integrante. Conforme verificado nas atas apresentadas, o NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, de forma sistemática e constante, com reuniões regulares e devidamente registradas, tendo realizando estudos e atualização periódica. Conforme discussões apresentadas durante a reunião com o grupo do NDE e em exame a documentação apresentada foi possível averiguar que o NDE atua, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, mencionando inclusive a importância do trabalho da CPA e a percepção da comunidade acadêmica, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; Tendo tido acesso a todas as portarias relativas ao Núcleo desde sua criação verifica-se que o mesmo mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: A equipe multidisciplinar, está estabelecida em consonância com o PPC, com portaria de nomeação de seus membros e instruções normativas sobre sua regulação e missão no contexto da IES. Embora no contexto do curso as disciplinas em formato EaD só virão a ser implementadas em 2028, a IES apresentou a equipe de suporte para tal em reunião específica com esta comissão. É constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, integrando professores e equipe técnica, de forma a dar subsídios aos professores das disciplinas EAD, Conforme relatos dos membros dessa equipe presentes em encontro com a comissão, essa equipe é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias,, instruindo e dando suporte

aos professores/tutores em relação a metodologias e recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado que foi apresentado à comissão, e que está implementado e processos de trabalho formalizados com fluxo de atendimento às demandas do professor da disciplina.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A atuação da coordenadora, professora doutora : Profa. Dra. Vivian da Silva Paulitsch (nomeada pela PORTARIA N° 3475/2024 e que conta com a colaboração da Profa. Dra. Viviani Rios Kwecko como coordenadora adjunta, seguindo os regimentos internos da IES conforme comprovado pela documentação fornecida sobre o assunto); está de acordo com o PPC, atende à demanda existente. Conforme relatado por docentes e discentes durante os encontros com a comissão, a coordenação atende as demandas do cargo, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. Também foi possível verificar que suas ações são pautadas em um plano de ação documentado e compartilhado. Esse plano de ação, que foi apresentado a esta comissão, traduz em uma lista de objetivos ações a serem empreendidas durante a gestão Embora o plano não traga claramente indicadores de desempenho, em reunião com a CPA e em exame de seus relatórios verifica-se que há indicadores que daí partem e que esses, indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos em relatórios. Verifica-se também que a coordenadora e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua corroborado tanto por docentes quanto por discentes.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho da coordenadora, Profa. Dra. Vivian da Silva Paulitsch, é de tempo integral (estatutário, regime de dedicação exclusiva, 40h) e permite o atendimento da demanda existente, o que foi amplamente validado no momento dos encontros dessa comissão com os diversos atores do curso, entre eles docentes, discentes e equipe técnica. Sua atuação ocorre considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar, em especial o corpo discente foi enfático ao afirmar do cuidado com esse grupo, tanto da coordenadora, quanto da coordenadora adjunta e demais docentes. Sua ação ainda considera a representatividade nos colegiados superiores e dispõe de um plano de ação documentado que, embora não traga claramente indicadores de desempenho, em reunião com a CPA e em exame de seus relatórios verifica-se que há indicadores que daí partem e que esse plano e esses indicadores são públicos, e compartilhados. Reforça-se ainda, por meio de relatórios fornecidos pela CPA, que tais indicadores em relação ao desempenho da coordenação, são públicos e se encontram disponíveis. Conforme verificado por meio da colaboração de docentes e discentes, devidamente consultados em momentos distintos por essa comissão, a atuação da coordenadora proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua, contando com o apoio das normativas internas da IES e de outras instâncias dentro da mesma.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente, formado por 33 professores, todos com pósgraduação stricto sensu, sendo a maioria absoluta doutores, analisa, conforme registrado pelo corpo discente em encontro com esta comissão, os conteúdos dos componentes curriculares,

abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente. O NDE, apoiado por documentos relativos a ações de ensino, pesquisa e extensão apresentados, corrobora a afirmação de que este corpo docente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, indicando o processo de avaliação interna desse roll de obras como algo cotidiano. Foi possível verificar ainda, tanto in loco quanto por meio de análise documental que o corpo docente, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Foram recorrentes os relatos da participação do corpo docente de maneira efetiva e afetiva no processo de formação dos discentes, de forma a se averiguar que o grupo incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e outras atividades de extensão e ensino e da publicação., também verificada em análise documental fornecida pela IES evidenciando a produção do corpo docente.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do corpo docente, sendo todos os 32 professores efetivos em atuação no momento da pesquisa pertencentes ao regime de 40h DE, tendo ainda 2 professores temporários em regime integral, permite o atendimento integral da demanda existente. Além do regime de trabalho que proporciona condições para uma dedicação integral a atividade da docência, o corpo discente corroborou que a atuação do corpo docente atua com a dedicação à docência, no atendimento aos discentes, a participação no colegiado (que na estrutura da IES corresponde ao conselho do Instituto em que o curso está lotado). Verifica-se que os docentes se dedicam ao planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem conforme relatado pelos discentes do curso. Há ainda, documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, entre eles: relatório das disciplinas ministradas ao longo dos anos, curriculum lattes com comprovação da participação em atividades diversas ligadas ao ensino, a pesquisa e a extensão, Esses registros, associados às avaliações promovidas pela CPA parecem ser utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, embora tenha sido possível verificar que há docentes com registro dessa experiência

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 3

Justificativa para conceito 3: O corpo docente, considerando uma pequena parte do grupo (de acordo com análise documental do material fornecido pela IES), possui experiência na docência da educação básica e com isso é capaz de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos. Além disso, estes docentes se mostram capazes de expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma,o que foi relatado pelo corpo discente, Também são capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Entretanto, não foi possível identificar elementos que apontem tais atividades têm seus resultados utilizados para para redefinição de sua prática docente no período ou que isso decorra especificamente da

experiência na docência da educação básica, já que essa experiência se restringe a alguns poucos integrantes do corpo docente. Diante disso, também não foi possível aferir que, graças a experiência na docência na educação básica, leve o grupo a, exercer liderança e ser reconhecido pela sua produção.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui experiência na docência superior, conforme aferido por meio de documentação probatória, fornecida em pastas individuais de cada docente, sendo a média de vínculo com o curso (além das experiências anteriores em alguns casos) é em média superior a 8 anos e meio. Tal experiência permite aos docentes promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, fato que foi narrado pelo corpo discente. Os docentes ainda tem comprovada experiência, suficiente para, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. O sucesso da experiência em sala de aula, além de presente no relato dos discentes, também faz parte dos resultados inseridos nos relatórios apresentados na CPA, tendo sido objetivamente pontuados em reunião com a CPA. Essa experiência também se mostra favorável a elaboração atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades. As avaliações diagnósticas, formativas e somativas estão presentes no contexto do curso e, ainda enquanto relato de todos os autores envolvidos, se dão utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Pode-se verificar ainda que o corpo docente exerce liderança e é reconhecido pela sua produção, tendo entre seus membros representantes de importantes associações da área, o que colabora tanto para a consolidação de convênios e projetos com outras instituições.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 3

Justificativa para conceito 3: Assim como no campo da educação básica, a experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância se restringe a uma pequena parte do corpo docente, conforme indicou análise da documentação comprobatória dos currículos da equipe. Os profissionais que possuem essa experiência, de acordo com o relatado pelos discentes, a tem de forma a permitir identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma. Também há indícios, documentais e dos relatos colhidos, que os docentes são capazes de, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades. As avaliações diagnósticas, formativas e somativas estão presentes no contexto do curso e, ainda enquanto relato de todos os autores envolvidos, se dão utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Pode-se verificar ainda que o corpo docente exerce liderança e é reconhecido pela sua produção, tendo entre seus membros representantes de importantes associações da área, o que colabora tanto para a consolidação de convênios e projetos com outras instituições.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, tendo em vista que são os mesmos docentes. Conforme relatado em reunião com a equipe multidisciplinar e comprovado pela análise documental do material desse

setor, no contexto do curso, caberá aos docentes das disciplinas em formato a distância as atividades de mediação pedagógica junto aos discentes. Dessa forma, a equipe de tutores/ docentes demonstra inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, fator que foi aferido no diálogo com os estudantes e usado para corroborar a informação já que, a previsão para a implantação das disciplinas desse caráter é apenas para períodos vindouros. Incrementando processos de ensino aprendizagem. Entretanto, tendo em vista que a implantação das disciplinas EaD ainda não se efetivou, não foi possível aferir que a equipe de tutorial é, inequivocamente, capaz de orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: O colegiado de curso no contexto da IES é o equivalente ao deliberativo da unidade, conforme apresenta o regimento geral da IES, reproduzido a seguir “CAPÍTULO II - DA ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA. Art. 2º A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituição educacional de natureza fundacional pública, gratuita, integrante da Administração Federal Indireta, dotada de autonomia didático-científica e administrativa e de gestão financeira e patrimonial, Compreende em sua estrutura: I Órgãos de Deliberação Superior – o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração; II. Órgão Executivo Superior – a Reitoria – ao qual estão ligadas às Pró-Reitorias, os Órgãos de Assessoramento e os Órgãos Vinculados; III. Unidades Educacionais – responsáveis pelas atividades-fins, integradas por uma Direção, por uma ou mais Coordenações de Cursos e por um Conselho Deliberativo; IV. Instâncias Consultivas, representadas pela Assembléia Universitária e pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade. O Conselho do ILA atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, conforme verificado nas portarias fornecidas pela IES reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, tendo tido acesso, por essa comissão, de todas as atas dos últimos 3 anos. Tal conselho se reúne, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, conforme registrado em seu regimento e parece dispor de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões, Conforme corroborado pela equipe da CPA esse conselho realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão, tendo, inclusive uma comissão de avaliação própria local, conforme relatado;

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5 **Justificativa para conceito 5:** Conforme apontado no item 2.11.a tutoria é realizada pelos docentes das disciplinas EaD, dessa maneira, a partir da análise de documentação comprobatória dos mesmos, é possível afirmar que todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e possuem titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: O corpo de tutores, conforme apontado no item 2.11.a tutoria é realizada pelos docentes das disciplinas EaD, dessa maneira, a partir da análise de documentação comprobatória dos mesmos, é possível afirmar que o corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em

linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, incrementando processos de ensino aprendizagem, fator que foi aferido no diálogo com os estudantes e usado para corroborar a informação já que, a previsão para a implantação das disciplinas desse caráter é apenas para períodos vindouros. Entretanto, tendo em vista que a implantação das disciplinas EaD ainda não se efetivou, não foi possível aferir que a equipe de tutorial é, inequivocamente, capaz de orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação, adotando práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4 Justificativa para conceito 4: Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso tendo em vista que a equipe de tutores é formada pelos docentes das disciplinas, sendo assim é possível inferir que há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso. Entretanto, tendo em vista que a implantação das disciplinas EaD ainda não se efetivou, não foi possível aferir que são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores, embora haja indícios que essa prática será adotada no contexto do curso, conforme acontece em cursos que já implantaram disciplinas Ead, tendo em vista que tais processos já estão institucionalmente organizados e também são objeto de avaliação na CPA conforme apurado durante as entrevistas com estes atores

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4: Em análise dos comprovantes, organizados em pastas individuais para cada docente, foi possível verificar que Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 7 produções nos últimos 3 anos., tendo como média por docente uma produção de 2,85 Livros ou capítulos em livros publicados na área, 1,88 Trabalhos - completos, 2,61 Trabalhos - resumos, 2,17 Projetos artísticos/ culturais e 0,35 Produção didático-pedagógica.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

5,00

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme visita in loco e PPC (p. 65) o curso de Artes Visuais possui gabinetes de trabalho disponíveis para professores (as) com tempo integral (40 - DE), do e estes são adequados, considerando-se disponibilidade de equipamentos de informática, acesso a internet, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade. A maioria destas salas são compartilhadas por no máximo dois docentes normalmente da mesma área proporcionando interação e partilha das atividades acadêmicas. Os atendimentos aos estudantes são feitos nestas salas de permanência em dias pré-estabelecidos ou agendados. As salas possuem computadores, mesas e armários individuais. Os recursos de tecnologias da informação e comunicação existentes são apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para atendimento aos alunos e orientandos, e há espaço para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A sala da Coordenação do Curso de Artes Visuais fica localizada no ILA ao lado do prédio das Artes. Conforme visita in loco, evidenciou-se um espaço de trabalho amplo e arejado que viabiliza as ações acadêmico administrativas do curso. A sala possui computadores com acesso a internet, ar-condicionado, mesas para reunião com pequenos grupos, armários que atendem às necessidades do curso. A sala é privativa, permite o atendimento dos alunos e professores ou até mesmo grupos menores, possibilitando distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso que tende a concentrar suas atividades nos ateliês (laboratórios de formação específica). Foi constatado durante a visita às instalações que as salas de aula estão em bom estado, apresentando manutenção periódica, conforto (incluindo mobiliário e climatização, além de boa iluminação e ventilação natural), disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (como projetores, computadores e demais equipamentos de audiovisual) adequados às atividades a serem desenvolvidas. Em conversa com o corpo discente foi relatado que as salas de aula, bem como a atuação do corpo docente, se apropria da flexibilidade das configurações espaciais de forma positiva, oportunizando distintas situações de ensinoaprendizagem. Ainda em relatos feito pelos diversos atores do processo, associado ao resultado apresentado pela CPA das avaliações relativas ao curso, a visão dominante é a de que as salas de aula possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: O laboratório de informática, sala utilizada para o acesso à disciplinas que fazem uso de tecnologias digitais, disciplinas essas em número reduzido, conforme mostra a análise do PPC e o relato dos docentes que acompanharam a visita às instalações, possui equipamentos de informática para o uso dos discentes. Verifica-se que essas instalações, atende às necessidades institucionais e do curso, estando disponíveis para o uso dos discentes. Conforme relatado pelos discentes, essas salas são climatizadas e bem mobiliadas, garantindo conforto. A estabilidade e velocidade de acesso à internet, atende ao desejável embora à rede sem fio, conforme averiguado durante a visita virtual tem oscilações, mas oferece o mínimo de estabilidade para seu uso. Aferiu-se também que o espaço físico é adequado e comporta hardware (essencialmente computadores do tipo desktop, de boa configuração, associado aos periféricos básicos para seu uso) e software atualizados (concentrando-se em plataformas que oferecem serviços on-line como canva e similares). Embora o espaço físico de forma geral seja objeto de exame da CPA, não nos foi fornecido documento específico relativo a por avaliação periódica dos laboratórios de informática do curso, mas segundo relatos do corpo docente, corroborados pelo discente, há um cuidado com a conservação do ambiente de fora a atingir a sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: O acervo físico, conforme verificado durante a visita virtual às instalações está tombado e informatizado (sistema Argo), o virtual (repositórios: minha biblioteca, springer, ABNT e biblioteca digital Saraiva) possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES conforme comprovado mediante análise documental feita a partir do material fornecido pela IES. Quanto ao acervo da bibliografia básica, conforme explicitado no PPC é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos ali descritos. Os títulos contemplam obras clássicas, mas também trazem publicações atualizadas, considerando a natureza das UC. Além de constar do PPC do curso, esse acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE. De acordo com relatórios do Sistema de Bibliotecas da IES (Sibi) há compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo, bem como no contexto virtual. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, feito por meio do uso de equipamentos informacionais disponíveis tanto na unidade quanto na própria biblioteca, ou por meio do uso de internet (wifi no campus ou de modo remoto). Durante a visita as instalações foram verificadas a existência de instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, o que foi corroborado pelo corpo discente, mesmo com alguma instabilidade no serviço. Não nos foram apresentadas ferramentas de acessibilidade, no entanto a IES conta com serviço especializado de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A comissão teve ainda acesso a listagem referente ao acervo de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Sendo garantido, portanto, o acesso ao acervo tanto por meio de exemplares, quanto assinaturas de acesso virtual. De acordo com os indicadores e relatórios fornecidos pela CPA, bem como informações das normativas internas (INSTRUÇÃO NORMATIVA PROGRAD/FURG Nº 3, DE 15 DE ABRIL DE 2025) o acervo considera as avaliações internas de forma a garantir um gerenciamento de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, não tendo sido objeto de menção por parte dos corpos docentes e discentes a dificuldade de acesso ao material bibliográfico. No entanto, não foi localizado um plano de contingência do setor para a garantia do acesso e do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: O acervo físico, conforme verificado durante a visita virtual às instalações, encontra-se tombado e informatizado por meio do sistema Argo. O acervo virtual — que inclui os repositórios "Minha Biblioteca", Springer, ABNT e Biblioteca Digital Saraiva — possui contrato vigente que assegura o acesso ininterrupto aos usuários. Ambos os acervos estão devidamente registrados em nome da IES, o que foi comprovado pela análise documental realizada a partir do material fornecido pela instituição. No que se refere à bibliografia complementar, conforme descrita no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o acervo é adequado às unidades curriculares e aos conteúdos ali previstos. Os títulos contemplam tanto obras clássicas quanto publicações atualizadas, considerando-se a natureza das respectivas unidades curriculares. A bibliografia complementar também está contemplada no PPC e segue a mesma lógica de adequação que a bibliografia básica, contribuindo para a ampliação das possibilidades de estudo e aprofundamento temático. Além de constar no PPC, esse acervo encontra-se referendado por relatório de adequação assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Segundo relatórios emitidos pelo Sistema de Bibliotecas da IES (SIBI), há compatibilidade entre o número de vagas

autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo físico e virtual, tanto na bibliografia básica quanto na complementar. Nos casos dos títulos disponibilizados em formato digital, é garantido o acesso por meio de equipamentos informacionais localizados na unidade e na biblioteca da IES, bem como pelo uso da rede de internet institucional (wifi) ou acesso remoto. Durante a visita, foi constatada a existência de infraestrutura tecnológica compatível com a demanda, incluindo o fornecimento ininterrupto de acesso à internet, conforme confirmado pelo corpo discente, ainda que tenha sido relatada certa instabilidade no serviço. Embora não tenham sido apresentadas ferramentas específicas de acessibilidade, a IES conta com um serviço especializado de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, o que representa um suporte relevante aos estudantes com necessidades específicas. A comissão teve acesso ainda à listagem do acervo de periódicos especializados que complementam o conteúdo ministrado nas unidades curriculares, garantindo-se, assim, o acesso por meio de exemplares físicos e assinaturas virtuais.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios didáticos, nomeados no contexto do curso como “Laboratório de Práticas Formativas com Arte”, compreendendo 11 espaços distintos, dedicados cada um a uma linguagem visual diferente, atendem conforme foi possível averiguar durante a visita virtual in loco, às necessidades do curso. Analisando os dados do PPC frente ao que pode ser visto durante a visita, afirma-se que estes espaços estão de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. Essas normas constavam dos espaços em lugares visíveis e também foram arroladas ao conjunto de documentação da IES enviado a esta comissão. Pode-se averiguar na visita aos espaços que eles apresentam conforto, manutenção periódica, sendo muito bem iluminados e limpos. Um adendo especial ao uso de iluminação natural, que garante ainda mais conforto em virtude das atividades desenvolvidas nesses espaços. Há serviços de apoio técnico, concentrado na figura do docente que, segundo informações prestadas nos momentos oportunos, conta com o auxílio de monitores cujo programa está institucionalizado. Evidencia-se a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e, embora tendo sido pontuado pelos discentes uma preocupação quanto ao fornecimento em quantidade suficiente, possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, cabendo ao aluno adquirir parte do material de uso pessoal. Quanto a avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, a CPA comentou textualmente a questão levantada pelos discentes como uma das preocupações (mesmo sem ter o conhecimento que o ponto havia sido levantado) indicando que há uma postura diligente quanto ao acompanhamento desse aspecto mostrando que as avaliações vêm tendo os seus resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O Curso de Artes Visuais - Licenciatura da FURG conforme visita in loco e análise dos documentos disponibilizados no drive institucional, possui um prédio individual e conta com espaços físicos necessários às diversas ações de ensino, pesquisa, extensão e administração. O curso possui 08 laboratórios com espaços amplos e equipados com estrutura de

acordo com as especificidades, possuem acesso a internet, projetor, armários, entre outros, comporta entre 30 e 50 alunos (documento disponibilizado) onde são realizadas atividades teóricas e práticas específicas. Os laboratórios são disponibilizados aos estudantes além do horário de aula para desenvolvimento de projetos individuais. A estrutura física contempla normas de funcionamento, utilização e segurança e atende a aspectos de acessibilidade, equipamentos e disponibilidade de insumos. Os laboratórios são: Oficina de tridimensionalidade, destina-se ao estudo e experimentação das práticas ligadas à tridimensionalidade: cerâmica, objeto, escultura, instalação, intervenção em espaços públicos, performances, entre outros. Oficina de pintura - destina-se ao estudo e experimentação das práticas pictóricas por meio de diferentes suportes, materiais e técnicas e suas aplicações no contexto da produção artística ou do ensino de artes visuais. Oficina de gravura, as ações versam em diferentes técnicas da gravura, por meio de suportes de gravação e impressão. Oficina de desenho, visa o estudo e experimentação das práticas do desenho por meio de diferentes suportes, materiais e técnicas e suas aplicações no contexto da produção artística ou do ensino de artes visuais. Oficina de Vídeo, destina-se a edição e produção de imagens que atende as disciplinas que desenvolvem conteúdos de cinema, vídeo, fotografia digital, e outros ligados à produção e manipulação de imagens em movimento além de atender a diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão e oferece apoio técnico e pedagógico para várias disciplinas teóricopráticas dos Cursos de Artes Visuais Bacharelado e Licenciatura. Laboratório fotográfico, destina-se ao estudo e experimentação das práticas fotográficas. O Laboratório de Estética LABEST, trata-se um centro de documentação, preservação e pesquisa com acervo de 2.045 exemplares entre livros, catálogos, folders, revistas, e 270 fitas VHS, voltados para o campo da arte e da cultura com ênfase em artes visuais. Laboratório de informática, destina-se ao estudo e experimentação na área do desenho gráfico, animação, fotografia, vídeo e imagem digital. Laboratório de Tecnologia Social, Artes e Economia Criativa (PIER), caracteriza-se como um espaço interdisciplinar voltado para o desenvolvimento de soluções inovadoras que promovem impacto social, cultural e econômico, combinando metodologias participativas, inovação social, arte e empreendedorismo para transformar realidades locais e fortalecer comunidades. A CPA juntamente com a gestão do curso, promovem avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e do atendimento, da demanda existente e projetos futuros considerando a implementação gradativa do atual PPC de Artes Visuais – Licenciatura. Os laboratórios específicos possuem normas de funcionamento, utilização e segurança e contam com apoio de técnicos e estagiários para o atendimento aos alunos e docentes; manutenção dos equipamentos e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. Conforme verificado durante a visita in loco, regulamentos e demais documentos apensados, os laboratórios especializados do Curso de Artes Visuais estão em concordância ao PPC e a formação sólida de professores para atuar no campo das Artes Visuais.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso em avaliação. Conforme determinação da Furg, devem ser submetidas à apreciação, pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis, na forma definida na Resolução CNS 510/16. Portanto, todas as pesquisas envolvendo seres humanos a serem desenvolvidas em nossa Universidade devem ser submetidas, via Plataforma Brasil, à avaliação pelo CEP-FURG. As informações podem ser acessadas na página do CEP em <https://prosp.furg.br/pt/comites/cepfurg> onde contém horários de atendimento presencial, contato por e-mail e material educativo. 3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA Justificativa para conceito NSA: Ademais, devem ser submetidas à apreciação, pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis, na forma definida na Resolução CNS 510/16. Portanto, todas as pesquisas envolvendo seres humanos a serem desenvolvidas em nossa Universidade devem ser submetidas, via Plataforma Brasil, à avaliação pelo CEP-FURG. As informações podem ser acessadas na página do CEP em <https://prosp.furg.br/pt/comites/cep-furg> onde contém horários de atendimento presencial, contato por e-mail e material educativo.

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados nas pesquisas de 2014 e 2018.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Artes Visuais - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ILA e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES de Artes Visuais - Licenciatura na Autoavaliação 2018. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Artes Vis. Lic. População = 103 Participação = 10,68%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	4,02	0,71	0,00	8,33	4,00	0,67	0,00	18,18
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,92	0,82	0,00	1,39	3,73	0,75	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,26	0,73	0,00	0,00	4,45	0,50	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,33	1,05	0,00	22,22	2,88	0,93	0,00	27,27
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,44	0,80	0,00	0,00	4,36	0,98	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	4,14	0,87	0,00	2,78	3,80	0,98	0,00	9,09
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,43	0,88	0,00	0,00	4,55	0,99	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,43	0,74	0,00	0,00	4,45	0,66	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,92	0,88	0,00	1,39	3,91	0,90	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,73	0,94	8,33	9,72	3,64	1,07	0,00	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,59	1,27	2,78	26,39	3,11	1,52	0,00	18,18
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,98	0,91	0,00	8,33	4,09	0,90	0,00	0,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,93	0,96	0,00	5,56	3,91	1,08	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,94	1,02	0,00	9,72	3,91	1,24	0,00	0,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,58	1,00	6,94	30,56	3,57	0,90	9,09	27,27
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	4,12	0,76	0,00	6,94	4,09	1,16	0,00	0,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,47	1,06	5,56	11,11	3,00	1,32	9,09	18,18
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,71	1,04	1,39	1,39	3,64	1,15	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,90	1,02	2,78	0,00	3,73	1,29	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,83	0,90	0,00	9,72	3,50	1,02	0,00	9,09

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Artes Vis. Lic. População = 103 Participação = 10,68%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,94	0,83	0,00	2,78	4,00	0,63	0,00	9,09
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,97	1,09	1,39	9,72	3,22	1,31	9,09	9,09
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,58	1,16	0,00	8,33	3,64	1,07	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,72	0,89	0,00	0,00	4,00	0,74	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,68	0,86	0,00	0,00	4,09	0,67	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,92	0,82	0,00	1,39	3,82	0,83	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	4,22	0,87	0,00	0,00	4,45	0,66	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,42	0,70	0,00	0,00	4,27	0,62	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,36	0,71	0,00	8,33	4,18	0,83	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	4,11	0,72	0,00	26,39	4,10	0,70	0,00	9,09
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	4,02	0,74	0,00	36,11	4,00	0,67	0,00	18,18
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,87	0,79	2,78	20,83	3,91	0,90	0,00	0,00
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,86	0,85	2,78	9,72	4,00	0,77	0,00	9,09
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,06	0,92	0,00	1,39	3,82	0,94	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,64	1,08	0,00	11,11	3,40	1,28	0,00	9,09
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,24	1,09	0,00	0,00	2,82	1,19	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	3,99	0,96	0,00	0,00	3,64	0,98	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,89	0,89	0,00	48,61	3,60	0,49	0,00	54,55
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,24	0,74	0,00	0,00	4,09	0,79	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	4,15	0,88	0,00	1,39	4,36	0,64	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	4,18	0,74	0,00	1,39	4,09	0,79	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,42	1,09	0,00	0,00	3,27	1,14	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Artes Vis. Lic. População = 103 Participação = 10,68%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,83	0,91	0,00	2,78	3,91	0,67	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	3,21	1,14	1,39	31,94	3,29	0,88	0,00	36,36
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,86	0,96	2,78	27,78	4,10	0,70	0,00	9,09
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,73	1,20	1,39	16,67	2,55	1,23	0,00	0,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,33	1,36	1,39	61,11	3,75	0,83	0,00	63,64
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,99	1,39	30,56	3,40	0,80	0,00	9,09
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,82	0,99	0,00	16,67	2,64	0,64	0,00	0,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,46	1,00	1,39	65,28	3,25	0,43	0,00	63,64
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	4,14	0,69	0,00	22,22	3,89	0,57	0,00	18,18
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,53	1,16	1,39	25,00	3,10	1,14	0,00	9,09
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,91	0,70	0,00	38,89	3,50	0,71	0,00	27,27
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	4,05	0,70	0,00	43,06	3,71	0,70	0,00	36,36
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	4,11	0,83	0,00	11,11	3,64	1,07	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,02	0,79	0,00	9,72	4,00	0,63	0,00	9,09
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,85	1,04	0,00	15,28	3,78	1,03	0,00	18,18
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,00	0,88	0,00	16,67	4,00	0,82	0,00	18,18
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,72	1,08	0,00	36,11	3,29	1,48	0,00	36,36
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,10	1,01	0,00	13,89	3,70	0,90	0,00	9,09

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Artes Vis. Lic. População = 103 Participação = 10,68%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,92	0,80	0,00	26,39	3,70	0,64	0,00	9,09
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	4,10	0,73	1,39	43,06	3,78	0,79	0,00	18,18
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,70	0,98	1,39	38,89	3,50	0,87	0,00	27,27
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,54	0,96	0,00	9,72	3,10	1,04	0,00	9,09
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,68	1,05	2,78	50,00	3,40	1,02	0,00	54,55
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,87	0,94	0,00	56,94	3,20	1,17	0,00	54,55
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,71	1,14	0,00	41,67	2,88	1,17	0,00	27,27
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,11	0,93	0,00	23,61	3,75	0,97	0,00	27,27
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	4,00	0,95	0,00	11,11	4,00	1,28	0,00	0,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	4,15	0,70	0,00	23,61	4,11	0,57	0,00	18,18
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	4,00	0,93	1,39	8,33	3,55	1,23	0,00	0,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,62	1,04	0,00	15,28	3,45	1,16	0,00	0,00
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,71	0,96	0,00	22,22	3,60	0,66	0,00	9,09
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,51	1,16	0,00	34,72	3,11	1,10	0,00	18,18
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,46	1,16	0,00	36,11	3,20	0,75	0,00	9,09
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,77	0,96	0,00	26,39	4,00	0,76	0,00	36,36
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,93	0,94	0,00	41,67	3,62	0,86	0,00	27,27
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,78	1,08	1,39	54,17	3,40	1,36	0,00	54,55
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,76	1,10	0,00	48,61	2,86	1,46	0,00	36,36
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,55	1,10	1,39	55,56	3,40	1,36	9,09	45,45
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,58	0,95	0,00	50,00	3,62	0,86	0,00	27,27
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,48	1,04	0,00	56,94	3,17	1,34	0,00	45,45

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Artes Visuais Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Artes Visuais Licenciatura - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Em relação à participação de estudantes no movimento estudantil, existe pouco interesse por parte dos/das próprios/as estudantes do curso. O próprio Diretório Acadêmico, dentre os membros que o constituem, possui poucos estudantes que realmente se mobilizam frente ao movimento estudantil.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Curso Artes Visuais, então o maior problema é a falta de material disponível para que os professores consigam ensinar a prática para os alunos. Falta tinta, pincel, argila, papel fotossensível, entre tantas outras coisas. A falta de pessoal para manter as salas abertas, para que os alunos possam trabalhar nelas é desanimador. Artes é um curso em que a prática é indispensável, mas como vamos praticar se a faculdade não disponibiliza os materiais nem o local adequado para isso. Os alunos estão tendo que comprar os materiais para as aulas, e se não comprarem não tem como participar da aula. Em relação a coordenação, é uma XXX. A atual coordenadora demora um século para dar retorno aos estudantes, isso quando há o retorno. Não há conversa entre a coordenação e estudantes. E há um grande problema em relação às matérias que não foram ofertadas na pandemia e estão sendo ofertadas agora no presencial, mas não abrem vagas suficientes para todos os estudantes; as vagas ficam para os bixos, pois são suas cadeiras obrigatórias, e os outros alunos que se XXX com essas cadeiras. Não há um indício de solução para esse problema, então como vamos nos formar (os veteranos) sem cursar essas cadeiras? Vai ser uma dor de cabeça para os alunos isso, ainda mais que ano que vem vai ser introduzido o novo plano de ensino do curso.

XXX - palavras de baixo calão retiradas

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Artes Visuais - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ILA e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Artes Visuais - Licenciatura na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Artes Vis. Lic. População = 27 Participação = 44,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,63	1,46	23,41	31,71	2,14	1,36	25,00	16,67
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,23	0,81	0,00	4,39	4,27	0,75	0,00	8,33
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,58	0,55	6,34	25,85	4,29	0,45	8,33	33,33
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,54	0,85	0,00	2,93	3,50	0,81	0,00	16,67
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,78	0,80	0,00	7,32	3,70	0,90	0,00	16,67
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,91	0,68	0,00	12,20	3,80	0,75	0,00	16,67
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,28	0,68	0,00	0,00	4,33	0,62	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,32	1,03	0,00	0,00	3,00	1,35	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,01	0,58	6,34	5,85	4,09	1,00	8,33	0,00
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	4,33	0,58	6,34	3,41	4,20	0,87	8,33	8,33
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	4,12	0,70	0,00	0,98	4,17	0,69	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,34	0,57	7,32	14,63	3,83	0,69	16,67	33,33
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	4,25	0,64	0,00	1,95	4,09	0,67	0,00	8,33
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,56	0,74	0,00	22,93	4,67	0,47	0,00	16,67
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,94	0,42	0,00	34,15	4,50	0,50	0,00	25,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,45	0,64	0,00	23,90	4,00	0,00	0,00	33,33
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,87	0,61	0,00	34,63	3,00	0,00	0,00	33,33
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	0,58	0,00	35,12	3,67	0,47	0,00	16,67
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,62	0,74	0,00	33,17	3,00	0,00	0,00	33,33

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Artes Vis. Lic. População = 27 Participação = 44,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,10	1,09	0,00	14,15	2,75	1,30	0,00	8,33
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,58	0,56	0,00	13,17	4,00	0,82	0,00	16,67
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,76	0,81	0,00	0,00	3,83	0,80	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,30	0,77	0,00	0,00	3,33	0,75	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,86	0,78	0,00	0,00	3,33	0,94	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	4,16	0,66	2,44	0,98	4,00	0,71	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,22	0,59	0,00	0,49	4,08	0,76	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,65	0,54	0,00	0,00	4,58	0,49	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	4,16	0,77	0,00	0,00	4,00	0,58	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,58	1,11	0,00	1,95	3,75	1,01	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,84	0,95	6,34	0,98	3,89	0,74	8,33	16,67
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,86	0,63	6,83	30,73	3,71	0,70	8,33	33,33
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	4,02	0,73	7,80	42,44	3,20	0,75	16,67	41,67
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,77	0,77	6,34	34,15	3,50	0,50	8,33	41,67
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,62	0,75	6,34	45,37	3,17	0,69	8,33	41,67
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,88	0,55	0,00	5,37	4,00	0,60	0,00	8,33
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,78	0,72	0,00	8,78	3,60	0,80	0,00	16,67
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,78	0,78	0,00	0,00	3,58	0,95	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,73	0,95	0,00	4,88	3,00	1,10	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Artes Vis. Lic. População = 27 Participação = 44,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,78	0,70	0,00	5,37	3,17	0,99	0,00	0,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,98	0,92	0,00	0,00	2,50	1,04	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	3,77	0,77	0,00	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,12	0,59	0,00	6,34	3,82	0,83	0,00	8,33
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,49	0,71	0,98	9,27	3,55	1,08	0,00	8,33
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,78	0,72	0,00	0,00	3,67	0,75	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,78	0,67	0,00	6,34	3,42	0,86	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,59	0,90	0,49	1,46	3,73	1,21	0,00	8,33
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	3,00	0,92	2,44	42,93	2,50	0,96	0,00	50,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,08	0,72	3,41	61,46	2,67	0,75	0,00	50,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,00	0,84	0,00	63,90	1,80	0,98	0,00	58,33
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	3,18	1,21	0,00	73,17	3,00	1,63	0,00	75,00
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,80	0,94	3,41	56,10	2,75	1,09	0,00	66,67
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,42	0,88	0,49	64,39	2,00	1,00	0,00	66,67
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	3,63	1,06	0,00	76,10	3,00	1,63	0,00	75,00
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,44	0,76	0,00	66,83	3,00	1,00	0,00	50,00
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,19	0,77	0,49	65,85	4,25	0,83	0,00	66,67
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,12	0,68	0,00	12,68	4,00	0,77	0,00	16,67
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,71	0,78	0,00	14,15	3,67	0,67	0,00	25,00
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,85	0,67	0,00	12,20	3,90	0,70	0,00	16,67
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,32	0,60	0,00	27,32	3,78	0,63	0,00	25,00
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,80	0,84	0,00	7,80	3,80	0,60	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Artes Vis. Lic. População = 27 Participação = 44,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,99	0,81	0,00	9,76	3,78	0,63	0,00	25,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,92	0,76	0,00	24,88	3,57	0,73	0,00	41,67
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,04	0,66	0,00	0,98	4,00	0,67	0,00	25,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	4,00	0,70	0,00	22,93	3,73	0,75	0,00	8,33
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,80	0,78	0,00	40,98	3,57	0,73	0,00	41,67
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,68	0,92	0,00	21,46	3,43	1,05	0,00	41,67
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	4,02	0,82	0,00	11,22	4,11	0,74	0,00	25,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,06	0,83	0,00	14,15	4,00	0,67	0,00	25,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	4,36	0,78	0,00	10,73	4,11	0,87	0,00	25,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	4,25	0,63	0,00	20,98	4,12	0,78	0,00	33,33
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,50	0,84	0,00	23,41	3,60	1,11	0,00	16,67
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,80	0,82	0,00	18,05	3,67	0,85	0,00	0,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,67	0,89	0,00	12,20	3,90	0,94	0,00	16,67
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,30	0,58	0,00	2,44	4,08	0,76	0,00	0,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,26	1,03	3,41	9,27	3,18	0,72	0,00	8,33
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,88	1,16	0,00	8,29	2,80	0,87	8,33	8,33
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,50	0,92	0,00	3,90	3,10	1,04	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Artes Vis. Lic. População = 27 Participação = 44,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,74	1,00	8,78	43,41	2,33	1,05	0,00	25,00
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	3,05	1,02	11,71	32,68	2,62	0,99	0,00	33,33
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,26	0,98	2,44	3,90	2,10	0,83	0,00	16,67
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,74	0,98	0,00	7,80	3,45	1,23	0,00	8,33
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,39	0,53	0,00	1,95	3,92	0,64	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,75	0,81	0,00	1,46	3,42	0,95	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,34	0,81	0,00	44,39	3,25	0,97	0,00	33,33
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	0,81	0,00	23,41	3,75	0,66	0,00	33,33
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,46	0,95	0,00	4,39	3,18	0,94	0,00	8,33
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,63	0,96	0,00	11,22	3,60	1,28	0,00	16,67
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,60	0,78	3,90	31,71	3,33	0,94	8,33	16,67
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,12	1,02	0,98	45,37	2,50	0,96	8,33	41,67
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,52	0,78	2,44	25,37	3,00	0,93	0,00	41,67
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,81	1,00	0,00	22,93	3,60	0,92	0,00	16,67
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,64	0,81	0,00	23,41	3,70	1,00	0,00	16,67
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,63	0,91	0,00	17,56	3,43	1,05	0,00	41,67
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,54	0,95	0,00	22,93	3,29	1,16	0,00	41,67
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,35	1,17	0,98	22,44	3,56	1,17	8,33	16,67
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,30	1,13	0,98	21,95	3,40	1,20	8,33	8,33
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,75	0,73	0,00	46,83	3,57	0,73	0,00	41,67
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,96	0,76	0,00	63,90	4,17	0,90	0,00	50,00
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,68	0,89	0,00	12,20	3,58	0,76	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Artes Vis. Lic. População = 27 Participação = 44,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,52	0,95	0,00	22,93	3,27	0,86	0,00	8,33
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,60	1,03	0,00	9,27	3,89	0,99	0,00	25,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,70	0,98	0,00	27,80	3,50	0,92	0,00	16,67
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,86	0,72	0,00	20,98	3,40	0,80	0,00	16,67
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,72	0,88	0,98	14,15	3,64	0,77	8,33	0,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Artes Visuais Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Artes Visuais Licenciatura - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Há uma certa falta de interesse e de compromisso de boa parte dos docentes com as questões coletivas, gestão, questões relacionadas a estudantes. E ainda há muito corporativismo entre docentes. Não há interesse e há poucas oportunidades onde possamos discutir questões pedagógicas em geral ou mudanças em metodologias da pesquisa. Mantém-se entre a maioria das e dos docentes um comportamento elitista e hierárquico.
DOCENTE IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Gostaria de dizer que o serviço de limpeza, de manutenção de Tis, problemas com data shows, por exemplo, estão escassos. No caso do serviço da CGTI, precisávamos fazer um site para o Paiets e levamos em torno de 1 mês para conseguir auxílio técnico.
DOCENTE IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O instituto de educação recebeu um prédio novo. No entanto, estamos sem mobiliário, computador e internet.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ILA e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ILA na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,17	0,69	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,17	0,69	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,83	0,90	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,83	0,69	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	3,83	0,90	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	4,60	0,49	0,00	16,67
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,63	0,00	16,67
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,82	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	3,80	0,98	0,00	16,67
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,80	0,75	0,00	16,67
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,17	1,07	0,00	0,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,17	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,00	0,00	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	4,00	0,00	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	5,00	0,00	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	4,50	0,50	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	4,67	0,47	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	4,17	0,69	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	4,20	0,40	0,00	16,67
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,50	0,50	0,00	33,33
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,63	0,00	16,67
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,17	0,37	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,00	0,63	0,00	16,67
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,75	0,43	0,00	33,33
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,67	0,94	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,50	0,96	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,50	0,76	0,00	0,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,33	1,11	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,60	1,02	0,00	16,67
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,89	0,00	16,67
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	4,17	0,69	0,00	0,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,50	0,76	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,20	1,17	0,00	16,67
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	4,00	1,22	0,00	33,33
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	4,00	0,00	0,00	50,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	4,50	0,50	0,00	33,33

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	4,00	0,00	0,00	50,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	4,33	0,47	0,00	50,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,50	0,50	0,00	66,67
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,40	0,49	0,00	16,67
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	4,20	0,75	0,00	16,67
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	4,40	0,49	0,00	16,67
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,50	0,50	0,00	33,33
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,33	0,47	0,00	0,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	4,25	0,43	0,00	33,33
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	4,17	0,69	0,00	0,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,25	0,43	0,00	33,33
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,67	1,11	0,00	0,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,60	1,02	0,00	16,67
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	4,60	0,80	0,00	16,67
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,60	0,80	0,00	16,67
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	4,60	0,80	0,00	16,67
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	4,40	0,80	0,00	16,67
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,00	0,82	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,33	0,47	0,00	0,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,83	0,69	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,50	0,96	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,67	0,47	0,00	0,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	4,00	0,71	0,00	33,33
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	4,00	0,71	0,00	33,33
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,60	0,80	0,00	16,67
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	4,20	0,75	0,00	16,67
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,40	0,80	0,00	16,67
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	4,17	0,69	0,00	0,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,80	0,98	0,00	16,67
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,50	0,50	0,00	33,33
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,83	0,69	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	4,00	1,10	0,00	16,67
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	16,67
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,94	0,00	0,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	5,00	0,00	0,00	50,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	5,00	0,00	0,00	50,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	5,00	0,00	0,00	50,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	5,00	0,00	0,00	50,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	4,67	0,47	0,00	50,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	4,67	0,47	0,00	50,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	33,33

Questão	FURG				ILA			
	População = 1074 Participação = 39,48%				População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,50	0,50	0,00	33,33
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	4,20	0,40	0,00	16,67
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,80	0,75	0,00	16,67
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	4,00	1,00	0,00	33,33

9.3.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes, na Autoavaliação Institucional 2022.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 5** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

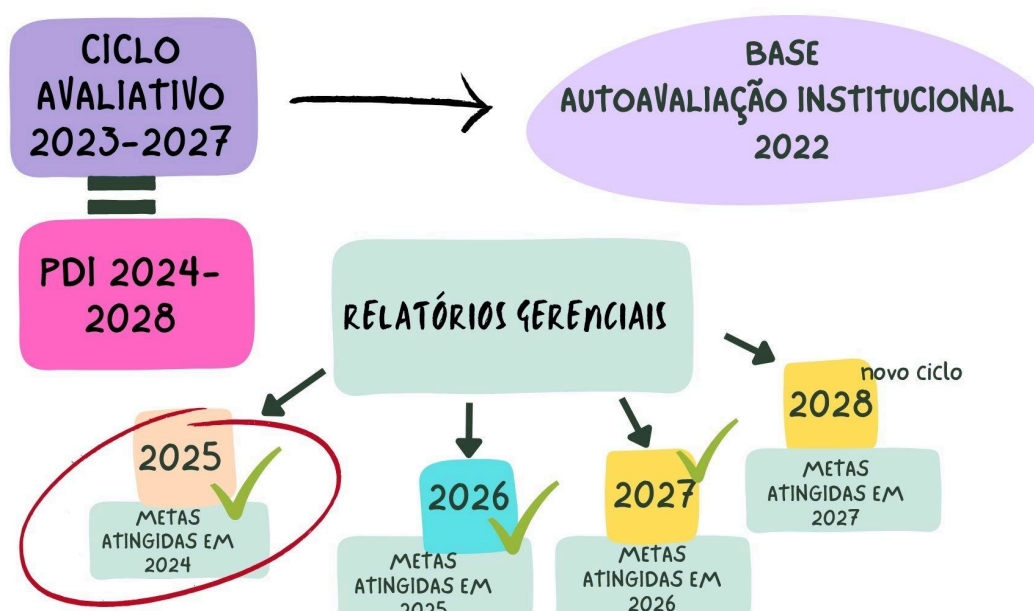


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X

Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – ARTES VISUAIS LICENCIATURA

Fragilidade: <i>Inovação e empreendedorismo nos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: Capacitação para gestão	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos • Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

Fragilidade: Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: Transporte público municipal	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: Internet	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

Fragilidade: <i>Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais Promover maior transparência referente à execução do orçamento Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) Ampliar a divulgação da ouvidoria Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no

	<p>contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar a comunidade quanto a Segurança da Informação (CGTI) • Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa • Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO • Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) • Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade • Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) • Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG • Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes • Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros • Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP • Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade • Realizar reuniões e formações sobre Educação a Distância (EaD), como ação da SEaD, em parceria com a PROGRAD e a PROPESP, visando o fortalecimento da modalidade e a integração com os campi da FURG
--	---

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
<p>METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024</p>	-

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

Além dos indicadores formais contemplados pelos instrumentos avaliativos, a coordenação e o NDE do Curso de Artes Visuais – Licenciatura ressaltam a relevância de componentes qualitativos fundamentais para compreender a singularidade da formação oferecida. Entre esses elementos, destaca-se o corpo docente qualificado: composto integralmente por professores efetivos em regime de 40 horas com Dedicação Exclusiva, vinculados ao Instituto de Letras e Artes, e parte deles atuando também no Instituto de Educação e no Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Um número significativo desses docentes possui pós-doutorado, dois são professores Titulares, e cerca de 30% participam de programas de pós-graduação, contribuindo para o fortalecimento da formação inicial e continuada de professores de Artes.

A história consolidada do Curso, cuja origem remonta a 1977 com a Licenciatura Curta em Educação Artística – Habilitação em Desenho, sinaliza maturidade acadêmica e capacidade institucional de permanente reinvenção. Reformulações curriculares sucessivas qualificaram o percurso formativo, garantindo maior flexibilidade, mobilidade acadêmica e autonomia aos estudantes. Essas transformações reafirmaram o compromisso ético, estético, democrático e socioambiental do Curso, ampliando o acesso ao ensino superior e alinhando a formação docente às demandas contemporâneas da educação básica e das Artes Visuais.

A avaliação é entendida, no âmbito do Curso, como processo contínuo e dinâmico, que exige reflexão constante, mediação pedagógica e revisão de instrumentos e estratégias. Assim, o Projeto Pedagógico é periodicamente analisado pelo NDE, assegurando sintonia com os desafios atuais da educação superior e com as necessidades formativas dos futuros professores de Artes. A análise institucional não se limita aos dados quantitativos: inclui indicadores que revelam a construção de uma comunidade acadêmica participativa, onde estudantes, professores e pesquisadores interagem de maneira efetiva com escolas da rede básica, qualificando tanto a formação inicial quanto a prática docente.

O corpo docente exerce participação ativa em projetos de pesquisa, ensino, extensão e cultura, o que potencializa uma formação que articula, desde os primeiros semestres, investigação teórica, experiências pedagógicas e práticas artísticas. Tais ações aproximam a universidade da sociedade, fortalecem vínculos com escolas públicas e consolida o Curso como agente formador de excelência na região.

A adesão ao Programa REUNI foi determinante para a expansão da infraestrutura acadêmica. A partir de 2014, o Curso passou a contar com o Prédio das Artes, espaço especialmente projetado para atender às especificidades das Artes Visuais. O prédio reúne laboratórios e oficinas equipadas, como os de Gravura, Fotografia, Tridimensionalidade/Marcenaria, Pintura, Desenho, Vídeo, Oficina HTC e o Laboratório de Práticas Formativas com Arte, todos com equipamentos multimídia e computadores atualizados. O Curso ainda dispõe de dois laboratórios de informática com excelente infraestrutura e acessibilidade. Destaca-se, recentemente, a readequação do Laboratório de Tridimensionalidade para atender às demandas emergentes da Arte Têxtil, alinhando-se às tendências curriculares das principais instituições formadoras do país. Essa modernização reflete a capacidade do Curso de atualizar-se continuamente frente às transformações do campo artístico contemporâneo.

Os estudantes são estimulados a participar de grupos de pesquisa distribuídos em diferentes subáreas do campo das Artes Visuais, possibilitando envolvimento em programas de bolsas como PIBIC-CNPq, PIBIT-CNPq, PIBID-CAPES, PROBIC-FURG e PROBIT-FURG. Os resultados obtidos nesses programas são apresentados na Mostra da Produção Universitária (MPU) e em eventos científicos regionais e nacionais. A forte participação nos programas PRP e PIBID reforça o compromisso com a formação docente crítica, reflexiva e conectada à realidade das escolas públicas.

Dessa forma, o Curso reafirma sua missão de formar profissionais intelectual e sensivelmente qualificados, comprometidos com a diversidade cultural, de gênero, racial e artística, com os direitos humanos, a educação ambiental e a democracia. A formação integra competências teóricas, técnicas e poéticas, promovendo autonomia, responsabilidade social e atuação crítica no campo da educação e das Artes Visuais.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?
Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura da FURG consolida como um ponto forte a estruturação de um projeto pedagógico coerente e plenamente alinhado às diretrizes nacionais da educação superior e às demandas contemporâneas da área. A organização curricular reflete um compromisso claro com a missão institucional da universidade, especialmente no que se refere à promoção da justiça social, da responsabilidade socioambiental, da democratização do conhecimento e da formação de docentes críticos, sensíveis e capazes de atuar em múltiplos contextos educativos.

A matriz curricular foi construída para garantir a articulação entre os objetivos do curso, as competências esperadas do egresso e os desafios reais da prática profissional. Ela integra, de forma equilibrada e estratégica, componentes das áreas de educação, arte-educação, poéticas visuais, história, teoria e crítica da arte, bem como disciplinas voltadas à prática pedagógica — entre elas os estágios Supervisionados I, II e III e os componentes de Práticas como Componente Curricular (PCCs). Essa articulação assegura que a formação não se limite à dimensão técnica, mas desenvolve também modos de pensar, fazer e agir eticamente, fundamentados na reflexão crítica e na atuação responsável.

O curso demonstra um compromisso com uma formação estética, ética, teórica e prática de qualidade. A proposta curricular contempla temas contemporâneos centrais para o campo da docência em Artes Visuais: a experiência estética e suas múltiplas camadas no contexto da educação intercultural; a mediação cultural como prática educativa transformadora; a cultura visual

e suas expressões emergentes na sociedade contemporânea; metodologias e estratégias avaliativas em Artes Visuais; e as relações entre arte, sociedade, território, ambiente e diversidade. Tais temas ampliam o repertório crítico e sensível dos licenciandos, contribuindo para uma atuação mais qualificada e socialmente comprometida.

A estrutura curricular não apenas atende às orientações gerais para os cursos de formação docente, mas vai além: cria condições para a construção de uma postura investigativa e autoral, na qual os estudantes se reconhecem como sujeitos ativos no processo educativo. Essa formação estimula autonomia, capacidade de pesquisa, criatividade pedagógica e compreensão crítica das visualidades contemporâneas — dimensões essenciais para o educador de Artes Visuais no século XXI.

Outro ponto forte reside na integração entre teoria e prática. Laboratórios especializados, oficinas equipadas e ações de extensão permitem que os estudantes aprofundem técnicas, ampliem sensibilidades e conectem sua formação ao território e às comunidades locais.

Essa estrutura formativa reforça um princípio fundamental: a docência em Artes Visuais é indissociável da produção artística, da pesquisa e da participação cultural. Assim, o curso incentiva ativamente que os licenciandos desenvolvam projetos integrados, participem de grupos de pesquisa, realizem ações culturais e atuem em projetos de extensão — vivências que qualificam sua formação e ampliam sua inserção profissional.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura alcançou nota de excelência na avaliação in loco, evidenciando sua proposta formativa, de seu corpo docente e de sua infraestrutura especializada.

Entre as questões identificadas como fragilidades, destaca-se a necessidade de aprimorar o acompanhamento acadêmico, especialmente em relação aos dados que indicam retenção de estudantes em determinados componentes curriculares. Esse cenário exige a intensificação de ações pedagógicas voltadas ao acompanhamento formativo, considerando as mudanças introduzidas pelo

novo QSL e o perfil heterogêneo do corpo discente. Tais ações podem envolver atendimentos individualizados e estratégias diferenciadas de ensino.

No que diz respeito à infraestrutura, é fundamental assegurar a manutenção preventiva e substituição de equipamentos eletrônicos, como projetores, aparelhos multimídia e equipamentos específicos das oficinas. A atualização contínua desse conjunto tecnológico é essencial para garantir a qualidade das aulas práticas e o pleno desenvolvimento das atividades laboratoriais.

Da mesma forma, observa-se a necessidade de ampliar o acervo da biblioteca, especialmente no campo da arte contemporânea, das práticas decoloniais, das epistemologias do sul, das metodologias de ensino de arte e das visualidades emergentes. Esse investimento é fundamental para acompanhar as demandas curriculares e manter o curso atualizado frente aos debates mais recentes da área. Longe de comprometer a qualidade do curso, essas observações reforçam o compromisso da equipe com a melhoria contínua e indicam a disposição em aprimorar ainda mais uma formação que já se destaca regional e nacionalmente.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Ao longo do último ano, a coordenação do Curso de Artes Visuais -Licenciatura e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) adotaram um conjunto de ações estratégicas que demonstram o compromisso institucional com o aperfeiçoamento contínuo da formação oferecida. Essas ações respondem diretamente tanto às recomendações da avaliação externa quanto às demandas identificadas internamente pela comunidade acadêmica.

Um dos avanços mais significativos foi a elaboração do Plano de Ação 2025, construído de forma participativa entre coordenação, NDE, docentes e estudantes. Esse plano estabelece diretrizes claras para o enfrentamento das fragilidades identificadas, definindo metas, prazos, indicadores e responsabilidades, garantindo maior sistematização no acompanhamento pedagógico e administrativo do curso.

Houve incentivo contínuo à participação dos estudantes em eventos acadêmicos, exposições, apresentações, visitas técnicas e projetos culturais. Tais iniciativas reforçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A coordenação investiu ainda na articulação permanente com o Diretório Acadêmico das Artes, fortalecendo o senso de pertencimento dos estudantes ao prédio das Artes e às atividades do curso, garantindo acolhimento e diálogo. A Galeria Espaço Incomum recebeu atenção estratégica, com ampliação das atividades de mediação cultural, organização de exposições e participação ativa de estudantes na curadoria, expografia e montagem. Essas vivências configuram-se como um dos pontos fortes do curso, traduzindo uma formação integral que articula teoria e prática em situações reais de criação e fruição artística.

O curso também ampliou sua presença em programas de formação docente e iniciação à pesquisa, destacando-se a participação estruturada no PIBID, no Residência Pedagógica e em programas de iniciação científica. Esse conjunto de ações fortalece a formação crítica dos licenciandos e a aproximação com escolas da rede básica.

Um marco significativo da atuação docente e discente foi o apoio institucional à realização do Congresso da ANPAP 2025, sediado na FURG. Esse evento de grande porte qualificou o ambiente acadêmico, ampliou as redes de cooperação e posicionou o curso nacionalmente como referência no campo das Artes Visuais.

Também foram realizadas ações de aproximação com a comunidade externa por meio de palestras e oficinas reforçando o compromisso do curso com a dimensão pública e social da universidade e fortalecendo o protagonismo dos estudantes em práticas educativas e artísticas.

No âmbito pedagógico, o curso tem estimulado práticas de experimentação, inovação metodológica e reflexão crítica, essenciais para a formação de futuros arte/educadores capazes de elaborar abordagens contemporâneas, interdisciplinares e sensíveis às demandas da educação básica.

Em síntese, o conjunto das melhorias implementadas reafirma o compromisso do Curso de Artes Visuais – Licenciatura com a formação crítica e socialmente referenciada de seus estudantes, ampliando a integração entre teoria, prática, extensão, pesquisa e responsabilidade socioambiental, ao mesmo tempo em que fortalece o diálogo com a comunidade interna e externa da FURG.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Para os próximos anos, a coordenação do Curso de Artes Visuais – Licenciatura reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, o aprimoramento contínuo e a construção de uma formação docente alinhada às demandas contemporâneas da educação e das Artes Visuais. O planejamento estratégico, elaborado em diálogo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes, estudantes, equipe técnica e direção do Instituto de Letras e Artes, projeta ações estruturantes que buscam espaços permanentes de diálogo e reflexão formativa. A criação do Seminário de Egressos do Curso e do Seminário de Estágios do ILA representa um passo decisivo na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo que estudantes, docentes e profissionais da educação básica compartilhem experiências, metodologias e desafios. Tais eventos fortalecerão a identidade do curso, ampliarão vínculos com as redes escolares da região.

Ao final de cada ano letivo, o curso estará integrado ao SAPILA – Seminário de Avaliação e Planejamento do Instituto de Letras e Artes, promovendo uma cultura institucional de análise crítica, planejamento participativo e tomada de decisão baseada em evidências. Esse espaço será fundamental para alinhar o Plano de Ação do curso às diretrizes do Instituto e às demandas interdisciplinares dos demais cursos de Licenciatura, favorecendo uma formação docente conectada, colaborativa e inovadora.

O NDE continuará atuando de forma sistemática na revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na consolidação da curricularização da extensão e no acompanhamento dos estágios supervisionados — eixo formativo essencial para o desenvolvimento das competências profissionais dos licenciandos. Também seguirá atuante nas ações vinculadas ao Enade das Licenciaturas, garantindo alinhamento às diretrizes normativas e às metas institucionais de qualidade.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

13 Anexos

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Artes Visuais Licenciatura	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=7 (7,4%)	Formado N=8 (22,9%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	0,0	33,3
	2015	16,4	30,2	28,6	55,6
	2016	18,0	21,8	42,9	0,0
	2017	15,3	12,9	14,3	11,1
	2018	15,0	1,9	14,3	0,0
	2019	12,5	0,5	0,0	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	0,0	0,0
	2015	10,4	0,1	28,6	0,0
	2016	16,7	0,4	28,6	0,0
	2017	16,1	7,5	0,0	0,0
	2018	18,4	18,9	14,3	33,3
	2019	19,0	32,6	28,6	55,6
	2020	11,1	17,8	0,0	11,1
	2021	-	22,6	-	0,0
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	42,9	22,2
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	14,3	44,4
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	14,3	11,1
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	14,3	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	14,3	22,2
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	0,0	0,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	14,3	22,2
	Indígena	0,2	0,0	14,3	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	71,4	77,8
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	100,0	77,8
	Masculino	42,9	34,2	0,0	11,1
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	11,1
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	28,6	33,3
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	42,9	44,4

	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	28,6	0,0
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	0,0	11,1
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	11,1
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	28,6	33,3
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	14,3	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	28,6	55,6
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	14,3	11,1
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	14,3	0,0
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	0,0	0,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	14,3	33,3
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	0,0	0,0
	Com filhos(as)	4,2	4,5	14,3	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	14,3	44,4
	Com parentes	3,4	2,5	0,0	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	57,1	11,1
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	0,0	11,1
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	28,6	55,6
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	11,1
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0

	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	14,3	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	28,6	0,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	14,3	22,2
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	0,0	11,1
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	57,1	44,4
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	14,3	11,1
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	14,3	33,3
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	14,3	11,1
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	0,0	0,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	57,1	55,6
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	14,3	33,3
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	28,6	11,1

	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas(Lei nº12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAaf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	42,9	44,4

estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	14,3	11,1
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	0,0	0,0
	Recebia e perdi em outro momento do curso, que não o último ano	3,7	6,0	14,3	0,0
	Recebia e perdi no ano da evasão	7,1	-	14,3	-
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	14,3	44,4
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	100,0	77,8
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	0,0	0,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	28,6	0,0
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	11,1
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	100,0	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	6,0	0,0	11,1
	Outros	2,9	3,1	0,0	22,2
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	14,3	88,9
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	0,0	22,2
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	14,3	55,6
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	42,9	33,3
	Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	66,7
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	28,6	44,4
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	14,3	44,4
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	14,3	66,7

	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	28,6	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	42,9	55,6
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	28,6	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	71,4	33,3
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	28,6	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	14,3	33,3
	Doença	7,4	0,0	14,3	0,0
	Outros	3,5	2,7	0,0	11,1
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	57,1	-
	Não	42,1	-	42,9	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	14,3	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	0,0	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	42,9	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	28,6	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	28,6	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	28,6	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	28,6	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	11,1
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	11,1
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	0,0

	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	0,0
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	11,1
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	0,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	11,1
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	22,2
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	44,4
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	44,4
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	22,2
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	88,9
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	100,0
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	88,9
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	77,8
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	55,6
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	33,3
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	11,1
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	55,6
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	77,8
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	77,8
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	44,4

	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	77,8
	Grupos de estudo	-	19,6	-	33,3
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	44,4
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	57,1	44,4
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	0,0	55,6
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	57,1	77,8
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	0,0	11,1
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	71,4	55,6
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	0,0	11,1
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	66,7
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	14,3	11,1
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	28,6	11,1
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em	Não	58,9	71,6	57,1	88,9
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	14,3	11,1

que esteve matriculado(a) no curso?	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	28,6	0,0
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	85,7	44,4
	Não	32,0	22,2	14,3	55,6
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	66,7	25,0
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	33,3	0,0
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	25,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	50,0	50,0
	Não	63,8	67,6	50,0	50,0
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	66,7	75,0
	Não	34,6	27,8	33,3	25,0
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	75,0
	Não	-	42,1	-	25,0
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	16,7	0,0
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	50,0	100,0
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	16,7	25,0
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	33,3	50,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	33,3	0,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	100,0
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	50,0
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	25,0
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	0,0

	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	25,0
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	75,0
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	25,0
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	0,0
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	0,0
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	50,0
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	83,3	75,0
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	66,7	75,0
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	33,3	75,0
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	0,0	25,0
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	66,7	100,0
	Não	32,5	24,5	33,3	0,0
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	50,0	50,0
	Não	76,0	63,4	50,0	50,0
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	66,7	100,0
	Não	72,0	44,2	33,3	0,0
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	66,7	100,0
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	33,3	25,0

	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	25,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	50,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	0,0	25,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	50,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	0,0	50,0
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	16,7	25,0
	Não se aplica	65,0	44,0	16,7	25,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	66,7	50,0
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	0,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	33,3	50,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	83,3	10,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	16,7	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	75,0	0,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à	68,2	70,1	25,0	100,0

	sua capacidade de aprendizagem				
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	25,0	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	20,0	100,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	50,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	20,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	60,0	0,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	0,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	49,9	0,0	50,0
	Muitas vezes	40,5	34,5	83,3	25,0
	Sempre	19,2	6,9	16,7	25,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	16,7	0,0
	Poucas vezes	48,2	58,2	50,0	50,0
	Muitas vezes	28,4	24,4	33,3	25,0
	Sempre	10,4	4,3	0,0	25,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	0,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	0,0	25,0
	Muitas vezes	40,5	28,4	83,3	75,0
	Sempre	19,2	10,4	16,7	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	16,7	0,0
	Poucas vezes	26,1	46,6	50,0	25,0
	Muitas vezes	51,3	36,9	33,3	75,0
	Sempre	19,2	7,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	0,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	33,3	50,0
	Muitas vezes	39,7	27,16	50,0	25,0
	Sempre	19,8	8,82	16,7	25,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	16,7	0,0
	Poucas vezes	25,7	47,6	50,0	50,0
	Muitas vezes	54,2	37,6	33,3	25,0
	Sempre	15,1	4,8	0,0	25,0

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	0,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	33,3	75,0
	Muitas vezes	39,7	27,16	50,0	25,0
	Sempre	19,8	8,82	16,7	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	16,7	25,0
	Poucas vezes	36,7	47,7	50,0	25,0
	Muitas vezes	41,0	24,9	33,3	25,0
	Sempre	10,3	5,7	0,0	25,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	83,3	75,0
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	83,3	100,0
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	83,3	50,0
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	50,0	50,0
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	16,7	25,0
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	50,0	0,0
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	66,7	25,0
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	50,0	50,0
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	66,7	100,0
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	33,3	50,0
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	66,7	50,0
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	33,3	50,0
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	83,3	75,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	33,3	25,0

	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	50,0	75,0
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	100,0	100,0
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	66,7	100,0
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	50,0	75,0